

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-ÁGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas
31° Máx. 24° Min.	29° Máx. 20° Min.	31° Máx. 22° Min.

Foto: Divulgação



Arroz-doce
Aprenda a fazer uma receita junina que faz sucesso em todo o Brasil: o arroz-doce. O prato é simples e rápido de preparar. [Página 7](#)



Correio das Artes
O Correio das Artes circula hoje com uma homenagem especial aos 110 anos de nascimento de José Lins do Rego. O suplemento traz fatos que marcaram a vida e a obra de um dos mais importantes nomes da literatura brasileira. [Suplemento](#)

Nosso litoral
Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	00h06	0.5m
ALTA	06h23	2.4m
baixa	12h43	0.4m
ALTA	19h00	2.2m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00

www.paraiba.pb.gov.br



118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 5 de junho de 2011

ANO CXVIII - Número 108

São João gera emprego e movimentação economia das cidades do interior

Junho é mês de São João e também época de aquecer a economia das cidades nordestinas. Além das comemorações, o período junino se reflete em geração de emprego e renda. Apenas em Campina, Patos, Santa Luzia e Solânea, pelo menos 3,6 mil oportunidades de emprego direto devem ser geradas neste mês. Quatro milhões de pessoas devem participar da festa nesses quatro municípios. Na última quinta-feira, 76% da rede hoteleira do Estado já estava ocupada. Bares e restaurantes preveem crescimento de até 50% no fluxo de clientes. Economicamente, segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Patos, a margem de lucro dos comerciantes na cidade atinge a margem extra de 25% a 30% em junho, se comparada a outros meses. **PÁGINAS 9 e 10**



DIA DO MEIO AMBIENTE A Paraíba está em estado de alerta, pois só tem 11% da Mata Atlântica original **PÁGINAS 11 e 12**

>>> POLÍCIA COMUNITÁRIA

Parceria que diminui a criminalidade

A implantação do Núcleo Integrado de Policiamento Comunitário (NIP), que reúne policiais civis e militares num mesmo espaço vem gerando ótimos frutos na Ilha do Bispo, na Capital. Em 2009, foram registrados 13 assassinatos no bairro. No ano seguinte, após a implantação do NIP, o número caiu para quatro. Todos os acusados de envolvimento nos crimes já estão presos. O trabalho é baseado na integração entre as polícias e, principalmente, na relação de proximidade com a população. O Núcleo Integrado de Policiamento Comunitário da Ilha do Bispo funciona 24 horas por dia e a equipe é formada por 28 policiais, sendo 10 civis e 18 militares. **PÁGINAS 27 e 28**



Policiais do NIP têm uma relação de proximidade com a população da Ilha do Bispo



O museu conta com documentos, fotos e equipamentos

>>> CAMPINA GRANDE

A história do algodão guardada em museu

O Museu do Algodão, na Estação Velha, em Campina Grande, guarda a história do famoso algodão da Paraíba, registrada em documentos, fotos e equipamentos industriais. A Rainha da Borborema, na 2ª Guerra Mundial, se destacava como a primeira praça algodoeira do mundo. Antes disso, em 1907 a cidade já era conhecida pela produção. **PÁGINA 21**

Atual

O inverno é a época ideal para mudar o método de depilação. Confira as dicas para ter uma pele lisinha

PELE Escolha novo método de depilação **PÁGINA 6**

Four Cross invade a Paraíba

Os adeptos do mountain bike da Paraíba agora se aventuram em uma prova com muito mais adrenalina: o Four Cross, cuja primeira pista do Nordeste será inaugurada hoje no Parque Maria da Luz, em Campina Grande. **PÁGINA 14**

Palco

Artista reúne poesia e pintura em painéis para celebrar duas de suas antigas paixões

ARTE Cores e versos de Neide Medeiros **PÁGINA 17**

Plugado
AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,574 (compra) R\$ 1,576 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,500 (compra) R\$ 1,640 (venda)
EURO >	R\$ 2,305 (compra) R\$ 2,308 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

- > **ECONOMIA** - Empreender será lançado nesta 3ª e deve injetar R\$ 20 milhões
- > **TREINAMENTO** - PBTur realiza ciclo de palestras com guias de turismo



O direito de conhecer a sua árvore genealógica é de primeiríssima grandeza”.

(MINISTRO DO STF AYRES BRITO, sobre uma ação de paternidade, deferida por um colega, 20 anos depois)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb



Potencial natural

Não faz muito tempo, o município de Cabaceiras era apenas conhecido por sua peculiaridade climática, considerado o de menor índice pluviométrico anual no Brasil. Ironicamente, essa condição atrairia inúmeras produções cinematográficas para a região, surgindo um importante polo para o cinema nacional. Menos chuvas e mais luz configuraram as condições ideais para filmagens como o "Auto da Compadecida", "Cinema, Aspirina e Urubus", "Viva São João", "São Jerônimo", entre cerca de outras 20 películas rodadas em seu cenário típico do semiárido. Tirando proveito da situação, foi instalada a "Roliúde Nordestina".

Mas era muito pouco para a cidade, que decidiu investir em outra linha de ação econômica, valorizando a cultura enraizada na região da caprinocultura, criando a Festa do Bode Rei, já em sua décima terceira edição, cuja movimentação turística, artística e profissional atinge os objetivos vanguardistas do município. Aliado à sua topografia e geologia peculiares, detentora de importantes sítios arqueológicos e ambientais (como o Lajedo do Pai Mateus), Cabaceiras firmou-se no calendário cultural do Estado, atraindo a atenção de visitantes internos e de outras regiões, encontrando alternativas de sobrevivência onde antes só havia estiagem.

A versão 2011 do Festival de Caprinos e Ovinos da Paraíba tem seu encerramento programado para hoje, devendo atingir um recorde de

visitação no Parque do Bode, Arraial do Bode e Praça do Bode, onde exposições, degustações, festivais, torneios, negócios e atrações alcançam seu ponto máximo. Quem vê a cidade pulsando hoje, viva e orgulhosa de seus feitos, não a conheceu a duas ou três décadas. A autoestima do povo é outra e as perspectivas econômicas também. Cabaceiras mudou para melhor.

O exemplo do pequeno município do Cariri, com menos de 5.000 habitantes, deveria reverberar por todo o Estado. Cada cidade do interior paraibano dispõe de potencialidades e riquezas no mesmo patamar de importância, esperando ser "desembaraladas" por seus gestores e munícipes, na busca por alternativas econômicas que possam enfrentar as dificuldades climáticas e suas consequências agrícolas. E nem precisa "inventar a pólvora", bastando seguir o "caminho de formiga" já trilhado pela própria população ao longo de sua história.

Felizmente não foi apenas Cabaceiras a descobrir esse filão. Já despontam, ainda que em número reduzido, iniciativas semelhantes, transformando e agregando valor a atividades e costumes arraigados pelas populações de outros municípios. Mas ainda não é o suficiente. É possível, agora, com o Empreender Paraíba, que essa tendência se consolide e a Paraíba consiga, de uma vez por todas, alcançar seu lugar ao sol, sem medo do calor emanado do astro. Aproveitando sua luz.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

O bicho-de-pé

Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

Doença de menino eu tive quase todas. Disenteria, sarampo, catapora, gripe e resfriados com o nariz escorrendo, dedo inflamado, unha encravada, percha nas pernas, remela nos olhos, impingem e até as famosas lombrigas da época - tudo isso faz parte do meu currículo, entre 5 e 12 anos de idade. Graças a Deus, fiquei distante da tuberculose, da paralisia infantil e, principalmente, da lepra que era, de longe, a doença que mais medo nos infundia.

Não consegui me livrar de uma terrível caxumba, também conhecida como "papeira" - aquela que faz inchar o pescoço, criando uma desagradável papada debaixo do queixo. Aliás, essa papeira me fez protagonista de uma cena inusitada, ocorrida no velho Liceu Paraibano, quando à

época Dona Daura Santiago Rangel era diretora.

Teimando em ir para o Colégio, apesar da reprimenda de minha mãe, fui surpreendido por Dona Daura que, dedo em riste, me admoestou, ao dizer sem rodeios:

- Menino, vá embora pra casa agora mesmo e cuide dessa papeira, senão esse inchaço vai descer pros seus testículos!

Mas, há uma outra doençazinha abusada, típica daqueles tempos, que me atacava de vez em quando e que, paradoxalmente, tinha os seus encantos. Como, doença com encantos? Já explico.

Refiro-me ao famoso bicho-de-pé, que meninos descalços contraíam na época da floração das mangueiras e cajueiros.

O encanto da doença era a incomparável coceira que se apossava dos meus pés, sobretudo dos dedos e essa coceira era mais gostosa quando exercitada nas varandas das redes. Aí era

uma grandeza!

Houve um tempo na minha infância que eu tinha tantos bichos-de-pé de uma só vez que Marluce, minha irmã solteira mais velha, era chamada à "operação limpeza". Eu, gemendo de dor, não queria nem olhar, mas gritava a plenos pulmões uma expressão que nunca soube o que significava:

- Jesus, Maria, Tambaú, Nova Sete Moura - me ajudem pelo amor de Deus...

E, para terminar com este trololó, não posso deixar de lembrar a estória contada certa vez pelo gordo Jô Soares que, perguntado sobre quais seriam as três melhores coisas do mundo, respondeu sem pestanejar:

- Dinheiro, mulher bonita e bicho-de-pé.

Ao que o interlocutor redarguiu que entendia a mulher bela e o dinheiro, mas o bicho-de-pé, por quê?

- E ele, com simplicidade: - De que adianta ter dinheiro, mulher bonita e não ter o bicho-de-pé?

O leão e o cordeiro

mais?

Seria fácil a resposta num mundo tão acelerado e desprovido de uma característica extremamente escassa: a de esperar e de avaliar os ambientes com seus cenários sociais em que nos encontramos. Seria fácil responder que não queremos a fragilidade de um pequeno, dócil e indefeso cordeiro e quase unânime (Nelson Rodrigues disse que toda unanimidade é burra), que sem pestanejar escolheríamos o leão tão bem representado no livro do C.S. Lewis, As Crônicas de Nárnia chamado grandiosamente (e não sem razão) de Aslan.

As figuras humanas e suas identidades psicológicas muitas vezes se relacionaram aos animais numa tentativa de explicar o conhecimento humano assim como fizeram os Fenícios durante a Antiguidade, de representar os céus na terra através de símbolos do zodíaco que no momento da origem humana teriam criado vidas sem quaisquer possibilidade de fugir dos estereótipos (modelos) ali estabelecidos e depois subvertidos a interesses mercantis de uma sociedade amplamente diluída em suas convicções "humanistas" que

trocara o ter pelo ser ou mesmo com o diria o velho Marx quando fala da coisificação da humanização e a humanização da coisificação.

É interessante verificar como o livro mais lido da História, a Bíblia, descreve estas figuras: ora Cristo é um leão ora um cordeiro, é interessante, pois a narrativa do seu nascimento fala de pastores que presenciaram sua chegada a este mundo, não se falam de adestradores pelos quais estavam bem distante daquela região e do momento mais singular da História humana.

No momento de seu ápice, Cristo se calou, pois seu balido não seria ouvido, pois esperavam que ele rugisse e é aí que se monta um dos maiores mistérios da humanidade quando inquerido o Deus personificado o criador de tudo preferiu calar-se, no entanto aquela cúpula sinédrial o incriminou como a um marginal e o levou ao Gólgota, mas seu silêncio ecoa até hoje, mais de 2.000 anos em todos os lugares em todos os recônditos, mesmo para aqueles que não querem ouvi-Lo ou vê-Lo.

Diante de tal modelo assim falado, pergunto: que ser leão ou cordeiro?

Entre a cruz e Fitipaldi

Palmar Lucena

palmar@gmail.com

Silêncio pairou sobre as arquibancadas e a pista de corrida. Estávamos próximo ao início da Indy 500, realizada tradicionalmente no fim de semana do Memorial Day, na cidade de Indianápolis. Homens e mulheres que perderam a vida a serviço da pátria, homenageados por quase meio milhão de pessoas. Momento da bênção.

Distorcida pelo sistema de som, as palavras do arcebispo de Indianápolis ressoavam incompreensivelmente pela vastidão da pista oval. Salva de palmas para os heróis no céu, heróis na pista. "Gentlemen, start your engines", liguem seus motores. Finalmente o anúncio que esperávamos. Barulho infernal, a corrida começou...

As labaredas na lareira morriam rapidamente, já não aqueciam a sala. Em Harare, capital do Zimbábue, a temperatura havia alcançado níveis próximos a 0°C. Desligamos a televisão e retiramo-nos para a área da casa com calefação a gás.

Noticiário matinal: Emerson Fitipaldi vencedor da Indy 500 de 1989. Pela primeira vez, um brasileiro.

Aeroporto de Luanda, Angola, dois anos depois. Aguardávamos a delegação de cinco bispos norte americanos, representantes do programa de ajuda humanitária da Conferência Episcopal liderado pelo reverendo Edward O'Meara, arcebispo de Indianápolis. A visita coincidia com a assinatura dos chamados Acordos de Bicesse. Seguiriam depois para a África do Sul.

Alto, obeso e ofegante, o arcebispo desembarcou primeiro. Tínhamos um programa extenso: três dias visitando enfermarias de pacientes aidéticos, acampamentos de famílias desabrigadas pela

guerra e projetos de ajuda humanitária, na província de Benguela. - "Você conhece Emerson Fitipaldi?" Perguntou o arcebispo enquanto visitávamos um grupo de aidéticos. Não esperou a resposta. Conhecia todos os pilotos da Indy 500, muitos haviam recebido sua bênção.

Partimos para a África do Sul. Nelson Mandela havia sido libertado da prisão de Robben Island, depois de 27 anos de encarceramento. Deparamo-nos, na nossa primeira visita, com um enfrentamento entre as forças de segurança e um grupo de jovens. Pedras e coquetéis Molotov contra soldados protegidos pela armadura de transportes blindados, conhecidos como "caveiros" no Brasil. Invenção sul-africana usada na repressão da população negra desde 1948.

O arcebispo foi convidado para celebrar a missa dominical na igreja da comunidade. Mulher jovem ofereceu-se como intérprete. O tema escolhido: Direitos Humanos. Gradualmente, a congregação parecia agitada com as palavras do clérigo. Agrupados no centro da igreja, começaram o "toitói", a dança de protesto da população negra. Slogans revolucionários, punhos fechados no ar. Gritavam: "Amandla! Amandla!" Poder [...] para o povo.

O arcebispo parecia perdido no altar. Amandla! Repetiu a palavra várias vezes, sem saber exatamente o significado.

Soubemos depois o que havia acontecido. A intérprete era uma militante da luta contra o apartheid. Havia apimentado a tradução da homilia com slogans revolucionários. Nunca pensei em ser um revolucionário, mas sempre existe uma primeira vez, comentou o arcebispo. Um ardente defensor do humanitarismo morreu em 1992, na pole position da corrida contra a miséria e a opressão dos povos da África...

Timeline no Twitter



5 JUNHO 2011

Novo Código Florestal, acusações contra Palocci e pepinos assassinos na Alemanha. As personalidades do Twitter tiveram uma semana cheia de assunto.

@LitaRee_real - Rita Lee
Até meus 5 anos d idade eu achava q meu nome era Cala a Boca. Hj digio o mesmo p mim

@lapena - helio de la peña
palocci é convocado...por mano menezes

@MarceloTas - Marcelo Tas
Num país civilizado, Palocci convocaria entrevista coletiva e responderia a todos. Aqui, chama a Globo. É isso mesmo, produção?

@silva_marina - Marina Silva
Paradoxo: quanto + a sociedade avança na consciência da preservação, mais os nossos representantes retrocedem para os tempos da destruição

@SoniaBridi - Sonia Bridi
Mais um assassinado no Pará. Código Florestal aumenta a sensação De impunidade e de tudo pode entre os bandidos do campo.

@xicosa - xico sá
Elas querem q sejamos sensíveis e lenhadores ao mesmo tempo.

@bomdiaporque - Bom Dia Por quê?
"Pepinos assassinos". De repente, o mundo virou um grande filme B.

@SoninhaFrancine - SoninhaFrancine
Nota manchada na explosão de caixa eletrônico não vale - tá certo; se não, não adianta nada. Mas SÓ AGORA o Banco Central avisa!

@realwbanner - William Bonner
Tensão. Muita tensão. Noite de decisão. Meu time tá de fora, mas o da minha mulher não...



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junildo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



A Escola do Legislativo da ALPB realizará, de quarta a sexta-feira, uma oficina para o Portal Modelo do Interlegis. O foco são as Casas Legislativas que não possuem portal na internet. Devem participar desse treinamento representantes de 24 Câmaras Municipais da Paraíba.

>>> ELEIÇÕES 2010 > Número de ações é menor apenas do que o do RJ, onde quantidade de eleitores é 5 vezes maior

Paraíba lidera ranking com 464 representações na Justiça Eleitoral

Rodrigo de Luna

erickson_rodrigo@yahoo.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) recebeu 464 representações eleitorais nas eleições de 2010, o maior montante proporcional à quantidade de eleitores em todo o país. O número surpreende ao compararmos com dados de outros Estados, como São Paulo, que recebeu 338 e Pernambuco, com 318. Um levantamento feito pela Corregedoria do Tribunal revela que o Estado perde apenas para o Rio de Janeiro, com 517 ações.

Vale lembrar que o número de eleitores paraibanos não passa dos 2,7 milhões, enquanto que em São Paulo, são 30,3 milhões, em Pernambuco: 6,2 milhões e, no Rio de Janeiro: 11,5 milhões. Fazendo um cálculo, é como se, na Paraíba, para cada 6,1 mil eleitores, uma nova representação fosse impetrada na Justiça. Em Pernambuco, seria uma ação para cada 19,6 mil votantes, em São Paulo, uma para cada 89,6 mil. No Rio, a cada 22,4 mil cidadãos votantes, uma nova ação é encaminhada à Justiça.

“Por esses dados, é possível perceber que há um excesso de judicialização do TRE da Paraíba”, assegura o juiz corregedor, João Batista Barbosa. As ações protocoladas

no Tribunal chegam, principalmente, através de advogados, partidos, coligações e candidatos derrotados nas eleições. São Recursos Eleitorais, Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes), Recursos contra Expedição de Diploma (RCEDs), Ações de Impugnação de Mandato Eletivo (Aimes), Agravo Regimental, entre outros.

Como as eleições de 2010 foram apenas estaduais, as ações são encaminhadas direto para o TRE, sem passar pelas zonas eleitorais. No entanto, o Tribunal tem acumulado muitos recursos ainda referentes ao pleito de 2008, que decorrem de decisões da Justiça em primeira instância, através de julgamentos pelas zonas espalhadas pelo Estado.



Pleno do Tribunal Regional Eleitoral tem pautas lotadas de processos contestando resultados dos últimos pleitos

GABINETES LOTADOS - O procurador regional eleitoral da Paraíba, Yordan Moreira Delgado, explica que o excesso de ações não chega a atrapalhar, mas ocasiona uma sobrecarga de trabalho. “A Justiça Eleitoral na Paraíba tem conseguido julgar com celeridade esses processos, no entanto, nem sempre a justificativa para o ingresso com um processo no TRE é pertinente”, defende. Enquanto que, no TRE, as ações são distribuídas e divididas por seis relatores,

além do próprio presidente da Corte, no Ministério Público Eleitoral da Paraíba (MPE), os gabinetes dos procuradores recebem uma média maior, por conta do menor número de profissionais.

A estrutura do MPE é composta apenas por dois procuradores: o próprio Yordan e Rodolfo Alves Silva. “No entanto, recebemos um grande suporte de uma excelente equipe composta por advogados, estagiários, que nos auxiliam na extensa lista

de processos”, diz Yordan, lembrando que todas as ações precisam de um parecer do MPE. “Nós acumulamos o trabalho na Procuradoria Eleitoral com a atuação no Ministério Público Federal, exceto nos seis meses que antecedem as eleições, o período chamado de microprocesso eleitoral, onde a dedicação é exclusiva”, explica.

PAUTAS LOTADAS - De janeiro a maio, entraram em pauta, nas sessões do Tribu-

nal, cerca de 200 processos de 43 cidades: uma média de 40 por mês, ou quase dez por semana. Trata-se de acusações de captação ilícita de votos, abuso de poder político e econômico, conduta vedada a agentes públicos. O número, somado ao montante de dezenas de julgamentos por prestação de contas de candidatos nas eleições, deixa a pauta do TRE lotada e protela, ainda mais, decisões que podem mudar o rumo de cidades inteiras. “Os juízes do Tribunal Regional Eleitoral tentam simplificar os seus votos, serem mais concisos, para que as longas pautas das sessões tenham andamento”, diz Yordan.

Algumas situações chamam a atenção, pela demora e quantidade de adiamentos. O julgamento da ação impetrada por André Gadelha contra o prefeito do município de Sousa, Fábio Tyrone, é um exemplo. O processo entrou em pauta no dia 14 de dezembro do ano passado, mas somente em 5 de abril de 2011, depois de vários adiamentos, pedidos de vista, ausência de advogados, o TRE decidiu manter o gestor no cargo. Fábio Tyrone era acusado pela prática de captação ilícita de sufrágio. Conforme a acusação, o prefeito de Sousa teria distribuído camisetas com as cores partidárias durante as eleições 2008.

Quase 50 cidades em pauta no TRE:

Sousa, São José de Piranhas, Campina Grande, Juarez Távora, Alagoinha, Vieirópolis, João Pessoa, Fagundes, Prata, Marcação, Cuité, Mamanguape, Desterro, Pilões, Capim, Itabaiana, Bayeux, Santana de Garrotes, São José do Brejo da Cruz, Cajazeiras, Solânea, Cruz do Espírito Santo, Mogeiro, Princesa Isabel, Teixeira, Queimadas, Juripiranga, São Domingos do Cariri, Nova Olinda,

RANKING – REPRESENTAÇÕES ELEITORAIS

Rio de Janeiro – 517 ações e 11.589.763 eleitores
Paraíba – 464 ações e 2.740.079 eleitores
São Paulo – 338 ações – 30.301.398 eleitores
Minas Gerais – 336 ações – 14.522.090 eleitores
Ceará – 331 ações – 5.842.885 eleitores
Pernambuco – 318 ações - 6.259.850 eleitores

Taperoá, Soledade, São José dos Ramos, Jacaraú, Pitimbu, São João do Rio do Peixe, Juru, Picuí,

Areia, Bom Jesus, Matinhas, Puxinanã, São João do Cariri e Alhandra.

Dificuldades na apuração de processos

Além do alto número de processos, a Justiça sofre também com as dificuldades de apuração de muitas denúncias. A desembargadora Niliane Meira Lima lembra que, nos casos de pedidos de cassação de mandatos, os desembargadores só podem ser favoráveis aos autores da ação quando houver provas suficientes e robustas acerca do crime. “Na decisão não pode haver dúvidas. A prova precisa existir”, assegura a magistrada.

A juíza explica que, em casos de denúncias de compra de votos, por exemplo, existe muita contradição nos depoimentos das testemunhas. “Nem sempre as testemunhas são confiáveis, imparciais, e, por isso, às vezes, não conseguimos carrear para os autos provas firmes, peças importantes para uma decisão. A contradição de informações, por vezes, é tão grande que fica difícil julgar a favor da cassação”, esclarece.

Foi isso que aconteceu na sessão do Pleno da última terça-feira, quando a prefeita da cidade de Jacaraú, Maria Cristina da Silva, foi absolvida do

processo de compra de votos. “Naquela cidade, desde a instrução do processo, os comentários sobre como se trata a compra de votos de forma natural eram intensos. Tanto, que o TRE mandou profissionais até lá na época das eleições para conscientizar a população. Mesmo assim, nos autos do processo, não houve nenhuma prova acerca do crime”, disse a juíza Niliane na sessão.

O procurador eleitoral Yordan Delgado concorda que a colhida dos depoimentos de testemunhas é a parte mais difícil da ação. “Eias são parciais, defendem um ou outro lado, são ligados a candidatos. Por isso, nem sempre são merecedoras de confiança”, diz e completa: “Do início do processo até o fim, há um longo percurso. Nas zonas eleitorais, quando se marca de ouvir as testemunhas, a audiência não ocorre. Quando o juiz decide, julgando a ação imprecendente, os advogados entram com um recurso. Depois disso, eles interpõem novas ações... e assim, às vezes, demora meses até que a sentença final seja

proferida”, lamenta.

JUSTIÇA COMUM - As quase 500 denúncias contra políticos, nas últimas eleições, ainda não revelam a real situação quanto às investigações dos gestores. É que nem todas as ações contra governadores, prefeitos, vereadores, deputados são de competência de julgamento dos Tribunais Eleitorais, mas só aquelas em que há interferência real no resultado da eleição.

Nos casos de denúncias de uma má-gestão, ou improbidade administrativa, o caso deve ser julgado no Tribunal de Justiça. “Não compete à Justiça Eleitoral julgar atos de gestão”, afirma o desembargador Carlos da Franca Neves. Quando surgem indícios de prática de ato de improbidade administrativa por qualquer agente público da União, do Estado, do Distrito Federal ou do Município, o Ministério Público é acionado para promover a imediata investigação dos fatos e, uma vez sendo comprovada a ilicitude, buscar a responsabilização civil e penal dos envolvidos.

As explicações para o alto número

Para o procurador regional eleitoral, Yordan Moreira Delgado, o alto número de processos e ações movidos no TRE tem algumas explicações. Primeiro, ele considera que, apesar do Estado ser pequeno, há muitas cidades, 223. “Em cada município, assim que acabam as eleições, há muito descontentamento e, por isso, os derrotados acabam adotando a medida de questionar o resultado das urnas na Justiça”, diz.

Além disso, segundo Yordan, muitos advogados dos recorridos tentam protelar algumas decisões. “Principalmente quando acontece alguma cassação, alguns advogados tentam procrastinar a decisão, re-

tardar o trânsito em julgado. Muitas vezes, também, em ações consideradas improcedentes, há inconformismo”, argumenta.

O procurador também acredita que a Justiça Eleitoral da Paraíba conquistou a credibilidade dos paraibanos ao condenar até um governador, no caso de Cássio Cunha Lima (PSDB). “Muitos candidatos e, mesmo eleitores, pensam: se já conseguimos tirar um governador do poder, somos capazes de entrar com um recurso para afastarmos um prefeito ou vereador”, afirma e completa: “O povo verifica que a Justiça é capaz de modificar a decisão da população quando se comprova práticas ilegais”.

Ainda de acordo com Yordan, a Justiça está cheia de recursos referentes a propagandas irregulares ou pedidos de reparação e danos morais. “A política na Paraíba é muito acirrada e, muitas vezes, em discursos ou na mídia, acontecem ofensas que acabam indo parar na Justiça”, diz.

Outra explicação para o alto número de recursos, nos casos de denúncias de captação ilícita de sufrágio, ou compra de votos, é, segundo o procurador, a questão cultural. “A Paraíba, diferentemente de outros Estados do Sul ou Sudeste, infelizmente, têm regiões mais pobres e uma população menos informada, o que propicia esse tipo de ação por parte de um candidato”, finaliza.

Punição para quem agir de má-fé

O juiz corregedor do Tribunal Regional Eleitoral, João Batista Barbosa, defende que, em muitos casos de denúncias, ações e representações na Justiça Eleitoral, observam-se questões políticas se sobrepõem aos interesses sociais. Isso, não somente em processos das eleições de 2010. “O número de processos em 2008 também é alto. Muitas vezes, trata-se de denúncias infundadas e representações vazias”, diz.

No último dia 12 de abril, durante sessão do Pleno, o TRE, numa decisão inédita, aplicou uma multa de R\$ 2 mil à Coligação “São José de Futuro”, por essa ter agido de má-fé. Os desembargadores, por ausência de prova contundente, negaram o recurso contra decisão do juízo da 5ª Zona Eleitoral, que tinha julgado imprecendente Ação de Investigação Judicial Eleitoral con-

tra a prefeita e o vice-prefeito de São José dos Ramos, Maria Aparecida Gonçalves Amorim e Thiago Henrique de Araújo, além do candidato a vereador Jardel Alves de Medeiros. O relator do processo foi o juiz João Ricardo Coelho.

“Nem eu nem outro juiz vai tentar tirar do povo o direito sagrado de acesso ao Poder Judiciário. Isso será resguardado. Nesse caso, é importante observar se o recurso atende aos requisitos de admissibilidade”, diz o corregedor João Batista. No entanto, ele defende que haja coerência por parte dos insatisfeitos com os resultados dos pleitos eleitorais.

MAIS RIGOR - Para Luciano Pires, especialista em direito eleitoral, há muitos excessos por parte de alguns advogados, que merecem punição. “O Tribunal Regio-

nal Eleitoral tem como coibir esses excessos, é preciso que os juízes façam isso, quando se comprovar a litigância de má-fé ou recursos procrastinatórios, com aplicações de multas”, diz o advogado, completando que esses profissionais não podem colaborar para o que se chama de chicana judicial. Ele defende ainda uma postura mais rígida da própria Ordem dos Advogados do Brasil. “Creio que a OAB, bem como todas as suas representações estaduais, poderia buscar mecanismos, não apenas multas, para cobrar mais responsabilidade por parte dos advogados.

Os juízes deveriam encaminhar os resultados dos julgamentos e, nos casos comprovados de má-fé, a OAB precisaria aplicar punições disciplinares como a suspensão temporária do exercício de sua função”, argumenta.

>>> MISSÃO COMPLICADA > Deputados e senadores têm a tarefa de definir os limites da atividade econômica

Novo Código Florestal modifica critérios para proteção ambiental em todo o país

O projeto de lei do novo Código Florestal (PLC 30/2011 no Senado e PL 1876/1999 na Câmara), já aprovado pelos deputados e encaminhado para o Senado, modifica de forma significativa a legislação em vigor, introduzindo novas definições e parâmetros para a proteção do meio ambiente.

O código traça os limites entre as atividades econômicas, em especial a produção rural, e a proteção ao meio ambiente, notadamente das florestas, das matas nativas e dos recursos hídricos. Necessariamente técnico, o texto em debate, de autoria do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), estabelece competências e procedimentos para ações que interfiram nas áreas protegidas.

Entre os diversos aspectos tratados nos 69 artigos do projeto, pelo menos quatro têm mobilizado a atenção dos interessados na matéria: a regulação sobre Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de Reserva Legal; as atividades produtivas permitidas em áreas protegidas; a definição de competências em matéria ambiental; e os incentivos visando à recomposição de

APPs e áreas de reserva legal.

PRESERVAÇÃO PERMANENTE - O PLC 30/2011 determina que APPs são áreas que, cobertas ou não por vegetação nativa, têm a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, além de facilitar o fluxo de fauna e flora, proteger o solo e assegurar bem-estar da população.

O texto mantém as regras para a preservação obrigatória de vegetação às margens dos rios, as chamadas matas ciliares, criando, no entanto, uma nova regra para o caso de recomposição dessa vegetação: cai para 15 metros a largura da mata ciliar obrigatória para cursos d'água de até dez metros de largura - meta-do que é exigido como re-



As áreas de proteção permanente têm a função ambiental de preservar os recursos hídricos e biodiversidade

gra geral para rios dessa dimensão.

Outra diferença em relação ao código atual é quanto à determinação do limite a partir do qual a largura da mata ciliar começa a ser contada: o texto aprovado na Câmara prevê que seja no nível regular da água, enquan-

to a lei em vigor determina que seja no nível mais alto, que ocorre no período das cheias.

Já as áreas com altitude superior a 1.800 metros, assim como encostas e topos de morros, continuam como de preservação permanente, mas poderão ser utilizadas para atividades florestais,

para pastoreio extensivo e para culturas lenhosas, perenes ou de ciclo longo, como é o caso do café.

A supressão de vegetação nativa protetora de nascentes, dunas e restingas só poderá ser autorizada em caso de utilidade pública. Em manguezais com função eco-

lógica já comprometida, o texto permite a urbanização e a regularização fundiária.

Por outro lado, o texto protege as várzeas, mas admite o plantio de culturas temporárias e sazonais de vazante de ciclo curto, na faixa de terra exposta no período de vazante de rios e lagos, desde que não implique destruição de novas áreas de vegetação nativa e que conserve a qualidade da água.

Pedido de remoção da vegetação nativa para uso alternativo do solo dependerá da aprovação de órgão estadual competente ligado ao Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e da inclusão do imóvel no Cadastro Ambiental Rural, que será criado no âmbito do Sistema Nacional de Informações do Meio Ambiente (Sinima).

Já a planície pantaneira passa a ser considerada área de uso restrito, na qual é permitida a exploração ecologicamente sustentável, sob recomendações técnicas de órgãos oficiais de pesquisa. Ali, novas supressões de vegetação nativa para uso alternativo do solo serão condicionadas a autorização de órgão estadual do meio ambiente.

RESERVA LEGAL

Definição das áreas protegidas dentro da propriedade é difícil

O novo Código define como reserva legal a área de preservação localizada no interior de uma propriedade ou posse rural para assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos, assim como conservar a biodiversidade, o abrigo e a proteção de fauna silvestre e flora nativa.

Imóveis rurais situados na Amazônia Legal devem ter reserva legal nos seguintes percentuais: em região de florestas, 80%; em área de Cerrado, 35%; e em campos gerais, 20%. Para as demais regiões do país, os imóveis rurais devem destinar 20% à reserva legal.

Um ponto de muita disputa é o que modifica o código atual para admitir, no cálculo da reserva legal, as terras já ocupadas por APPs. O texto impõe como condição que isso não implique mais desmatamento e que o produtor tenha requerido inclusão do imóvel no Cadastro Ambiental Rural.

Outro ponto que suscitou muita discussão na Câmara é o que desobriga os imóveis que tenham até quatro módulos fiscais de recompor a reserva legal desmatada irregularmente. Propriedades rurais até esse tamanho poderão ser regularizadas mantendo a área ocupada em 22 de julho de 2008, data da assinatura do decreto que define punições para o descumprimento das normas ambientais (Decreto 6514/2008).

Para o conjunto de estabelecimentos rurais, independentemente do tamanho, o texto estabelece que a inscrição da propriedade no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a adesão do agricultor a programa de regularização ambiental, a ser criado em cada Estado, permitem suspender todas as sanções administrativas por descumprimento de normas ambientais.

O novo código também prevê mudanças para imóveis rurais situados em região de florestas da Amazônia Legal, nos quais 80% da área devem ser de reserva legal. O texto estabelece que o poder público poderá reduzir esse percentual para até 50% quando o município tiver mais da metade de sua área ocupada por unidades de conservação e por terras indígenas demarcadas.

O manejo sustentável da reserva legal com fins comerciais fica permitido, com autorização por órgão estadual ligado ao Sisnama. Sem fins comerciais, tal pedido é desnecessário.

OCUPAÇÃO CONSOLIDADA - O texto cria

a definição de área rural consolidada, referente ao imóvel rural com ocupação pré-existente a 22 de julho de 2008, podendo ser edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvopastoris, admitida a adoção, neste caso, do chamado regime de pouso, em que há descanço para a terra cultivável.

Também prevê a instituição de programa de regularização ambiental (PRA) nos Estados, o qual cuidará, entre outros aspectos, de regularizar as áreas consolidadas.

A supressão da vegetação nativa em APPs, de acordo com texto, não será passível de punição se ocorrida até 22 de julho de 2008 e nas hipóteses de utilidade pública, interesse social ou de baixo impacto ambiental, bem como em atividades agropastoris, ecoturismo e turismo rural.

O texto, no entanto, abre a possibilidade de retirada de mata em APP para outras atividades quando estabelecido pelo PRA. Como regra geral, o projeto estabelece que APPs desmatadas após julho de 2008 deverão ser recompostas. A fiscalização ficará a cargo de órgão ambiental estadual, integrante do Sisnama.

COMPETÊNCIAS - Emenda apresentada ao substitutivo de Aldo Rebelo pelo PMDB, aprovada na Câmara, modifica a regra atual para retirar da União parte de sua competência sobre a gestão e fiscalização ambientais. A emenda alterou o artigo 8º do relatório de Aldo Rebelo, que estabelecia a competência do Executivo Federal para deliberar sobre as atividades econômicas em APPs. Além disso, listou, entre as atividades que caracterizam área consolidada na data de 22 de julho de 2008, as agrossilvopastoris, além do ecoturismo e do turismo rural.

INCENTIVOS - O texto também determina que o poder público institua um programa de apoio financeiro para incentivar os produtores a promover a manutenção e a recomposição de APPs e reservas legais. Além disso, prevê isenção de Imposto Territorial Rural sobre as áreas protegidas, conservadas ou em recuperação. E garante aos que preservam a vegetação nativa nos limites da lei preferência às políticas de apoio à produção, comercialização e seguro da produção agropecuária. O produtor pode receber ainda pagamento por serviços ambientais.

[DEBATE DE CLASSES]

Produtores rurais e ambientalistas tentam moldar lei a suas vontades

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), entidade que agrega os produtores rurais e é presidida pela senadora Kátia Abreu (DEM-TO), empenhou-se em favor da aprovação do texto do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) para o novo Código Florestal. A entidade mobilizou produtores rurais para pressionar pela aprovação do novo Código Florestal, tanto em manifestações em frente ao Congresso quanto pela internet. A CNA recebeu o reforço de representantes de diversos setores da economia e também da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que listou entre suas reivindicações a aprovação do novo Código Florestal.

Em artigo publicado pelo jornal Folha de S.Paulo, logo após a aprovação do texto na Câmara, Kátia Abreu acusa os opositores do texto de só levarem em consideração aspectos ambientais.

"A atual luta dos ambientalistas contra os produtores brasileiros é apenas um capítulo de sua guerra contra as formas de viver e de produzir que a ciência e a tecnologia permitiram, e que os homens naturalmente escolheram", diz a senadora.

Para Kátia Abreu, mudar o Código é necessário para aumentar a produção rural e regularizar a situação de milhões de agricultores. "Quase cinco milhões de agricultores estão criminalizados. 90% deles estão ilegais", afirmou em audiência pública que discutiu no Senado o agronegócio, ainda em abril de 2009.

Já o relator, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), em artigo recente acusa "agentes internacionais" ligados a ONGs preservacionistas de trabalharem contra o seu re-

latório. "Pela legislação em vigor, são todos 'criminosos' ambientais submetidos ao vexame das multas e autuações do Ministério Público e dos órgãos de fiscalização. Envolvidos na teia de 'ilegalidade', estão quase 100% dos agricultores do país", afirma. Seu partido, o PCdoB, endossa a tese de que interesses contrários à soberania nacional estariam por trás da oposição ao projeto de Rebelo.

Uma semana antes da votação do texto, logo após mais um adiamento na Câmara, o site do partido publicava artigo segundo o qual o movimento ambientalista trabalha contra "a emancipação nacional e social do país", para mantê-lo dependente das grandes potências.

O discurso nacionalista acabou por unir em torno do relatório de Aldo Rebelo, na votação da Câmara dos Deputados, representantes de partidos como DEM e PCdoB, tradicionalmente antagônicos. Já o PMDB e PT, maiores partidos da base do governo, acabaram em campos opostos, em votação de emenda que diminui o poder do Executivo para deliberar sobre questões ambientais. Contra o texto de Aldo Rebelo, firmaram posição o PV e PSOL, somados a deputados do PT. O discurso também é de defesa dos interesses do país.

AMBIENTALISTAS - Em meio a protestos organizados por ambientalistas, a mobilização contrária ao texto de Rebelo levou dez ex-ministros do Meio Ambiente, capitaneados pela ex-senadora e ex-candidata à Presidência Marina Silva, a entregar uma carta aberta à presidente da República Dilma Rousseff e ao Congresso em defesa da legislação ambiental brasileira.

O texto também diz ser preciso atualizar o Código Florestal, mas ressalta que a norma representa "a base institucional mais relevante para a proteção das florestas e demais formas de vegetação nativa brasileiras, da biodiversidade a elas associada, dos recursos hídricos que as protegem e dos serviços ambientais por elas prestados".

Além disso, sublinha que a legislação ambiental se constituiu, desde a década de 1960, com amplo apoio da sociedade brasileira: "Antes que o mundo despertasse para a importância das florestas, o Brasil foi pioneiro em estabelecer, por lei, a necessidade de sua conservação".

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ao lado da Associação Brasileira de Ciência (ABC), organizou um grupo de trabalho para discutir o tema, que resultou no estudo O Código Florestal e a Ciência - Contribuições para o Diálogo. No trabalho, os pesquisadores defendem os percentuais atuais para as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e as reservas legais (RLs).

"Existe a concepção errônea de que a vegetação nativa representa área não produtiva, com custo adicional e sem nenhum retorno econômico para o produtor", diz o texto. "No entanto, essas áreas, além de oferecerem ampla gama de possibilidades de retorno econômico, são fundamentais para manter a produtividade em sistemas agropecuários, tendo em vista sua importância direta na produção e conservação da água, da biodiversidade e do solo, na manutenção de abrigo para agentes polinizadores, dispersores de sementes e inimigos naturais de pragas".

Hani Alves é consultora de imagem e responde às leitoras de Manequim Com que roupa? Ira um evento, trabalhar, vestir o seu tipo físico, ter estilo. Pode perguntar. Você nunca mais vai dizer: Eu não tenho roupa! <http://manequim.abril.com.br/blogs/com-que-roupa/>

BLOG!

EDITOR: Neide Donato | E-MAIL: neidedonato@gmail.com | TWITTER: @Neidedonato | atual.auniao@gmail.com | REDAÇÃO: 83.3218-6511

Feito com amor

> Lidiane Gonçalves

lidianevg@gmail.com

Prepare um presente especial para seu amado e comemore o Dia dos Namorados com paixão e criatividade

O Dia dos Namorados está chegando e este ano ele acontece em um domingo, o que te dá a possibilidade de pensar e fazer coisas muito bacanas para o seu amor. Dependendo da grana que você possa investir, o presente vai desde uma viagem a uma caixa de chocolate. Tudo vai agradar se o seu amado ou amada perceber que você fez com carinho e colocou muito amor. O presente certamente é muito importante em datas como esta, mas não basta apenas comprar um objeto, tem que pensar o que mais combina, o que vai agradar. O presente nesse caso representa a presença de alguém muito especial na sua vida.

Faça algo diferente, que realmente surpreenda. Para começar, nunca, nunca mesmo saiam para jantar ou para ir a um motel sem antes fazer a reserva. As filas para quem deixa tudo para a última hora são enormes e vocês só vão se aborrecer. Se não conseguir reserva, prepare um jantar romântico em casa ou mesmo faça uma cesta de comida e leve para a praia.

Uma dica muito bacana são as caixas surpresas que você pode adequar de acordo com a personalidade da pessoa amada. A Caixa dos Cinco Sentidos e a Caixa dos sete pecados são duas dicas bem legais que o Jornal A União vai ensinar a você como montar. A primeira coisa é escolher uma caixa muito bonita.



Presente simboliza a presença de alguém muito especial na sua vida

FOTOS: Divulgação



Caixa dos 7 pecados

Essa é uma caixa mais modernosa, porque é um pouco mais apimentada, justamente por isso, agrada muito.

PARA O PECADO DA GULA: Para a gula, você tem três importantes opções. A primeira é colocar guloseimas na caixa. Já a segunda é guardar a gula para a manhã seguinte, com um belo café da manhã. Ou mesmo colocar leite condensado, cobertura para sorvete ou algo parecido, que vocês possam degustar juntos, durante uma noite de amor.

PECADO DA IRA: Com esse pecado, não vamos aguçá-lo, ok? Vamos fazer justamente o contrário e proporcionar a calma, como por exemplo uma bela massagem ou mesmo uma diária em um SPA...

LUXÚRIA: Nessa sim você pode caprichar, abuse da sensualidade ao escolher uma lingerie sexy, uma noite em um motel ou mesmo presentinhos de sex shop.

Preguiça: Uma pantufa, uma almofada engraçadinha...

AVAREZA: Que tal um talão de vales? Você pode colocar um vale beijo, um vale cafuné, um vale abraço, um vale massagem... Outra boa dica são as moedinhas de chocolate, que vocês podem comer juntos.

Caixa dos 5 sentidos

Você pode pensar que essa já é uma dica um pouco antiga, mas se você escolher os objetos corretos, vai deixar o presente muito especial.

Dicas para representar a visão: Cubo de mesa com fotos do casal, álbum de fotografias, porta-retratos com a foto dos dois ou mesmo uma foto sua, uma fronha personalizada...

Para o tato: bicho ou objetos de pelúcia (coração, bracinho com mão, bola de futebol ou até mesmo um pinguim, que representa fidelidade, afinal eles só tem um parceiro a vida toda), material para massagem (sejam objetos que facilitem a massagem ou mesmo cremes e óleos).

Para o olfato: perfume, flores, velas perfumadas...

Para a audição: Uma declaração de amor gravada em CD, acompanhada das músicas preferidas do casal, um CD do artista preferido do seu amor, ou mesmo um CD com músicas sensuais para dar aquele clima.

Para o paladar: Chocolate, de preferência aquele que seu amor gosta mais. Se ele gostar de uma outra guloseima em especial, dê preferência para ela. Você pode escolher ainda colocar um vale-sorvete, vale-jantar... tudo vai depender do que vocês gostam e de algo que traga boas lembranças.



INVEJA: Compre alguma coisa como a miniatura de um carro que ele quer ou coloque uma foto de um lugar que você foi e ele não... (tudo brincadeira, depois você diz que vocês um dia terão o carro, um dia farão a viagem juntos)

SOBERBA: Um certificado ou diploma de melhor namorado (a) do mundo vai cair muito bem!



Ideias românticas

Se você não tem tempo nem tanto dinheiro, assim para montar uma das caixas, aí vão dicas de presentes um pouco mais em conta. A dica número um para esta situação é: escolha apenas um dos itens de uma das caixas, mas embale bem e faça um belo cartão.

DICA 2- Camisa do time de futebol dele. Você pode comprar uma original ou uma genérica. Em ambos os casos, existem as camisas tradicionais, mas também o uniforme número dois ou mesmo camisas retro.

DICA 3- Escolha uma foto que ele ainda não tenha visto, sua ou dos dois e coloque no quarto do seu amado, de surpresa. Dica 4- Essa dica é especial para os meninos. Bijus e maquiagem sempre são uma boa. Todas as mulheres gostam.

Vários em um presente só

Se seu amado ou sua amada faz coleção de algum objeto, é uma ótima ideia dar mais algumas coisinhas para compor a coleção. Se ele gosta de uma série de TV em especial ou de um artista, que tal uma coleção de DVD's? Outra dica interessante é fazer uma cesta ou um saco de presentes. Diferente das caixas temáticas, esse tipo de presente não segue uma temática e sim os seus instintos. Nessa cesta você poderá colocar várias coisas que seu amado ou sua amada está precisando ou querendo. Um chaveiro bacana, um brinco legal, uma sandália diferente, um chocolate especial, uma caneca, uma caneta do tipo ou personagem preferido, um CD. Aí, você pode soltar a imaginação.

Uma viagem

Como este ano o Dia dos Namorados será em um domingo, você pode aproveitar a feliz coincidência para passar o final de semana fora. Escolha um local romântico, onde fique apenas vocês dois. Providencie vinho para a noite do sábado, um jantar romântico e claro, não esqueça de encomendar um belo café da manhã para o domingo dia 12.

BELEZA

Inverno é a época ideal para quem deseja trocar o método de depilação - Página 06

GASTRONOMIA

Aprenda uma receita de arroz-doce, iguaria que faz sucesso em todo o Brasil - Página 07

CARREIRA

Pesquisa mostra que nem sempre ganhar mais dinheiro garante realização - Página 08

Fechando

A grife italiana Diesel está fechando alguns de seus pontos de venda no país. Vendedores das lojas do Shopping Iguatemi, em São Paulo, e do Shopping Fashion Mall, no Rio de Janeiro, confirmaram a informação ao Modaspot.

Love

A H.Stern lançou uma coleção criada especialmente para o Dia dos Namorados. As peças trazem o símbolo do amor, o coração, moldado em ouro branco com brilhantes e ouro amarelo em pendente e anéis ou dando forma aos olhos de simpáticas caveiras.

Moda social

A estilista Isabela Capeto acaba de lançar uma linha em parceria com a ONG Tem Quem Queira, formada por presidiárias em regime semiaberto do Estado do Rio de Janeiro. Além do cunho social, os acessórios são feitos com lonas usadas.

Bem lisinha

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Inverno é a época ideal para quem deseja trocar o método de depilação

A estação fria é uma boa época para quem está pensando em abandonar a velha lâmina de barbear por outro método de depilação. Com as pernas e braços cobertos pelas roupas de inverno e com as idas a praia e piscina reduzidas a quase zero, dá para esperar com mais tranquilidade o crescimento dos pelos e escolher qual tipo de depilação é mais adequado.

Segundo a dermatologista Kátia Lutfi, o uso da cera veio em substituição da lâmina, pois existia um

mito de que a lâmina engrossava os pelos. "A lâmina tira a ponta do pelo, que é a parte mais fina do mesmo, aparando-o tangencial a pele, então quando cresce, não é pela ponta e sim pela haste, o que dá a aparência de ser mais grosso". O truque é usar a lâmina no sentido do pelo e durante ou logo após o banho, mas é um processo irritativo já que é realizado mais frequentemente", comenta.

Atualmente, o método mais eficaz é a depilação a laser e a luz pulsada mas nem todos têm acesso a essa tecnologia. "Em se tratando de depilação sem dúvida alguma o método que além de mais eficaz e que menos causa danos a pele é o laser e a luz pulsada que não tem atrito sobre a pele e ainda provoca uma renovação celular (peeling)", acrescenta a esteticista Marília Diamantino, lembrando que esses métodos são contraindicados para gestantes e pacientes com neoplasias ou doenças fotossensibilizantes.



O uso da cera veio em substituição à lâmina

SAIBA MAIS

Cera fria: Não é indicada nessa época do ano. "A circulação local diminui e aí a dor aumenta, alerta a esteticista Marília.

Lâmina: A lâmina tira a ponta do pelo que ao crescer parece mais grosso.

Métodos definitivos: Luz intensa pulsada ou laser. "A única maneira de eliminá-los definitivamente", revela a Dr^a Kátia.

...

Cuidados antes e depois

Um dia antes da depilação, faça uma esfoliação na área a ser depilada. A esfoliação é necessária para retirar as células mortas e desencravar os pelos, ela deve ser feita uma vez por semana. Não se exponha ao sol após a depilação feita com cera, para não correr o risco de manchar a pele. Evite usar roupas muito apertadas, elas podem contribuir para encruar os pelos.

Após a depilação, use cremes, que têm efeito calmante à pele, e que diminuam as irritações após o procedimento. Segundo a dermatologista, "deve-se evitar produtos com álcool e perfumes que podem manchar a pele". Para evitar e minimizar os possíveis riscos de infecção é necessário ter a pele limpa antes da depilação, e em caso de uso de ceras, certificar que as mesmas são descartáveis.



Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Negócio milionário

A 18ª edição do Senac Rio Fashion Business registrou, em quatro dias de evento, a cifra de R\$ 845 milhões em negócios fechados e a presença de 70 mil visitantes, mantendo-se como a maior bolsa de negócios de moda da América Latina. Com investimento total de R\$ 16 milhões, reuniu 310 expositores e 250 grifes em uma estrutura que permitiu a união de moda, eventos culturais e negócios na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.



Moda e ecologia

Os calçados da Bebecê seguirão as tendências "Lady Like" e "Natura Color" na próxima temporada. Além de estar atenta com a moda, a marca está de olho nos consumidores mais conscientes fazendo parte do projeto "Produção Consciente = Amanhã Mais Feliz", desenvolvido pelo Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas. Através deste selo, é

possível identificar produtos ecológica-mente corretos.

Assim é possível que todo resíduo industrial passível de reaproveitamento seja reciclado.



Cheiro de festa

As festas juninas ganharão um cheirinho especial com os produtos de O Boticário. A marca traz para as cerca de 800 lojas do Nordeste, a partir de 13 de junho e em edição limitada, a Coleção Fun Arraiá. O lançamento exclusivo traz Fun Arraiá Acqua Desodorante Colônia Maçã do Amor e mais dois kits: um com dois hidratantes corporais, Maçã do Amor e Correo Elegante, e outro com três itens da linha de maquiagem Intense.



Pão Australiano

A Fleischmann lançou a exclusiva Mistura para Pão Australiano, que proporciona um sabor levemente adocicado, casca crocante e textura macia, de dar água na boca. Para aqueles que desejam conhecer essa novidade, o produto está disponível em todos os supermercados do país.

Boa ação

A Gucci lança no dia 15 deste mês um novo modelo de bolsa com parte da renda revertida para a Unicef. Até o dia 28 de fevereiro de 2012, 25% do valor arrecadado com a venda das bolsas será doado para a iniciativa Schools for África, que promove a melhoria da educação de milhares de crianças.

Dia doce

Para adoçar o Dia dos Namorados dos solteiros o site especializado em cheesecakes prepara caixa especial para quem pretende dar um presente para si. O site Xcakes oferece opção para quem ainda não encontrou o par perfeito se presentear.

Arroz-doce

Receita junina faz sucesso em todo o Brasil

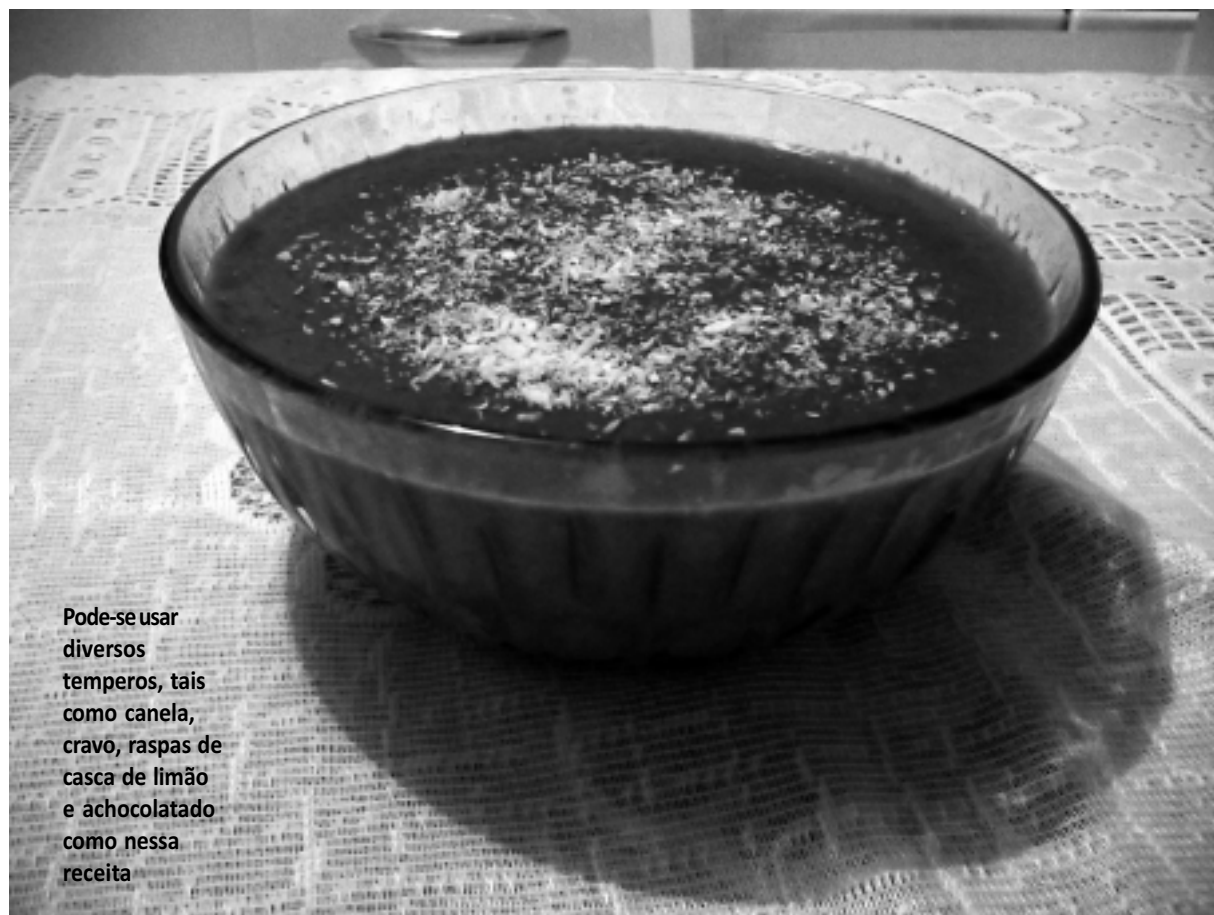
Os primeiros doces chegaram ao Brasil com a esquadra de Pedro Álvares Cabral, em abril de 1500. Foram ofertados como presentes, aos índios de Porto Seguro que até então desconheciam completamente a arte. Logo as senhoras portuguesas trariam suas receitas cheias de segredos que pouco a pouco foram ensinando as cunhãs. Portugal vivia no século XVI, a opulência do ouro branco desde o surgimento do "assucre" madeirense. As receitas das mesas senhoriais foram levadas pelas freiras nobres que confeccionavam doces finos e sofisticados, para as embaixadas da Corte e do Papa. Logo os produtos da nova terra foram adaptados as receitas portuguesas. A farinha de trigo, os ovos e o leite vinham de Portugal.

Com a chegada do arroz, entre 1769 e 1779, surgiram o arroz-doce e as mãos-bentas, tão populares na nossa doçaria. No início de 1890, chegava ao Brasil o leite condensado importado da Suíça que trazia na latinha a figura de uma moça. Logo o novo produto entrava na cozinha brasileira facilitando a confecção e a invenção de novos doces.

O prato trazido para o Brasil pela corte portuguesa se popularizou, principalmente no Nordeste, junto com as festas juninas. Também pode-se usar diversos temperos, tais como canela, cravo, raspas de casca de limão e até achocolatado como na receita abaixo.



O prato trazido para o Brasil pela corte portuguesa se popularizou, principalmente no Nordeste, junto com as festas juninas



Pode-se usar diversos temperos, tais como canela, cravo, raspas de casca de limão e achocolatado como nessa receita

Faça você mesmo

Receita

Arroz-doce Prestígio

INGREDIENTES

- "2 xícaras de chá de arroz agulhinal
- "1 xícara de chá de açúcar
- "1 litro de leite
- "2 litros de água
- "395 ml de creme de leite (1 lata)
- "50 gramas de coco ralado
- "1 xícara de chá de achocolatado em pó

MODO DE PREPARO

- Lave o arroz e coloque em uma panela com a água. Leve ao fogo até que fique macio e quase seco.
- Acrescente o leite, o açúcar, o achocolatado em pó e o coco ralado (reservando um pouco para polvilhar)
- Mantenha cozinhando em fogo brando por mais 20 minutos.
- Junte o creme de leite, deixe mais cinco minutos em fogo brando e desligue.
- Retire do fogo e coloque numa travessa para esfriar.
- Polvilhe o restante do coco ralado e leve ao refrigerador, sirva gelado.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB

CLUBE DO Vinho

FUNDADO EM 01.05.2001

camigosdovinho@veloxmail.com.br

O encanto dos sentidos

A história do vinho da Borgonha é mais antiga do que a formação política do seu povo. O cultivo da uva iniciou-se na época galo-romana, talvez até mesmo antes. Durante os cinco séculos da ocupação romana nas Gálias, os legionários que procediam das zonas vinícolas da Península Itálica, levaram consigo para as terras ocupadas sua experiência na elaboração de vinhos e, aproveitaram da melhor forma possível as excelências das uvas locais. O começo evidente da consagração dos seus vinhos somente aconteceria no século XVII com a preferência do Rei Luís XIV que amava os vinhos de Chambertin, que os bebia por conselho do seu médico que afirmava ao imperador ser um santo e delicioso remédio.

Até a Revolução Francesa os vinhedos pertenciam às abadias e à nobreza. Posterior-

mente as terras foram vendidas em pequenas frações e assim se conservam até hoje, mantendo no entanto a mesma qualidade dos seus produtos que faziam as delícias do Rei Sol. Certamente, por conta desse fracionamento territorial e também devido aos variados aspectos geográficos da região, não existe apenas um borgonha, sabendo-se que muitos vinhos levam essa honrosa denominação, gozando todos de prestígio internacional.

Entre os brancos o grande destaque é o divino Montrachet, de cor ouro pálida com reflexos matizados de verde, com um bouquet suave e um aroma que lembra ligeiramente o sabor de amêndoas, muito embora seja um vinho seco por excelência que arrancou de um antigo especialista, generosos elogios: "Dir-se-ia que este vinho recebeu mais sol do que qualquer outro.

Seu aveludado é uma carícia para o paladar; seu perfume, de uma suavidade extraordinária, é pleno como um canto gregoriano cantado sob as abóbadas solenes de uma catedral gótica".

Esses comentários elogiosos que, particularmente consideramos exagerados, estendem-se também aos tintos da Côte de Beaune e da Côte de Nuits que, aproveitamos para informar, ser a palavra nuits derivada de nuithons, uma das tribos que primeiro povoou a região e que, com certeza, já plantavam vinhedos que se tornariam tão famosos. Todos eles são delicados e discretos, de aroma sutil e primoroso, ostentam a mais nobre linhagem dos vinhos da França e do mundo inteiro, destacando-se como primus inter-pares o rubro Chambertin, preferido de Napoleão Bonaparte, onde se fundem a força e a suavidade, o delicadíssimo bouquet com um corpo vigoroso e firme.

Depois, inegavelmente, é necessário focar o Clos de Vougeot criado pelos monges cistercienses de uma abadia que existia ali até o início do século XIX, sobre o qual Stendhal em seu livro "Memórias de um Turista" de 1838, conta que o coronel Bisson ao passar com suas tropas em frente ao castelo, ao mesmo tempo que fazia soar os clarins e rufar reverentemente os tambores, mandou toda a tropa apresentar armas aos vinhedos circundantes, demonstrando a

admiração do grande militar por esse vinho cujo prestígio se mantém intacto nos dias atuais.

O Romanée Conti completa a trindade gloriosa dos melhores tintos da Borgonha. O vinhedo de onde sai essa preciosidade é mínimo - menos de dois hectares - mas por ele lutaram com a força dos seus luíses de ouro a Marquesa de Pompadour, grande conhecedora de vinhos e o Príncipe Conti que, no fim, conseguiu arrematar a famosa propriedade cujo vinho era descrito no século XVII (quando estava a venda) com estas palavras: "Seu colorido brilhante, seu perfume e o fogo que possui, encantam todos os sentidos".

O começo da vindima é festejado na Borgonha, todos os anos, começando com a Festa dos Vinhedos, um dia em Beaune e outro em Dijon. Grupos folclóricos de vários lugares do mundo juntam-se aos conjuntos locais, dançando e desfilando, misturando gregos, turcos, poloneses, romenos e portugueses, com suas roupas típicas, emprestando maior colorido as ruas já cheias das cores pelos grupos que perpetuam o rico folclore borgonhês.

Em 1364 o Ducado da Borgonha foi dado em apanágio a Felipe o Audaz, que fundou a dinastia dos Valois cujo túmulo pode ser visto no Museu de Dijon, juntamente com a sepultura do seu filho, João Sem Medo.



As pessoas são solitárias porque constroem paredes ao invés de pontes. **Joseph Newton**

Felicidade depende de escolhas corretas

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Pesquisa mostra que nem sempre ganhar mais dinheiro garante felicidade e realização

Uma pesquisa realizada recentemente na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos com base mais de 450 mil questionários elaborados pelo instituto Gallup, entre 2008 e 2009, que incluem perguntas sobre a felicidade cotidiana e o nível geral de satisfação das pessoas, chegou à conclusão de que a felicidade está mais relacionada a fé do que ao dinheiro.

Para a psicóloga clínica especialista em criança e adolescente, Lenita Faissal não existe uma fórmula que nos permita alcançar a conquista da felicidade. Para ela essa é uma condição bem individual. "O que podemos refletir é que se pra uns felicidade é sinônimo de apropriação, de ter, de dinheiro e de poder, pra

outros ela é o reflexo de escolhas ligadas mais à valores morais, à fé, às crenças. Acredito que a felicidade está ligada a busca e ao desejo individual de cada pessoa", analisa a psicóloga.

"Uma pessoa pode estar sempre feliz se estiver atenta às oportunidades que são oferecidas e se ela souber aproveitá-las de acordo com nossos valores, só assim ela vai saber driblar as pedras que aparecem no meio do caminho. Viver de bem com a vida é uma questão de opção por tudo de bom: bons sentimentos, bons pensamentos, boas atitudes, bons amigos, boa comida, bom lazer, enfim, escolher o que pode nos dar prazer pra proporcionarmos prazer a quem está perto de nós.

Ainda sobre a afirmação do psicólogo americano Daniel Kahneman (autor da pesquisa) de que a felicidade está mais ligada à fé, Lenita disse não saber ao que a felicidade de uma pessoa pode estar ligada, uma vez que sua busca é individual. Saber ganhar e saber gastar, por um lado e saber viver a fé e a crença sem anulação do livre arbítrio, sem fanatismo, parece ser o nó da questão. E pra isso cada um deve conhecer a si mesmo e refletir sobre suas ações e sentimentos.



Cada um deve conhecer a si mesmo e refletir sobre suas ações e sentimentos



FOTO: Evandro Pereira

A assessora de imprensa Aline Oliveira confessa que ficou até mais feliz depois que reduziu sua renda mensal

■ ...

Opções de vida sempre trazem consequências

Lenita afirma que a espiritualidade vem sendo encarada como uma fonte de conhecimento da história da humanidade e da história de cada um. A busca da felicidade está diretamente relacionada ao conhecimento para que as escolhas sejam adequadas e prazerosas. Acredito que a felicidade está intimamente ligada ao prazer e cabe a cada um, buscar suas fontes de prazer, desde que não prejudique seu próximo, porque como dizia o poeta "É impossível ser feliz sozinho".

Quando à infelicidade, Lenita disse que ela está relacionada às más opções, às más escolhas. Ao longo da vida aprendemos com nossas experiências individuais e sociais a reconhecer os dois lados das situações que nos são apresentadas. Aprendemos que, normalmente, esses dois lados representam posições antagônicas.

Então, se escolhermos um dos lados, nos expomos às suas consequências e a infelicidade é uma delas. Evidentemente que os problemas de saúde, a vida solitária e outras condições que enfrentamos na vida como a frustração, a opressão, o preconceito e a rejeição, entre outras questões, são fontes de insatisfação. Mas diante delas podemos escolher vivê-las passivamente ou combatê-las com garra e determinação.

■ ...

Consumir menos e ter mais tempo para vida pessoal

Para a jornalista Aline Oliveira, a felicidade está mais ligada à fé (já que de dinheiro está difícil). Ela acredita que a felicidade constante é construída por momentos felizes e pela fé, e mesmo diante de problemas, a felicidade está ali à espreita. Mesmo tendo optado por diminuir sua renda Aline está vivendo momentos de felicidade e diz que até a esperança é um estado de felicidade.

Ela confessou que ficou até mais feliz depois que reduziu sua renda mensal. "Eu andava muito estressada, cansada e sem energia para nada na minha vida pessoal. Até que decidi sair de um dos meus empregos pra ter mais tempo para essas coisas todas. Mesmo tendo menos dinheiro, acabei conseguindo curtir mais algumas coisas que antes estavam fora do meu alcance. Hoje vivo "apertada", tenho que abrir mão de consumir algumas coisas, mas aprendi a viver melhor. A falta de grana me fez ser mais criativa!

Aline entende que independente de alguém ter uma religião, seja ela qual for, acreditar no que é invisível (e isso é fé) "ajuda a ser feliz, sim".

Acreditar em Deus, para mim, é um alento. Por piores que as coisas estejam, eu sei que "meu Deus é maior que os meus problemas" e que, "para além das nuvens, o sol não deixou de brilhar", como diz uma música que eu gosto muito. E saber que existe uma força amorosa que é maior que os obstáculos da vida me traz muita esperança - e me ajuda a ser feliz, mesmo quando as coisas não vão muito bem.

"Claro que essa fé deve conduzir a gente pro bem, a querer o bem, a fazer o bem, a rejeitar o mal, a buscar ser uma pessoa melhor. Acreditar só no negativo invisível é outra coisa - e não traz felicidade", afirmou.

"Mesmo sendo mais feliz como sou agora, eu tenho momentos de estresse. Fico muito rabugenta às vezes por conta da rotina. Vida de jornalista, seja onde for, é muito estressante. E para quem acumula casa, trabalho, casamento, projetos, família e mais outros múltiplos interesses (entre eles meu profundo engajamento na minha religião), é fácil entrar numa roda viva. Mas aprendi a dizer todos os dias que sou feliz por ter

a chance de viver todas essas coisas com saúde, inteligência e perspectivas.

E como afirmou a psicóloga Lenita Faissal, a felicidade está ligada às escolhas e Aline disse ser feliz porque vive, na verdade, coisas que escolheu: escolhi casar com o homem com quem casei, escolhi continuar sendo uma filha presente, escolhi ser jornalista e trabalhar onde trabalho, escolhi continuar sendo católica, escolhi fazer todas as coisas que faço na igreja, escolhi ter os amigos que tenho. E se o estresse é provocado pelas escolhas que fazemos, das duas uma: ou você revê a escolha e muda de atitude ou se apaixonar por ela. Eu fiz a segunda opção. E quem não é feliz quando está apaixonado?

Numa escala de zero a 10 em relação a fé e felicidade Aline disse que fica com o número nove. Na fé é nove porque é humana demais às vezes e não consegue enxergar a divindade das coisas que estão diante de mim. Na felicidade também fica com o número nove porque ainda há muita coisa que me entristece nesse mundo. E eu sou inquieta demais diante das injustiças, de gente mal educada,

da falta de solidariedade e tolerância que existe ao nosso redor.

Para ela quem vai à igreja e busca ouvir a palavra de Deus com o coração tem chances de transformar aquele aprendizado em atitudes cotidianas que podem gerar felicidade. A liberdade e a transformação só acontecem quando a gente assume que quer viver de um jeito novo, mesmo que seja difícil. "Acredito também que até uma pessoa sozinha possa ser feliz. Tudo é uma questão de escolha e como disse um mestre budista 'a gente se liberta quando percebe que a felicidade está dentro da gente'. É nesta visão que acredito que existem pessoas que conseguem ser felizes sozinhas", observou a jornalista enfatizando que o dinheiro é uma ferramenta que ajuda no caminho da felicidade, mas não deve ser o único caminho, afinal quem tem Deus no coração de verdade, enxerga os caminhos para a felicidade. "E é ele que me faz lembrar que, se tudo mais faltar, ele estará comigo até depois da morte..."

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] O trabalho de recuperação da Praça do Caju, no bairro do Bessa, foi iniciado esta semana pela equipe de manutenção da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seburd). O local necessita de reparos na área dos brinquedos e no passeio.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

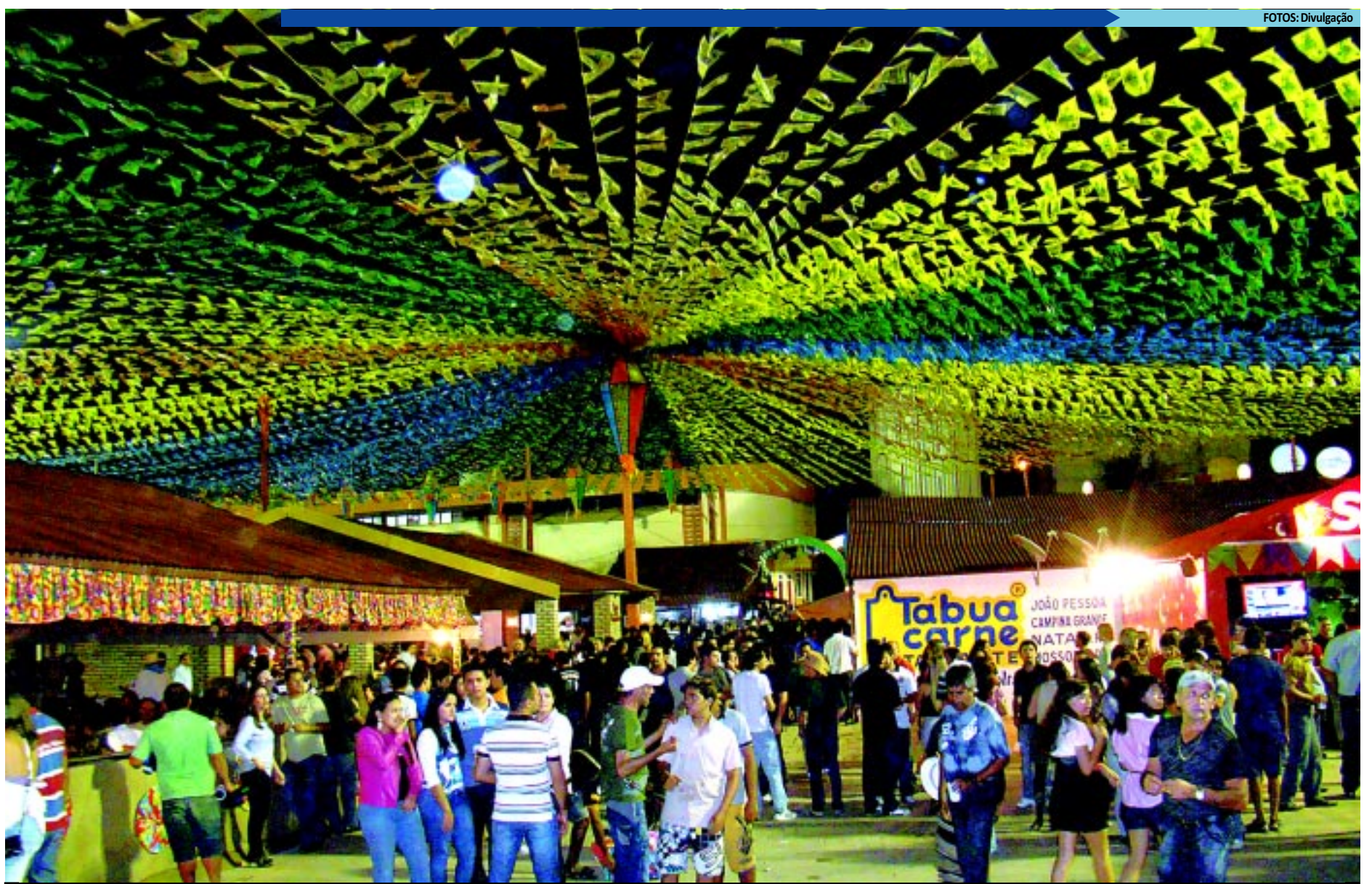
João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 5 de junho de 2011

|| >>> PÚBLICO > Quatro milhões de pessoas devem passar por Campina, Patos, Santa Luzia e Solânea

Festejos juninos geram 3,6 mil empregos em cidades da Paraíba

>Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

É mês de junho no Nordeste brasileiro. As sanfonas ainda estão se afinando e as fogueiras nem começaram a queimar de fato, mas a Paraíba já se encontra mobilizada para receber o São João, sobretudo em cidades do interior do Estado. E não é para menos. Em Campina Grande, por exemplo, a festa começou na última sexta-feira e se estende até o final do mês. Além das comemorações, o período junino se reflete em geração de emprego e renda.



O Maior São João do Mundo, em Campina Grande, é o carro chefe disparado na oferta de empregos no Parque do Povo, devendo gerar 2.500 este ano

Para se ter ideia, apenas em Campina Grande, Patos, Santa Luzia e Solânea, pelo menos 3,6 mil oportunidades de emprego direto devem ser geradas neste mês. Os trabalhos temporários visam atender a um público estimado em quatro milhões de pessoas, que deverá passar por todos os dias de festas nestes quatro municípios. Na última quinta-feira, 76% da rede hoteleira do Estado já estavam ocupados. Bares e restaurantes prevêem crescimento de até 50% no fluxo de clientes.

O evento campinense, que é considerado o maior festejo junino do país, este ano terá mais de 500 empreendimentos comerciais funcionando apenas na área do Parque do Povo, onde ocorre o arraial. Segundo o coordenador de turismo municipal, Gustavo Pontinelle, só nos limites do espaço do evento, serão gerados 2,5 mil empregos diretos. Mas não para por aí. Ainda segundo o coordenador, na tarde da última quinta-feira Campina Grande já se encontrava com cerca de 90% da rede hoteleira ocupada ou reservada. "São esperadas, em um mês de festa, 2,5 milhões de pessoas. Isso faz crescer o número de pres-

tadores de serviço em diferentes áreas, como hotéis, bares e restaurantes, também, gerando centenas de empregos indiretos", explicou.

Tamanha movimentação provoca um "boom" na economia da cidade. Ainda de acordo com Pontinelle, no mês de junho Campina Grande registra a média de R\$ 23 milhões de arrecadação de ICMS, enquanto em janeiro a marca fica em torno de R\$ 25 milhões. "Como no começo do ano o comércio ainda está embalado pela movimentação do Natal, 13º e material escolar, por exemplo, o mês junino acaba sendo o de maior arrecadação real para nós", destacou.

Já em Patos, no Sertão, que espera reunir 1,2 milhão de pessoas em oito dias de evento, as oportunidades de emprego na área onde a festa será realizada - que inclui o espaço conhecido como "Terreiro do Forró" e ruas adjacentes - giram em torno de 700. O grande número de visitantes na cidade torna necessária a contratação de pessoal extra na área de prestação de serviços. Exatamente por isso, a estimativa é de que, este mês, Patos registre um acréscimo de 30% no volume de contratações, seja para trabalhos em bares, restaurantes, lojas de roupas, rede hoteleira, entre outros negócios.

Comerciantes estimam lucro de 30%

Economicamente, segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Patos, a margem de lucro dos comerciantes na cidade atinge um patamar extra de 25% a 30% em junho, se comparada a outros meses. Em Solânea, no Agreste paraibano, a expectativa de público para os 14 dias de programação oficial da festa é de, aproximadamente, 200 mil pessoas. Já na região do Seridó, o município de Santa Luzia - que em 2011 celebra 69 anos de tradição junina -, realiza um evento menor, que dura apenas quatro dias, mas que também se reflete em números positivos ao município. Para o período, é comum a contratação de grupos musicais da cidade, de pessoas para fazerem comidas - sejam típicas dos festejos ou não -, para venderem bebidas, entre outras funções. Este ano, segundo a Prefeitura, os postos de trabalho abertos podem variar entre 300 a 500 oportunidades.

Os investimentos nos eventos também não ficam por baixo. Para realizar a festa em Campina Grande, em 2011, está sendo necessário um montante de R\$ 6,3 milhões, levantados através de parcerias entre a iniciati-



Período junino dá oportunidade a grupos musicais, vendedores de bebidas e especialistas em comidas típicas

va pública e privada. Em Patos, a cifra, no ano passado, alcançou a marca de R\$ 1,3 milhão, valor que deve se

repetir agora. Já em Santa Luzia, onde a festa é menor, os festejos saem em média por R\$ 300 mil, segundo a

assessoria de comunicação da Prefeitura.

Continua na página 10

>>> AÇÕES > A PBTur vem trabalhando intensamente para divulgar os festejos juninos no país e no mundo

Fluxo turístico na Paraíba deve crescer 20% durante o São João

>Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

A dimensão exata do fluxo turístico no Estado durante o mês de junho, atualmente, é uma incógnita. A Secretaria de Turismo Estadual e o Ministério do Turismo ainda não possuem estatísticas concretas quanto ao número de visitantes que chega à Paraíba no período. A ideia é fortalecer este levantamento a partir deste ano.

Contudo, tomando por base a quantidade de turistas nos principais destinos do Estado, conforme informado pelos próprios municípios, a previsão do Governo paraibano é que em 2011 a demanda de visitantes aumente em torno de 20%.

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), órgão vinculado ao Governo do Estado responsável pela divulgação do potencial turístico da Paraíba, tem trabalhado intensamente para apresentar os festejos juninos paraibanos ao Brasil e ao mundo. O aumento no número de visitantes seria uma consequência disso. No último mês de abril, equipes do órgão desenvolveram treinamentos com cerca de três mil funcionários de operadoras de turismo do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. "Nosso objetivo foi mostrar para vendedores de pacotes turísticos o potencial da Paraíba e nossos principais destinos nesta época, não focando apenas nos festejos, mas também mostrando nossos atrativos naturais", explicou Ruth Avelino, presidente da PBTur.

Além disso, o Estado conseguiu - e ainda tem conseguido - mídia espontânea na divulgação do São João paraibano. No mês passado, por exemplo, as

aeronaves da TAM Linhas Aéreas transmitiram reportagens especiais sobre os festejos realizados em Campina Grande. Emissoras de TVs de projeção nacional e equipes de jornais impressos do Sudeste estiveram percorrendo municípios do Estado na semana passada, para levantar informações sobre as festas. "Diante de tudo isso, nossas expectativas são as melhores possíveis. Além de turistas de Pernambuco e Rio Grande do Norte, esperamos receber muitos visitantes de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que são os principais centros de onde partem a demanda turística que chega à Paraíba", acrescentou Ruth.

REDE HOTELEIRA - Na última quinta-feira, a rede hoteleira na Paraíba já se encontrava com a média 76% de sua capacidade ocupada ou reservada. A informação é da presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH-PB), Manuelina Hardman, que revelou, também, que alguns estabelecimentos já atingiram a marca de 90%. "Mas temos muito tempo pela frente e nossa expectativa é que este índice vá crescendo gradativamente, com a aproximação do São João", destacou.

Bares com grande movimento

O movimento em bares e restaurantes também cresce com os festejos juninos. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (AbraSel-PB), Marcos Muccini, em restaurantes tradicionais, o período pode promover um aumento de 15% a 20% no número de clientes, se comparado a outros meses do ano, que não apresentam festividades. "O aumento é substancialmente maior, por volta dos 50%, quando um restaurante monta um ponto de venda ou barraca especificamente voltada

para os quitutes juninos", destacou.

Ainda segundo Muccini, o impacto de tudo isso poderá ser real nos estabelecimentos das cidades que tradicionalmente são hospedeiras das festas juninas como Campina Grande, Galante, Patos, Santa Luzia Bananeiras, Solânea e Monteiro. "Nas outras cidades não há uma procura fora do normal dos restaurantes, muito embora possa haver um pouco mais de procura de bares, porque a população visitante passa transitariamente nessas cidades no seu caminho para o destino junino".



Os festejos juninos de Patos, no Sertão paraibano, devem atrair milhares de pessoas e prometem repetir em 2011 o sucesso de anos anteriores em animação

Aluguel de imóvel custa R\$ 6 mil por quatro dias

Os festejos juninos também mobilizam o mercado imobiliário. É comum famílias inteiras ou grupos de amigos alugarem imóveis para servirem como alojamento durante o período festivo. Com a valorização devido à grande procura, os preços das locações sobem de maneira expressiva. Em Campina Grande, por exemplo, uma casa alugada, normalmente, por R\$ 1 mil ao mês, é ofertada por R\$ 2,5 mil por apenas quatro dias

na semana do São João. "Os preços dos aluguéis na cidade, neste período, chegam a variar de R\$ 800 a R\$ 6 mil. Dos mais de 100 imóveis para locação que divulgamos em nosso site, 80% já estão alugados", revelou o coordenador de turismo da cidade, Gustavo Pontinelle.

Muitos interessados buscam imóveis para aluguel com até dois meses de antecedência da festa. As prefeituras das quatro cidades citadas nesta reportagem definem a prática como

"hospedagem alternativa", justamente por ser uma opção para quem busca alojamento que não seja em hotéis ou pousadas. No geral, a precificação dos imóveis segue uma regra básica: quanto mais próximo estiver do local de onde ocorre o evento, mais caro eles ficam. Em Patos, um apartamento contendo apenas uma sala, um quarto, cozinha e um banheiro social, está sendo ofertado por R\$ 1,3 mil, por uma semana, pelo simples fato de estar próximo ao "Terreiro do Forró".

A relação de ofertas no município patoense também inclui imóveis grandes, fora da cidade, como uma chácara com sete quartos, sendo quatro suítes com ventilador no teto, banheiro social, cozinha com fogão e freezer, varanda, piscina, salão de festas com dois palcos e banheiro, e espaço para mais de trinta carros estacionarem. Para estes imóveis, os valores são negociáveis.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Publicitário coisa nenhuma!

Não sei se vocês notaram (provavelmente, não), mas foi retirado o título de "publicitário" que se sucedia ao de "jornalista" na identificação do colunista, aí em cima, em letrinhas miúdas, viram agora? Eu que pedi a retirada. Primeiro, porque não sou publicitário coisa nenhuma. Segundo porque depois de ler e reler o conteúdo do Banco de Slogans do portal Almanaque da Comunicação - que tem como fonte a publicação Os 1.000 Melhores Slogans da Propaganda Brasileira (Letter Editora, 1991, organização de Claudio Magalhães e Andre Mota) - não poderia tomar outra atitude senão a de me identificar apenas como jornalista (na verdade, deveria ter pedido para substituir tudo por "colunista de variedades", não é isso,

Ruth Avelã?). Leiam (ou releiam) alguns slogans que selecionei do Almanaque e vejam se teria cabimento o título de "publicitário" a mim atribuído:
- *Quem não gosta de biscoitos Adria, merece mesmo é levar umas bolachas.*
- Gradiente Home Entertainment: sua casa de espetáculos.
- *A crítica adorou. Mas pode assistir que é bom.*
(Semp Toshiba)
- Microondas Panasonic: ele faz tudo sem você por perto.
- *Bubblet's: o chicle que está com a bola toda.*
- Fixador de dentadura Corega. Essa ideia, fixa.
- *Ícaro (revista de bordo da Varig): vendendo seu peixe a jato.*

- Lanternas Rayovac. É claro!
- *Nenhuma mulher quer um homem bom de pia.*
(Brastemp)
- Não servimos almoço. Levamos o dia inteiro para preparar o seu jantar. (Cantina D'Amico Cucina)
- *Frango Sadia: faça receitas sem pé nem cabeça.*
- Antes de dormir, não esqueça de apagar os insetos.
(Inseticida Rodas).
- *Nunca foi tão fácil tirar o doce da criança.*
(Escova dental Oral B)
- Nossos clientes nunca voltaram para reclamar. (Outdoor de uma loja de serviços funerários).
- *Epilady: o depilador que arranca o mal pela raiz.*

- Concordent: a melhor escovadente por dente.
- *Lápis Faber Castell: se você não comprar, eles vão ficar desapontados.*
- Pilhas Duracell: têm um lado negativo, mas também um positivo.
- *Paixão de Cristo II: se você gostou do primeiro, vai amar o próximo.*
- Exame: a revista que te dá um toque.
- *Dicionário Aurélio: não encontro palavras para descrevê-lo.*
- Com o kit Net, o mundo fica pequeno.
- *Gardenal: Loucura! Loucura! Loucura!*
- Seja objetivo: estude no Anglo.
- *Jockey Club: a emoção corre solta.*

- Merthiolate spray Lilly: já vem com sopro.
- *Papel higiênico Neve: sujou? Fique frio...*
- Corpetone (bronzeador): escureça e apareça.
- *Água Mineral Sta. Maria: saúde líquida e certa.*
- Caracu: para quem tem um fracasso por cerveja forte.
- *Travessero Sonno Blu: só de pensar dá sono.*
- Samello: não pise em falso.
- *Duchas Jet Lorenzetti: o fim da luta no box.*
- Bic: é assim que se escreve.
- *Macarrão Leal: gosto que me enrosco.*

SAIDEIRAS

Para encerrar, uma mini-seleção dos melhores slogans de motel:
- *Motel Leilão: dou-lhe uma! dou-lhe duas! dou-lhe três!*
- Motel Sociedade Anônima: ninguém é de ninguém.
- *Motel Maria Antonieta: aqui você também vai perder cabeça.*
- Motel da Mamma: porque não há nada melhor do que uma comidinha caseira.

FIEP - Sistema
SESI - Indústria
SENAI -
IEL -

Clube Indústria de Benefícios

A Confederação Nacional da Indústria lançou portal na internet, O Clube Indústria de Benefícios, com ofertas exclusivas de produtos e serviços para mais de 600 mil empresas do setor. Os pretendentes a fornecedores e das empresas passarão por uma espécie de certificação antes de postar suas ofertas no site da CNI, que contará, ainda, com mecanismos para sugestões e reclamações.

As compras coletivas têm sido um instrumento de redução de custos de pessoas físicas e empresas. Seja pela união de cidadãos reunidos informalmente, seja nas compras efetuadas por empresas associadas a sindicatos e confederações que as representam, em ambos os casos com economias de escala e consequentes reduções de preços de aquisição de

produtos e serviços. Essa prática, o chamado business to business, se disseminou por todo o mundo em grande velocidade.

Os maiores beneficiários do Clube deverão ser as micro e pequenas empresas, que representam de 95% do universo empresarial do país.

O investimento da CNI no projeto é da ordem de R\$ 5 milhões, não sendo cobrada nenhuma taxa das empresas fornecedoras. Os benefícios, estimados em R\$ 300 milhões no primeiro ano de funcionamento, serão integralmente aproveitados pelos compradores diminuindo seus custos e aumentando sua competitividade.

O Clube Indústria de Benefícios é mais um símbolo da constante modernização do Sistema Indústria e dos resultados proveitosos para as empresas nacionais.

“Os maiores beneficiários do Clube deverão ser as micro e pequenas empresas, que representam de 95% do universo empresarial do país”



Jogos Nacionais SESI

Perdendo apenas para a representação catarinense, a equipe da Paraíba conquistou o título de vice campeã de futebol feminino dos Jogos Nacionais do SESI/2011. Com uma comitiva formada por 29 atletas trabalhadores, a Paraíba disputou os Jogos em mais três modalidades, Atletismo, Vôlei de Quadra e Natação, sendo representada por atletas das empresas Alpargatas, Correios, Coteminas, Cambuci Penalty, Gráfica JB e Rava Embalagens.

Novo portal da CNI

Indústrias de todo o país poderão encontrar em um novo site da CNI ofertas exclusivas de produtos e serviços. O site Clube Indústria de Benefícios, lançado dia 26 de maio, coloca à disposição, para as mais de 600 mil empresas, vantagens nas negociações realizadas, por seu intermédio, com fornecedores de diversos segmentos, como softwares, vale-alimentação, planos de saúde, veículos e equipamentos, entre outros. Acesse www.agenciacni.org.br/portal e saiba mais informações.

Conferência BAWB

A FIEP promove dias 04 e 05/07 em Campina Grande, a Conferência BAWB Paraíba. “Criar Valor Sustentável para os Negócios”, é o tema desse evento integrante do movimento *Business as an Agent of World Benefit* (Empresas como Agentes em Benefício do Mundo). O objetivo é difundir as experiências inovadoras desenvolvidas por empresas bem sucedidas, que promovem o desenvolvimento sustentável.

Futebol de Mesa

A Federação Paraibana de Futebol de Mesa, em parceria com o SESI, através do Centro de Atividades Aprígio Velloso, (Clube do Trabalhador), realizam neste domingo, em Campina Grande, a II Fase do Campeonato Paraibano de Futebol de Mesa. Durante todo o dia, cerca de 100 participantes disputarão troféus de 1º a 5º lugar, além da adição na pontuação para o Ranking Estadual das competições.

Sessão Especial no Senado

O SENAI participou, no último dia 30, da sessão especial do Senado em comemoração aos 102 anos de implantação das primeiras escolas do ensino profissionalizante no Brasil. Na ocasião, autoridades e parlamentares discursaram sobre a importância da formação técnica para o país. O SENAI está ao lado do governo federal na agenda do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego - PRONATEC.

São João em Campina

No mês em que Campina Grande se transforma em palco do “Maior São João do Mundo”, o SESI/PB entra no clima junino, mantendo uma barraca em pleno Parque do Povo “Quartel General do Forró”. Através do Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba, a instituição promove incentivo a cultura regional, repassando informações do Forró, a exemplo de origem, características, principais interpretes, entre outras.

Frase da Semana

“Há duas fontes perenes de alegria pura: o bem realizado e o dever cumprido.”

(Eduardo Girão)

Sustentabilidade nos Negócios

A relação do setor privado com a sustentabilidade ainda não é vista como prioridade em muitas empresas. Buscando contribuir na mudança dessa visão, junto aos os empresários, o SESI/PB tem promovido oficinas de sensibilização em vários municípios do Estado. Neste sentido, as cidades de Patos e Itaporanga receberam, recentemente, a Oficina Responsabilidade Social – Qual é o papel das empresas?

Numa iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP com o apoio do SESI e SENAI, o programa “Paraíba Tem” agora passa a ser exibido pela TV Correio aos domingos às 9h50. O programa “Paraíba Tem” também é veiculado na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às

12h. Acompanhe também o programa pela TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.



Desmatamento e devastação de matas e florestas na Paraíba e em outros Estados vêm trazendo sérias consequências para o meio ambiente no país

>>> RESULTADO > Estudo apresenta situação de gravidade no Estado

Desmatamento deixa apenas 11% da Mata Atlântica na PB

Desmatamento da Mata Atlântica e da caatinga, assoreamento e poluição dos rios, retirada da mata ciliar dos rios, construção em áreas não permitida, extração irregular de minérios, tráfico de animais silvestres, poluição atmosférica, má destinação do lixo. Esses são os principais problemas ambientais que enfrenta a Paraíba. Hoje, data em que é comorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, o quadro poderia ser bem diferente.

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Esta relação é o resultado de estudo e fiscalização feitos por Organizações Não-Governamentais (Ongs) e por órgãos públicos no Estado. Na Paraíba, restam pouco mais de 11% da Mata Atlântica existente originalmente.

Apesar de a situação ser preocupante, como é em todo o país, na Paraíba órgãos ligados ao município e ao Estado, além de Ongs, estão se mobilizando para que os danos sejam reduzidos. No entanto, para isso, a ajuda e a consci-

entização da população são essenciais.

Para a presidente da Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan), Socorro Fernandes os problemas ambientais no Estado da Paraíba são de várias ordens. “Enfrentamos um problema seríssimo que é o desmatamento da Mata atlântica e da caatinga, além de assoreamento dos rios por conta da extração de areia e também dos efluentes onde a poluição é lançada por moradores e pela indústria, sem qualquer tratamento”, disse.

Ela explicou ainda que existe a contaminação de inúmeros açudes por cianobactérias, que extrapolam os índices permitidos pelo Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária e acarretam vários danos à saúde do homem e dos animais, deixando a água para consumo com qualidade duvidosa. “A retirada de mata ciliar dos nossos rios e construções em áreas não per-

mitidas, a exemplo das áreas de preservação permanente, são outros dos grandes problemas enfrentados”, explicou.

Segundo o comandante do Batalhão de Polícia Ambiental, major Adielson Pereira de Araújo, na Paraíba os principais crimes ambientais cometidos são a extração irregular de madeira, extração irregular de minérios como areia e barro, tráfico de animais silvestres e manutenção de animais em cativeiro. “Existem ainda as pessoas que cometem crimes ambientais e não sabem que estão cometendo. Muitos crimes são cometidos porque ainda existe, infelizmente, no seio da sociedade, a cultura de algumas práticas que são criminosas, conforme a lei dos crimes ambientais (Lei 9.605/98). Uma prática ainda constante em nosso Estado é o tráfico de animais silvestres e sua manutenção ilegal em cativeiros”, esclareceu.

Monocultura é um dos principais problemas

Na Zona da Mata, a agricultura extensiva e monocultura, principalmente a cana-de-açúcar, são alguns dos problemas ambientais a serem citados. “Além de pressionar os últimos remanescentes de Mata Atlântica, ou seja, proporcionar a fragmentação florestal, também polui os recursos hídricos por conta do uso indiscriminado de agrotóxicos. No interior do Estado, podemos citar a exploração de areia - nas nascentes, leitos e várzeas dos rios - a destinação dos dejetos da mineração e a exploração de madeira na caatinga para carvão. Além da caça, má destinação do lixo, poluição atmosférica da crescente frota de veículos”, comentou Jerônimo Vilas-Boas, da Coordenadoria de Estudos Ambientais da Superintendência de Meio Ambiente da Paraíba (Sudema).

Jerônimo Vilas-Boas informou que ainda restam na Paraíba 75.641 hectares de Mata Atlântica, o que representa 11,34% do que existia originalmente. “Esta área é dividida em uma paisagem mu-

to fragmentada, ou seja, é formada por vários pequenos fragmentos de mata, o que potencializa o risco de desaparecimento. Grande parte destes fragmentos estão inseridos em uma matriz de canaviais.

Ele disse ainda que na Paraíba existem aproximadamente 34 Unidades de Conservação (UC). Este número, entretanto, se refere a todos os tipos de UCs: federais, estaduais, municipais e particulares. “Unidades de Conservação Estaduais são aquelas que são geridas pelo Governo do Estado da Paraíba, no caso a Sudema, são 16”, comentou Jerônimo.

NÃO À POLUIÇÃO - Não se deve poluir espaços verdes como os parques, por exemplo, porque dependemos da flora e da fauna para sobreviver, ter saúde, água potável, alimentos, clima mais ameno, espaços de lazer e descanso. Enfim, qualidade de vida, que depende da preservação desses remanescentes, que mantêm nascentes e fontes de água, regulam o clima e protegem as encostas dos morros que, sem a vegetação, deslizam nos períodos de chuva, causando prejuízos sociais, ambientais e econômicos. Engana-se quem pensa que



As áreas verdes e os parques precisam de uma melhor conservação

apenas as grandes florestas que precisam ser conservadas e recuperadas. As pequenas áreas verdes nas propriedades rurais, os parques urbanos e até as áreas das ruas colaboram com a qualidade do ar, a diminuição de enchentes, o desconforto do calor nas cidades e o aparecimento de ilhas de calor.

Para o Major Adielson Pe-

reira de Araújo, a importância de preservar o meio ambiente não surge apenas porque existe um dispositivo normativo que o protege. “A importância se dá porque é flagrante a relevância que têm os nossos recursos naturais para uma boa qualidade de vida, além de servir-nos como fonte de energia.

>>> POLÍCIA AMBIENTAL > Ações são realizadas para conscientizar a população sobre o meio ambiente

João Pessoa é a 1ª cidade a elaborar Plano SOS para a Mata Atlântica

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

A Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa informou que a Mata Atlântica é o bioma mais rico em diversidade do planeta e um dos mais ameaçados do mundo. Ocupando aproximadamente 15% do território nacional e está presente em 17 estados brasileiros.

Na Paraíba, João Pessoa e mais 63 municípios estão na Mata Atlântica. Informações da Semam dão conta ainda de que por serem áreas que estão na costa litorânea do Brasil sofrem com o processo de ocupação humana

desordenada desde a colonização.

A Semam informou ainda que João Pessoa foi a primeira cidade do Brasil a elaborar o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica seguindo

as orientações da Lei da Mata Atlântica e seu decreto (Lei Federal 11.428/2006 e o Decreto Federal 6.660/2008). Isso feito em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, em 2010, quando foram mapeados todos os remanescentes de Mata Atlântica da cidade, incluindo manguezais, restingas, florestas densas, unidades de conservação e parques. Destas áreas encontradas, a Semam priorizou 20 áreas verdes para a conservação ambiental, além dos Parques Urbanos existentes.

Nessas vinte áreas, a prefeitura está desenvolvendo ações de fiscalização, plantio às margens dos rios e áreas degradadas, sinalização, compensação ambiental, implementação de novos parques e unidades de conservação.

A Polícia Ambiental promove exposições, onde são mostrados os trabalhos efetivados pelo Batalhão Ambiental, e palestras em escolas, mostrando a importância de se preservar o meio ambiente, além do trabalho que tem o poder de polícia em sim, no caso de suspeita de crime ou do crime cometido.

A Apan, assim como outras ONG's que estão ligadas à causa do meio ambiente, tem desenvolvido o papel de informar a sociedade e também de sensibilizar o poder público sobre a necessidade de uma nova postura no trato com o meio ambiente.

O major Adielson comentou que uma forma de contribuir para a preservação de meio ambiente é denunciar a prática de crimes aos órgãos públicos competentes, Ibama, Sudema ou a Polícia Ambiental (3218-7222).

"A participação da sociedade para a resolução de problemas é importantíssima pois atesta que a população está atenta, não restando ao gestor senão o atendimento das solicitações da comunidade. Outra via de so-



A poluição e outras ações devastadoras estão colocando em risco a sobrevivência de rios como o Jaguaribe

lução para nós tem sido o Ministério Público, principalmente o Federal, que tem se empenhado em dar respostas aos nossos pleitos", comentou Socorro Fernandes.

Para Jerônimo Vilas-Boas, o primeiro passo para que a população possa ajudar na conservação do Meio Ambiente é se informar, ter conhecimento da existência dos problemas. "Entender que os problemas não são externos, influenciam diretamente a qualidade de vida da população. Educação é o primeiro passo, com base nela podemos tomar atitudes", disse.

Hoje é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente

Hoje, 5 de junho, é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data lembra um encontro promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, quando 113 países e 250 ONGs discutiram a degradação do Meio Ambiente e criaram vários documentos relacionados à questões ambientais.

Em virtude da data, durante toda a semana ONGs e órgãos do poder público promoveram eventos em todo o Estado, abrindo discussão sobre poluição do ar, do solo e da água, desmatamento, diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais. Além do plantio de árvores.

EMPRÉSTIMO RÁPIDO

- EMPRÉSTIMO DE R\$ 500,00 ATÉ 100.000,00
- CARENÇA DE ATÉ 60 DIAS
- SEM CONSULTA AO SPC OU SERASA
- SEM CHEQUES
- SEM AVALISTA OU FIADOR.
- EXCLUSIVO PARA SERVIDORES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, APOSENTADOS E PENSIONISTA DO INSS.
- MILITARES DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA.
- JUROS A PARTIR DE 1,99% EM ATÉ 60 MESES.
- OPERAMOS COM DÉBITO EM CONTA CORRENTE EM ATÉ 12 VEZES.
- COMPRAMOS OU REFINANCIAMOS CONTRATOS DE DÍVIDA DE OUTROS BANCOS.



REDEBANCO
SOLUÇÕES EM CRÉDITO PRA VOCÊ

(83) 3244-6783 – 8822-7060
sac@redebanco.com.br

AV. EPITÁCIO PESSOA, 1251 - LOJA 105 EMPRESARIAL EPITÁCIO PESSOA
BAIRRO DOS ESTADOS - JOÃO PESSOA - PB

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Ainda os cartões de crédito

Na semana passada comentamos aqui neste espaço sobre as mudanças das normas na cobrança de tarifas dos cartões de crédito. Com o assunto ainda recente, algumas dúvidas permaneceram e aqui vamos nos aprofundar um pouco mais sobre as novas práticas.

Nesta semana, preocupado com os impactos que as novidades anunciadas pelo Banco Central poderá trazer, o Ministério da Justiça, através do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) publicou nota técnica orientando os órgãos de defesa do consumidor a como proceder.

Para conseguir identificar a dimensão de tarifas cobradas indevidamente e se as normas do Banco Central estão sendo respeitadas, o DPDC realizou uma modificação no Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor, criando uma classificação específica sobre a cobrança de tarifas. Esta alteração tornará possível gerar relatórios mais detalhados e desta forma ter uma vigilância mais aguçada e buscar soluções para os problemas.

Vale lembrar que de acordo com as novas práticas, apenas cinco tarifas podem ser cobradas ao consumidor.

São elas: pagamentos de contas utilizando a função crédito; avaliação emergencial de crédito, utilização de canais de atendimento para retirada em espécie; fornecimento de 2ª via do cartão; e anuidade.

As mudanças para os cartões adquiridos a partir do último dia 1º já estão em vigor. Já para os cartões adquiridos anteriormente só valerão a partir de junho de 2012.

CANCELAMENTO

Como os prazos de vigência das novas regras das cobranças de taxas para os cartões antigos valem apenas a partir de junho de 2012, algumas pessoas já podem estar pensando em cancelar o cartão antigo e solicitar um novo, para que, desta forma, as cobranças de taxas já estejam de acordo com as práticas mais recentes.

O que acontece neste caso, no entanto, é que de acordo com a norma técnica do DPDC, a instituição não é obrigada a efetuar esta transação e a saída para o consumidor, que não conseguir esta negociação, seria cancelar o cartão e contratar um de uma outra operado-

ra, que também se encaixe com suas necessidades.

REAJUSTES

Com relação a possíveis reajustes nos valores das tarifas, a nota técnica elaborada pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor destaca que as taxas cobradas só podem ter o valor aumentado após um ano do último valor de tarifa divulgado.

Além disto, o consumidor deverá ser informado sobre o reajuste, no caso dos serviços relacionados a cartões de crédito, com 45 dias de antecedência à cobrança do novo valor.

A intenção é proteger o consumidor de reajustes por causa da diminuição no número de tarifas que podem ser cobradas como uma forma de "compensação" para as empresas operadoras dos cartões. O descumprimento desta prática deve ser denunciado aos órgãos de defesa do consumidor o mais rápido possível para que as providências necessárias sejam tomadas.

PARCELAMENTO MÍNIMO

Com a bandeira de evitar o superendividamento das famílias, entre as novas práticas também está a elevação do valor mínimo que pode ser pago na fatura: 15% já a partir deste mês, subindo para 20% a partir de dezembro.

Neste sentido, cabe ressaltar que a recomendação dos órgãos de defesa do consumidor é para que a fatura seja sempre paga integralmente, tendo em vista que, mesmo com as mudanças, as taxas de juros não foram reduzidas e estas taxas são uma das principais fontes de superendividamento para o consumidor, que acaba vivendo o efeito "bola-de-neve".

INDICADORES

<p>[DÓLAR] R\$ 1,574 VARIÇÃO -0,13</p> <p style="font-size: x-small;">Compra: R\$ 1,5740 VENDA: R\$ 1,5760</p>	<p>[EURO] R\$ 2,305 VARIÇÃO 0%</p> <p style="font-size: x-small;">Compra: R\$ 2,3056 VENDA: R\$ 2,3080</p>	<p>[OURO] R\$ 79,7 VARIÇÃO 0,8861%</p>	<p>[ÍNDICES ECONÔMICOS]</p> <p>INFLAÇÃO IPCA 0,77%</p> <p>INDICADORES TR 0,12% CDI 11,89% SELIC 12,00%</p>	<p>[BOLSAS]</p> <table border="1" style="font-size: x-small;"> <tr><td>Brasil</td><td>Bovespa</td><td>0,19%</td></tr> <tr><td>EUA</td><td>Nasdaq</td><td>-1,46%</td></tr> <tr><td>Espanha</td><td>Madri</td><td>0,24%</td></tr> <tr><td>França</td><td>CAC 40</td><td>0,02%</td></tr> <tr><td>Japão</td><td>Nikkei</td><td>-0,66%</td></tr> </table>	Brasil	Bovespa	0,19%	EUA	Nasdaq	-1,46%	Espanha	Madri	0,24%	França	CAC 40	0,02%	Japão	Nikkei	-0,66%	<p>[ANOTE]</p> <p>SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00</p> <p>POUPANÇA: MÊS: 0,6578% ANO: 6,90%</p>
Brasil	Bovespa	0,19%																		
EUA	Nasdaq	-1,46%																		
Espanha	Madri	0,24%																		
França	CAC 40	0,02%																		
Japão	Nikkei	-0,66%																		



>>> DOIS JOGOS > Santa Cruz x Flamengo-PB e Paraíba x Serrano abrem hoje a competição


 Treino do
 Flamengo no
 estádio
 Juracizão, em
 Mandacaru,
 como
 preparativo
 para o jogo
 deste domingo
 contra o Santa
 Cruz

Segunda Divisão

Começa a briga pelo acesso

> Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

A cada ano que passa o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão vem despertando interesse em clubes de todas as regiões do Estado.

A forma mais curta para o time conseguir a vaga e competir entre os melhores da Paraíba. Uma disputa acirrada nas 16 edições realizadas pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), com o Santa Cruz de Santa Rita sendo o único time a obter o bicampeonato (94 e 2000). Clubes que deixaram o futebol, outros que estão ainda competindo, levantaram a taça e participaram da festa que teve início em 91, com a ascensão do Sousa.

A partir daí, foram aparecendo os campeões que conseguiram vaga na Divisão de Elite do esporte mais contagiante do mundo: Atalaia/Bananeiras (92) - derrotou o São Bento de Bayeux por 3 a 1, no dia 6 de dezembro, no estádio Bezerrão - Vila Branca/Solânea (93); Ouro Velho (95); Santos/João Pessoa (96); Grêmio/Serra Redonda (98); Miramar/Cabedelo (2001); Nacional/Cabedelo (2004); Esporte de Patos (2005); Auto Esporte/João Pessoa (2006); Queimadas (2007); Internacional/João Pessoa (2008); Desportiva Guarabira (2009) e Centro Sportivo Paraibano (CSP/João Pessoa) (2010). Nos anos de 97, 99, 2002 e 2003 não foram realizadas competições.

Dos clubes que deixaram de disputar estão, Atalaia, Vila Branca, Ouro Velho, Santos, Serrano e Queimadas. Nos últimos anos, times de todas as partes da Paraíba se inscreveram no sonho de participar da Série A, mas esbar-

ram com as diversas exigências da FPF, principalmente débitos que existem, ficando impossibilitados de competir. No ano passado, mas de sete clubes se candidataram, ficando apenas cinco, Centro Sportivo Paraibano (CSP), Miramar de Cabedelo, Cruzeiro de Itaporanga, Paraíba de Cajazeiras e Santa Cruz de Santa Rita. CSP (campeão) e Miramar de Cabedelo (vice) conquistaram as duas vagas no Estadual.

Por sinal, a grande sensação desta competição ficou por conta do Tigre, que terminou a disputa na segunda colocação geral, perdendo apenas para o Treze, vencedor da primeira fase. Das equipes que competiram em 2010, Santa Cruz e Paraíba retornam novamente na corrida por uma das vagas para o Estadual de 2012. Correndo por fora o Flamengo (PB), representante de João Pessoa, aposta que surpreenderá e confirmará presença no próximo ano.

Na opinião do presidente do Rubro-Negro paraibano, Ranieri Fonseca, um desafio que conta com o apoio de pessoas que estão acreditando no sucesso do "menço" na disputa. "Não vamos apenas competir, mas brigar por uma das vagas para o Estadual. Um difícil desafio encarado por todos que estão acreditando neste projeto", avaliou Ranieri.

Único bicampeão da Segunda Divisão o Santa Cruz de Santa Rita deseja voltar a agitar o futebol do município. Com apoios importantes e o incentivo da torcida o presidente João Bocão acredita que desta vez a Cobra Coral vai "carimbar" a vaga para o Paraibano de 2012. "A expectativa é a melhor possível, com a formação de um grupo forte e capaz de brigar pelo título. Os apoios motivam todos que fazem o clube para voltar ao lugar de elite do futebol paraibano", obsevou o dirigente.

■ ...

Flamengo é atração em Santa Rita

O estádio Teixeira, em Santa Rita, deve reunir um grande público neste domingo, às 16h, para prestigiar a estreia do Santa Cruz contra o Flamengo (PB), pelo Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2012. O árbitro será Antônio Carlos, auxiliado por Luiz Carlos e Nilton Atanásio. O primeiro deseja retornar a Série A, enquanto o "caçulinha", espera surpreender e garantir vaga na Divisão de Elite do futebol paraibano. As duas equipes contam com vários jogadores novos e experientes que disputaram o Estadual. A Cobra Coral tem como principal destaque o meia Betinho, velho conhecido da torcida da terra, com passagem também pelo Fluminense (RJ). Além de Betinho, o tricolor contará ainda com Clayton (zagueiro), Nino Paraíba e Marcílio (volantes), Emercindo e Formiga (meias), Bruno Recife e Téo (atacantes),

além da prata da casa.

Para o treinador Alberto Sérgio o Santa Cruz formou um grupo eclético, com atletas mais experientes que se destacaram no Estadual. Segundo ele, os jogadores estão confiantes em começar apresentando a torcida com os primeiros três pontos. "Jogando em casa temos a obrigação de ganhar. Quero convocar o torcedor da terra para incentivar o representante santaritense", comentou. O Flamengo (PB) chega como estreador e disposto a surpreender na competição. O time pretende não decepcionar e promete brigar pelo título.

O Rubro-Negro se espelha na boa campanha do CSP, que foi a maior sensação da temporada. O clube formou um grupo forte e experiente, conseguindo vários jogadores do CSP, Esportes de Patos, Miramar de Cabedelo e da base. Na defesa, Fer-

reira (goleiro), Meneco (lateral direito), Luís Paulo e Vilmar (zagueiros) e Esquerdinha. No meio de campo, os destaques ficam por conta de Lamar e Tazinho, contando com a experiência do volante Clóvis. No ataque, a principal aposta do Rubro-Negro é o goleador Paulinho Guerreiro, com passagem pelo Potiguar (RN), Sousa, Miramar e Nacional de Patos. O técnico Zenóbio Dalmásio sabe que a caminhada é difícil e árdua, mas acredita no grupo que foi formado. "Fizemos um trabalho sério com jogadores que se destacaram no Estadual. Jogar a primeira fora é um bom teste para o Flamengo", observou o treinador Rubro-Negro.

Paraíba x Serrano - No mês das festas juninas o Sertão paraibano volta às atenções para o Paraíba de Cajazeiras, que recebe hoje, às 16h, o Grêmio Serrano, no estádio Perpetão. A arbitragem ficará a cargo de João Bosco Sátiro, com bandeirinhas de Kilden Tadeu e Dguero Xavier. Um jogo muito esperado pelos cajazeirenses, que desde o rebaixamento do Atlético ficou de fora da competição. Já o Grêmio Serrano não fica por fora e bota o bloco em campo na briga por uma das vagas. Conhecendo de perto o futebol da terra, o treinador Neto Maradona terá a sua disposição atletas que foram destaques nos clubes da terra, como Pablo, Chico e Paloma (Miramar de Cabedelo), Heliinho (Campinense), Mica (Treze) e Ricardo Miranda (Botafogo). De acordo com Neto, atuar fora de casa será um bom teste para observar o comportamento da equipe no início da competição.



Betinho, aos 43 anos, é a aposta do Santa para chegar a 1ª Divisão

>>> ADRENALINA > Evento pioneiro reúne o melhor do Mountain Bike em prova de muita aventura

Four cross chega à Paraíba

> Horácio Roque
rdohelyos@hotmail.com

Para quem gosta de aventura, o bordão 'quanto mais melhor' é mais do que uma síntese de vida. Os adeptos do Mountain Bike da Paraíba agora se aventuram em uma prova com muito mais adrenalina e, claro, muito mais barro do que qualquer uma outra.

Trata-se do Four Cross, uma modalidade em que quatro riders (ciclistas) descem ao mesmo tempo uma ladeira repleta de obstáculos.

Hoje, no parque Maria da Luz, em Campina Grande, os melhores riders do país se encontrarão para a primeira competição de Four Cross da Paraíba e também do Nordeste, ocasião que será inaugurada a primeira pista da região.

O Four Cross nasceu nos Estados Unidos, inspirado no esquí. Durante o verão, quando as montanhas descongelavam, competidores resolveram adaptar as pistas para que os percursos fossem cumpridos por bicicletas. De início, cada rider o fazia por entre as bandeiras, mas, depois, elas

foram substituídas por diversos obstáculos.

A modalidade começou com apenas um atleta por vez, subiu para dois (quando foi chamada de Dual Slalom) e somente depois, com a inclusão de mais dois competidores, é que se transformou no Four Cross.

"Podemos definir o Four Cross como uma mistura de Bicycross, que competem oito atletas de uma vez na pista cheia de obstáculos, e com o Downhill, que é para ver qual competidor desce mais rápido uma ladeira", definiu Renato Figueirêdo, o Baiano, responsável pelas modalidades de Mountain Bike da Federação Paraibana de Ciclismo.

No Brasil, o Four Cross



O Four Cross é uma mistura de bicycross com downhill disputada numa pista de muitos obstáculos

chegou somente em 2008, em uma competição no Parque São Roque, em São Paulo. E no Nordeste, a modalidade chegou somente neste final de semana, com a inauguração da pista no Parque Maria da Luz, em Campina Grande.

"A verdade para o esporte não ter aparecido antes foi a dificuldade de se construir

a pista. É preciso ter um local propício, que é a ladeira, e que ela seja larga para comportar os obstáculos e os quatro competidores de uma vez. Além, claro, do investimento para alugar os equipamentos, como tratores, para construí-la", disse Baiano. "A pista que estamos inaugurando é primeira no Nordeste. Pensa-

mos em organizar um Nordeste neste ano e quem sabe, daqui a uns dois anos, fazer um Brasileiro com apoio da Confederação Brasileira", completou.

A pista no Parque Maria da Luz foi construída sobre um morro que tem cerca de 700 metros de altura. Em toda a descida, foram instalados di-

versos obstáculos (rampas de projeção e recepção de diversos tamanhos), além dos paredões de curvas e o próprio ponto de largada, que tem três metros de altura e é bastante inclinada.

"Temos vários modelos de obstáculos, em que a rampa de projeção e a de recepção são do mesmo tamanho. Há outras em que a de projeção é menor, o que aumenta a dificuldade. Há também a de um quádruplo, que é junção de cinco pequenos morros, onde o competidor escolhe a melhor forma de vencê-los. E fora o gata de largada, em que é bastante alto, o que faz com que o competidor ganhe bastante velocidade e mal precise pedalar durante a prova", explicou Baiano.

A competição começa com uma tiragem de tempo dos competidores. As melhores marcas dão o direito do competidor se tornar o cabeça de chave e escolher a melhor raia. Nas disputas, avança somente os dois primeiros até que restem os quatro melhores, que farão a final.

No mesmo dia, haverá a disputa de um enduro de regularidade e a terceira etapa da Copa CrossCountry.

STOCK CAR

Valdeno Brito intensifica luta para conseguir classificação aos playoffs

A partir da prova de hoje, em Campo Grande (MS), o piloto Valdeno Brito não poderá desperdiçar um ponto sequer na corrida pela classificação aos playoffs da stock car deste ano. Ainda há cem pontos na disputa e o paraibano está somente a 18 pontos do décimo classificado para a fase final, que é o David Muffato.

A temporada tem sido ingrata para Valdeno. Quando o carro começou a se ajustar, o piloto foi surpreendido por uma batida que deixou o carro bastante danificado e um problema mecânico no final da corrida na pista do Velopark, no Rio Grande do Sul, na etapa passada. Mas as expectativas é que, com novas peças, o piloto se recupere nesta etapa de Campo Grande.

"A temporada até o momento não tem sido fácil para nós. Durante a quarta etapa, no Velopark, testamos novas peças e conseguimos melhorar, pegando a mão do carro. Foi uma pena que mesmo assim não conseguimos pontuar. Vamos continuar trabalhando para evoluir e tentar um bom resultado nesta etapa de

Campo Grande", diz Valdeno Brito.

As características da pista de Campo Grande forçarão ao piloto pensar em uma estratégia para economizar os pneus. Isso porque o asfalto utilizado lá provoca uma rápida decomposição da borracha. E isso certamente mudará o panorama da corrida.

"O traçado de Campo Grande é seletivo e gosto de andar lá. A pista possui um asfalto muito abrasivo, por isso temos que ajustar o carro para andar rápido na classificação, mas ao mesmo tempo cuidar bem dos pneus. Teremos que trocá-los ao longo da corrida, pelo menos dois ou até mesmo os quatro, por isso acredito que o fim de semana será bem dividido".

"No campeonato, não estou na posição em que gostaria de estar, mas me mantenho otimista e acredito que vamos melhorar. A disputa pelo playoff ainda está aberta, temos quatro provas pela frente e acredito que tudo é possível. Não é fácil, mas não é impossível também conquistarmos esta classificação", conclui Valdeno Brito.



Com um começo de temporada ruim, Valdeno Brito quer se recuperar para estar nos playoffs



GOLFE EM BANANEIRAS É DESTAQUE

O primeiro campo de golfe da Paraíba, que fica no condomínio Águas da Serra Club, no Município de Bananeiras, foi destaque em uma publicação nacional voltada para artigos de luxo. A matéria foi veiculada na revista 'Go, Where Luxo', número 87, na coluna 'Go, Golf', escrita por Antonio Carlos Padula. Ele elogiou o local e indica para os golfistas que forem visitar o Nordeste.

[SKATE EM EVIDÊNCIA]

Projeto envolve arte e resgata a história do esporte em João Pessoa

A nova geração de skatistas da Paraíba não viveu a antiga rampa do estacionamento do Espaço Cultural. E com a construção recente de diversas pistas pelas praças de João Pessoa, o local foi esquecido de vez pelos mais saudosistas.

No entanto, na tarde deste domingo, um projeto envolvendo arte e esporte resgatará parte desta história. Trata-se do 'Skate & Arte', que reunirá exposição de fotografia, exibição de documentários e um game, onde 16 skatistas se desafiarão na Praça do Povo.

"O skate é um esporte com uma grande expressão comportamental e por isso caminha lado a lado com a cultura, cujos elementos culturais influenciam diretamente o estilo de vida dos praticantes do Skateboard. É impossível dissociar um do outro", declarou Jason Alexander, primeiro skatista profissional da Paraíba

ba e organizador do evento.

Sem a rampa, os skatistas irão se desafiar na própria Praça do Povo, no chão liso e sem utilizar nenhum obstáculo para impressionar os jurados. Terá que mostrar técnica, ao ter que executar com perfeição manobras. Os critérios para avaliação são altura da manobra, velocidade e plasticidade do competidor, além, claro, além do grau de dificuldade da execução.

Enquanto isso, paralelo ao game, os fotógrafos locais Anderson Silva e Rafael Passos estarão expondo trabalhos sobre o próprio skate como elementos que fazem parte deste universo, como cenários, vestimentas, música e entre outros. Além disso, estão programadas exposições dos documentários 'Rock, Suor e Skate', de Olga Costa, e Skate Cidade 2, de Cassiano Axé.

PROGRAMAÇÃO

- 15h - Abertura oficial e início do Game Skate, mostra paralela de fotos.
- 19h - Rock, Suor e Skate (vídeos)
- 19h40 - Divulgação do concurso de foto
- 20h00 - Skate Cidade #2
- 20h30 - Myllys Skate Pro 2010
- 21h00 - Encerramento



O Internacional, do volante Guinazu, busca a sua primeira vitória no Brasileiro em jogo que será disputado no estádio Morenã, no Mato Grosso. Time leva vantagem sobre o América

>>> FALCÃO > Sem vencer ainda no Brasileiro, o técnico do time gaúcho vive sob pressão

Inter aposta no retrospecto contra América no Morenã

Nos últimos 40 anos foram 12 confrontos e o Internacional venceu seis jogos, empatou quatro e perdeu apenas duas. O último confronto aconteceu em 2001

Se depender dos números e da história, Paulo Roberto Falcão poderá ficar mais tranquilo. Pressionado, e vendo as contestações ao seu trabalho crescerem nos últimos dias, o treinador terá ao seu lado o retrospecto muito positivo do Inter contra o América-MG, no estádio Morenã, às 18h30. Em 12 jogos, somente duas derrotas.

A estatística não entrará em campo, fato. Mas servirá de alento. Falcão sentiu a pressão externa. Mas se apoiou nos dirigentes e tem continuado o trabalho com o grupo de jogadores. Que vê no comandante alguém muito interessado.

Segundo o site oficial do Inter, nos últimos 40 anos foram 12 confrontos com o América-MG. Sete pelo Campeonato Brasileiro, três pela Copa Sul-Minas e outros dois jogos na Copa do Brasil. Neste contexto, o colorado acumula seis vitórias, quatro empates e duas derrotas.

O último cruzamento válido pelo Brasileirão aconteceu em 2001. Em jogo realizado no estádio Independência, vitória vermelha por 2 a 0. No ano seguinte, novo encontro. Mas pela Copa Sul-Minas. E ali, goleada de 4 a 0 do Inter. Assim, Falcão e companhia defenderão uma invencibilidade de quatro jogos diante dos mineiros.

"No Brasileiro, por ser pontos corridos, não tem como recuperar. A gente vai jogar contra o América fora, mas não interessa. A gente tem que encarar todos os jogos como decisão", disse o lateral direito Nei, que volta ao time após ficar de fora por 15 dias, tratando do joelho.

NO ESTÁDIO OLÍMPICO

Renato mantém mesmo time contra o Bahia

O técnico Renato Gaúcho indicou o time que pretende por em campo no domingo, quando o Grêmio recebe o Bahia no estádio Olímpico, às 16h, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. No último treinamento coletivo manteve a escalação que venceu o Atlético-PR, com a única troca sendo o gol, já que Victor defende a Seleção Brasileira. Entre os reservas, Marquinhos teve bom aproveitamento e Gabriel se mostrou apto a voltar.

O time que começou o treinamento foi: Marcelo Grohe; Mário Fernandes, Saimon, Rafael Marques e Neuton; Fábio Rochemback, Fernando, Lúcio e Douglas; Lins e Júnior Viçosa. Entre os reservas, Gabriel e Marquinhos. O time teve: Matheus; Gabriel, Renê, Wilson e Dener; Willian Magrão, Pessalli, Mithyue e Marquinhos; Escudero e Roberson.

Com a bola rolando, as jogadas de bola parada foram enfatizadas. Muitas repetições tanto na defesa quanto no ataque. O rendimento agradou o comandante, principalmente na marcação pressionando o time reserva em seu campo.

Leandro, cotado para voltar, ainda trabalhou no



O técnico Renato Gaúcho decidiu não mudar equipe que venceu o Atlético-PR na última rodada

grupo de lesionados, atrás de uma das goleiras do gramado complementar do Olímpico. Gabriel, entre os reservas, mostrou que pode ser testado e reaver a lateral direita. Marquinhos, em sua primeira participação, praticamente não errou passes e foi destaque na equipe suplente. Mais tarde, Gabriel entrou no lugar de Lúcio, e Júnior Viçosa foi substituído por Roberson. Leandro, que estava fora, esteve entre os reservas. Depois, Marquinhos subiu ao time titular e Vinícius Pacheco voltou ao time de baixo, já que ficou fora das últimas partidas por estar lesionado.

Após vencer o Atlético-PR fora de casa, o Grêmio ocupa a 7ª posição no Brasileirão. O time tricolor espera se manter entre

os 10 primeiros até a entrada dos reforços. A abertura da janela de transferências indicará a estreia de Miralles e Gilberto Silva, provavelmente em julho.

Os outros jogos deste domingo são Flamengo x Corinthians, América-MG x Internacional, Santos x Avaí e Coritiba x Vasco.

...

Coritiba e Vasco se enfrentam com os reservas

Hoje às 16h, no estádio Couto Pereira, Coritiba e Vasco voltam a se enfrentar, não pela Copa do Brasil, mas sim pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O time vascaíno entra em campo com 100% de aproveitamento, fruto de duas vitórias. O técnico Ricardo Gomes já avisou que o time reserva será aprovei-

tado neste compromisso, já que o Vasco não quer correr risco, pois na próxima quarta-feira acontece o jogo final da Copa do Brasil e o time de São Januário precisa apenas de um empate para conquistar pela primeira vez a competição.

No jogo de ida, disputado no estádio de São Januário, o Vasco levou a melhor e venceu por 1 a 0, gol anotado pelo centroavante Alecsandro. O técnico

Ricardo Gomes não vê maiores problemas em escalar um time totalmente modificado.

"O nosso elenco é de boa qualidade e os reservas já demonstraram isso com as vitórias alcançadas no Campeonato Brasileiro. Vamos entrar em campo para buscar a terceira vitória", disse.

No Coritiba, o técnico Marcelo Oliveira pensa da mesma forma de Ricardo Gomes e vai fazer uma série de observações

nesta partida.

"Vamos em busca da primeira vitória no Campeonato Brasileiro e pouco interessa se o adversário é o Vasco. Temos de jogar com muita determinação e mostrar todo o nosso potencial", disse Marcelo.

O Coritiba está na décima oitava posição com zero ponto e na zona de rebaixamento.

[TEVEZ]

Argentino não quer saber do Manchester

Tevez não aguenta mais a Inglaterra. Pelo menos é o que indicam suas declarações. Em um programa de televisão argentina, o atacante declarou que não volta para Manchester "nem de férias" quando acabar seu contrato com o City, informa o site Canchallena. "Não tem nada para se fazer em Manchester. Continuo falando muito mal inglês. Quando terminar meu contrato, dentro de três anos, não volto a Manchester nem de férias", disparou.

O argentino disse que está cansado da fama e esclareceu sua relação com o técnico da seleção, Sérgio Batista. Depois de deixar o craque de lado em algumas convocatórias, o treinador o chamou para disputar a Copa América no país portenho.

"Nos encontramos para conversar, tocamos em alguns temas que para ele não estavam claros e lhe disse minha verdade. Ele achava umas coisas de mim que disse que não eram bem assim, que era um mal-entendido. Terminou tudo muito bem, muito claro", explicou.

O jogador ainda disse que voltar ao país natal é importante para ter um choque de realidade e ensinar suas filhas de que o mundo não é um lugar fácil de se viver. "Trabalho para que não falte nada a minhas filhas, mas quero mostrar a elas qual é a realidade e fazê-las ver que estamos em um país que sofre muito", comentou.

[ZIDANE]

Jornalista faz homenagem ao craque francês

Um dos maiores ídolos da história do futebol francês e mundial, o ex-jogador Zinedine Zidane ganhou uma bela homenagem do jornalista Enrique Ortego, a pedido do Real Madrid. O livro "Zidane: la elegancia del héroe sencillo" (do espanhol "Zidane: a elegância do herói simples"), lançado na sexta-feira, conta a trajetória do ex-atleta, de 38 anos, nascido em Marselha, com a camisa do clube merengue.

O evento de lançamento da biografia de Zidane aconteceu na sala de imprensa do estádio Santiago Bernabéu. O francês se emocionou, e agradeceu ao presidente do time madridista, Florentino Pérez.

- Por me trazer para cá. É o sonho de muitos jogadores e eu tive a sorte de jogar cinco anos no que, para mim, é o melhor clube do mundo. E isso é muito. Agora estou colaborando com o clube, e espero seguir aqui por muitos anos - disse o ex-atleta que, após a saída do diretor Jorge Valdano, será uma espécie de ajudante do técnico José Mourinho na parte desportiva.

Zidane afirmou estar honrado em ser lembrado na série de biografias das lendas do Real Madrid.

- Junto com Di Stéfano, Raúl e Cristiano Ronaldo. Agora, para comprar e aproveitar - brincou.

O ex-camisa 10 da seleção francesa foi para o Real em 2001, fazendo parte dos chamados "galácticos". Em cinco anos, conquistou duas Supercopas da Espanha (2001 e 2003), uma Liga dos Campeões (2002), uma Supercopa Europeia (2002), um Mundial Interclubes (2002), e um Espanhol (2003). Zidane também já passou por Cannes, Bordeaux.

>>> FESTA DE DESPEDIDA > Jogadores querem vitória para homenagear o meia Petkovic

Clássico das nações: Fla e Timão

O jogo deste domingo, às 18h30, no Engenheiro, no Rio de Janeiro, passou a ter um significado maior para o Flamengo. Após um empate com sabor de derrota contra o Bahia, que o afastou da liderança, o rubro-negro tem a obrigação de fazer o dever de casa e vencer o Corinthians para se manter entre os primeiros.

Soma-se isto o fato de ser um jogo festivo, de casa cheia com a despedida dos gramados de um dos maiores ídolos do clube, Petkovic. E para aumentar a pressão sobre a equipe carioca, vale lembrar que o jogo é contra um adversário direto na luta pelo título e que é um dos líderes da competição.

Por todos estes motivos, o técnico Vanderlei Luxemburgo tem usado a cautela para definir o time titular. A garantia da estreia de Júnior César contra o Corinthians ainda não está confirmada e é colocada à prova, por ora, em função das atuações do atual titular. Egídio foi o escolhido

pelo treinador para começar na lateral esquerda nos dois primeiros compromissos do Flamengo no Brasileirão e respondeu.

O gol diante do Bahia e o bom desempenho na goleada sobre o Avaí fazem com que a dúvida de Luxemburgo entre a prata da casa e o reforço já regularizado na última terça-feira persista até momentos antes do jogo.

Tudo indica que o time do Flamengo deve entrar em campo no Engenheiro com Felipe, Léo Moura, Wellington, David e Egídio (Júnior César); Willians e Renato; Botinelli, Petkovic e Ronaldinho e Wanderley.



Com Petkovic, Luxemburgo tem dúvidas na escalação no meio campo e na lateral esquerda, onde Egídio e Júnior César brigam pela posição

Tite quer marcação forte sobre Ronaldinho e Pet

Os meias Ronaldinho e Petkovic que se cuidem, porque o Corinthians está de olho neles. Com Thiago Neves na Seleção Brasileira, os dois, em especial o primeiro, serão os alvos principais da marcação alvinegra, que tem se destacado nos desarmes de bola. Mas a missão de pará-los em pleno Rio de Janeiro promete não ser tarefa fácil.

"Não tem uma maneira para parar facilmente o Ronaldinho, mas temos que ter atenção especial a ele, que é craque, e também ao Petkovic, independentemente se é jogo de despedida ou não", cobrou o volante Paulinho, um dos responsáveis por tentar brechar os adversários.

Enquanto Ronaldinho deve ser confirmado como titular no Flamengo, Petkovic ainda não tem condições físicas de atuar 90 minutos e provavelmente entrará no segundo tempo. Precauído, o técnico Tite começou a ensaiar o time com o polivalente Jorge Henrique no lugar de Moraes.

"Todos que entram nos ajudam na marcação. O Jorge sempre mostrou que exerce bem essa função. Ele tanto ataca quanto defende, nos ajuda bastante no meio-campo", disse Paulinho.

Quem também terá que



O jovem lateral Weldinho, não poderá avançar sem cobertura

se preocupar em não só avançar é Weldinho. Recém-contratado, ele fará sua estreia para substituir o machucado Alessandro. "Vou encarar (o duelo com Ronaldinho) de maneira profissional. Vou procurar fazer um bom papel e ter um bom desempenho, a gente sabe da qualidade dele, independentemente do momento", projetou o jovem lateral direito

Com 100 por cento de aproveitamento do Brasileirão, o Corinthians espera conseguir mais uma vitória, o que poderia levar o time a liderança da competição. Mas diante da dificuldade de enfrentar o Flamengo, concorrente direto ao título e dentro de casa, jogadores e comissão técnica não escondem que um empate seria um bom resultado.

[EXPRESSINHO DO VASCO]

De olho na Copa do Brasil, Gomes escala reservas

O técnico do Vasco, Ricardo Gomes, comandou um trabalho tático sexta-feira (3), em São Januário, mas não deu pistas da escalação que pretende mandar a campo no duelo contra o Coritiba hoje (5), às 16h, no Couto Pereira.

Como está priorizando o confronto decisivo da Copa do Brasil, diante do próprio Coxa, a tendência é que mais uma vez o treinador opte por um time misto. A estratégia tem dado certo, com o Expressinho liderando a competição com seis pontos e 100% de aproveitamento após triunfos por 3 a 1 sobre o Ceará e 3 a 0 diante o América-MG.

Ricardo Gomes evitou mostrar o time que pensa escalar no domingo. Durante o treino físico, deu prioridade ao trabalho de movimentação e de finalização. Porém, a tendência é que o goleiro Fernando Prass seja o único titular a ser usado no Campeonato Brasileiro.

Sendo assim, o esboço de time para domingo é o seguinte: Fernando Prass, Fagner, Jomar, Fernando e Max; Jumar, Felipe Bastos, Enrico e Jéferson; Leandro e Elton. Enquanto os reservas treinavam sob o comando de Go-



O goleiro Fernando Prass deverá ser o único titular no Vasco

mes, os titulares realizaram apenas um trabalho físico regenerativo. Eles ficaram na sala de musculação e depois deram voltas ao redor do campo.

O lateral-esquerdo Ra-

mon e o atacante Eder Luis, se recuperando de edema na coxa direita, fizeram exercícios de fisioterapia. Eles lutam para estarem em campo na final da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira (8).

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Uma mudança de mentalidade

Duas semanas depois dos lamentáveis acontecimentos envolvendo o fatídico jogo entre Treze e Botafogo pela segunda fase do Campeonato Paraibano desse ano, ocorrido no dia oito de maio, em Campina Grande, escrevi aqui mesmo, nessa coluna, um texto intitulado, O bom, o belo e o justo, em que defendia a tese de que há um ideal geral que deve governar a sociedade dos homens reunidos numa República, a forma de governo em que tudo é de todos, inclusive as leis com seus direitos e obrigações.

Observado tal ideal, portanto, as leis devem atingir indiscriminadamente a todos, lançar seus efeitos igualmente sobre os fortes e sobre os fracos, sobre os grandes e sobre os pequenos, sobre a capital e sobre o interior. Essa maneira de pensar e de agir dos cidadãos na República se opõe a outra forma de governo denominada de Oligarquia, em que a coisa pública (a res publica) é apoderada por ape-

nas alguns, numa deformação ética e moral da existência.

A República, por assim dizer, em oposição à Oligarquia, deve ser organizada sob bases políticas sólidas cujos desdobramentos devem ser a formação do homem virtuoso; aquele ser político e social (o cidadão consciente do seu papel) a quem cabe zelar pela polis (a sua cidade-estado) e pelo adequado andamento das coisas públicas, na formação de uma sociedade em que prevaleça o bem, a beleza e a justiça, confluindo tudo para o exercício de uma dimensão ética da existência.

Eu me referia, naquela ocasião, ao trabalho do procurador de Justiça Desportiva da FPF, Tiago Sobral, ao apresentar denúncia contra os envolvidos nos tais acontecimentos envolvendo o jogo entre Treze e Botafogo e que foram o motivo do julgamento, realizado na última terça-feira, 31 de maio, pela Segunda Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça

Desportiva de Futebol da Paraíba, que deu ganho de causa às teses de punibilidade e moralização do nosso futebol, defendidas por tal ilustre cidadão e competente procurador.

Tive a oportunidade de assistir a todo o julgamento e pude comprovar uma decisão histórica daquela Corte de Justiça Desportiva. Histórica no sentido de que deverá ser um marco de referência temporal (delimitando o antes e o depois daqueles fatos) para as condutas vindouras. Histórica também na direção do não retrocesso a posturas antiéticas e desrespeitosas a própria razão de ser do esporte, que é (ou deve ser) a prática ritualizada, socializada, simbólica e, sobretudo, civilizada de administrar de forma sadia e bela, a potencialidade conflitiva e agônica (transformada em competição e disputa) da natureza humana.

Isso nada mais quer dizer que uma disputa esportiva de futebol, justamente por ser simbólica e não direta (daí a providencial mediação entre os contendores de uma bola ao invés de uma arma), justamente por ser civilizada e não bárbara (daí ser instituída mediante regras e leis que devem valer igualmente para todos os lados em disputa), jamais poderá ser efetivada mediante o descumprimento condicional dessas mesmas regras. Foi essa noção geral do esporte o que o Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba restituiu como ação e mensagem principal do seu julgamento. Ou seja: puniu o Treze Futebol Clube por desres-

peitar fragorosamente (e isso vem sendo a sua conduta recorrente no futebol por reincidir nessa prática em outras três ocasiões) a norma prevista no artigo 205 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva que foi criado justamente com a finalidade de impedir que uma equipe cause intencionalmente o fim de uma partida em que se veja na iminência de perder vantagem se veja na iminência de conseguir. Fazer isso, diz a mensagem da lei, é tirar covardemente a possibilidade de reação do adversário antes do fim regulamentar do jogo, não cumprindo as suas regras.

Portanto, o que deve ficar da ação de restauração da justiça no caso, feita pelo TJD-PB - instituição a que se deve obrigatoriamente recorrer para estes fins, sem a vergonha ou medo dos "incivilizados" que condenam a chamada ida aos tribunais (visão tacanha justamente dos que não se pautam em quaisquer relações pela observância das leis que as regulam) - é a perspectiva da mudança de mentalidade no entendimento do fenômeno esportivo. Que pelo menos aí prevaleça a ética da boa disputa com vencedores e ganhadores realizados dentro do campo não por perderem ou ganharem, mas por terem combatido o bom combate, respeitando as regras que o instituiu. Se isso não for feito, nada mais humano do que o campo da Justiça impor como lição de moral aquilo que justamente deveria ter saído do campo de jogo.



Dos versos e suas cores

Neide Medeiros reúne poesia e pintura em painéis para celebrar duas de suas antigas paixões: a arte e a poesia de Violeta Formiga

A literatura acompanha a trajetória da professora há mais tempo. Já a pintura lhe chegou recentemente, mas veio para ficar

> **Isabella Araújo**
isabellaag@gmail.com

Apreciadora da poesia de Violeta Formiga (1951-1982), a crítica de literatura Neide Medeiros está preparando um trabalho novo, em que pretende fazer a junção entre a pintura de quadros de autoria própria com os versos da poetisa de Pombal, morta precocemente em 1982 pelo marido. Se a literatura acompanhou toda a trajetória da professora aposentada do curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), os pincéis só apareceram mais recentemente, no entanto, a essa arte Neide resolveu se dedicar com afinco, pois se trata de uma paixão antiga.

Os trabalhos de pintura de Neide ainda não têm data para exposição, mas a crítica literária é constante em sua vida. A professora aposentada é integrante da Academia Feminina de Letras e Artes; da União Brasileira de Escritores; da Academia de Letras e Artes do Nordeste; bem como da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. É na literatura infantil e juvenil a principal área de atuação de Neide na crítica, chegando ainda a receber uma média de 500 obras para análise e votação nos institutos de que

faz parte, a cada ano.

Neide é modesta ao falar sobre suas pinturas, mas as telas que está preparando não serão o seu primeiro trabalho na modalidade. Isso porque desde 2009 a professora abraçou um projeto de pintura de telas sobre janelas, em parceria com Miguel Bertollo, intitulado 'Janelas do Mundo'. As pinturas se transformaram em postais com direito a haincais feitos por ela mesma, como em 'Viagens': Viajei por muitas janelas, / vi paisagens, cidades, pessoas. / E o que restou? / Uma imensa saudade do que não

vi; ou 'Janela e Persianas': As persianas da janela / são as pestanas dos olhos. / Olhos que espreitam o mundo.

É de Violeta Formiga os versos que Neide utiliza numa pintura em acrílica sem nome, com o poema 'Aprendizado': Sob o sol da liberdade e flores / eu quero sempre tê-las. A professora da UFPB não esconde a afinidade que tem com a poesia de Violeta: "Há uma

cação muito grande, mas eu não cheguei a conhecê-la. Tive acesso aos poemas de Violeta através do *Correio das Artes*. E, desta vez, estarei pintando quadros maiores inserindo o poema dela dentro do quadro", diz.

Em relação à literatura, Neide reflete sobre algumas questões, como esse intercâmbio com o universo da educação: "Fui professora de Literatura Infantil na UFPB por 18 anos e desenvolvi atividades com alunos de Letras e do Mestrado em Biblioteconomia, sempre objetivando valorizar a leitura e aplicando novas práticas pedagógicas para que as crianças cada vez mais se interessassem pelo livro", resgata, acrescentando que atualmente os livros infantis estão em processo constante de renovação: "Os livros hoje estão muito dinâmicos, por assim dizer. Há um livro de poesia em que o ilustrador parece que está dialogando com o texto verbal. Então, existe um certo movimento na ilustração. As novas tecnologias incentivam a criança para essas novas mídias, mas o livro infantil também está avançando", afirma Neide, que adora todos os estilos de literatura infantil, dos 'contos de fadas' aos 'livros-brinquedos'.

A crítica literária também fez análises dos poemas de Sérgio de Castro Pinto e de André Ricardo de Aguiar, e considera os autores paraibanos José Lins do Rêgo e Augusto dos Anjos os mais populares e os mais lidos no Estado, juntamente com a obra de José Américo de Almeida. Individualmente, Neide Medeiros escreveu quatro livros, sempre analisando obras já existentes, tendo participado de mais duas coletâneas: "Sou crítica literária, então todo o meu trabalho é voltado para um trabalho já existente", destaca.

As análises de Neide publicadas em livros se debruçam sobre a produção de Violeta Formiga, autores da literatura infantil, o poeta pernambucano Marcus Morais Accioly, além de um livro em que reúne textos publicados no jornal *O Norte*. É também de autoria dela o Projeto Mandala, implantado desde 2007 e que visa a gerar mecanismos de distribuição dos livros entre os públicos leitores nas escolas das redes públicas estadual e municipal.

Esse ano, Neide foi à escola Nossa Senhora Mãe de Deus, no Geisel, para entregar obras da literatura infantil. Através desse projeto, a professora já esteve no Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte (sua cidade natal); bem como implantou uma mini biblioteca em Cabaceiras, durante o evento da Festa do Bode-Rei. "O Projeto Mandala de Livros constitui, portanto, um incentivo à leitura e à literatura, considerando-se que os alunos da rede pública municipal e estadual, geralmente, não têm condições financeiras para a compra de livros", argumenta a crítica literária, que considera um prazer realizar essas contribuições.

Neide Medeiros participa do processo de seleção dos melhores livros infantis do país. Na foto ela apresenta uma de suas telas



Nesta edição

MÍDIA JOVEM

Projeto Mídia Jovem promove atividades na cidade de Alagoa Grande no período de 6 a 19 deste mês - [Página 18](#)

CINEMA

O filme *Deus é Brasileiro* será exibido hoje, às 18h30, no Projeto Estacine da Estação Cabo Branco - [Página 19](#)

CRÍTICA

O crítico Hildeberto Barbosa Filho analisa *Tessituras do Eu*, livro da escritora Elizabeth Marinheiro - [Página 20](#)

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Estirpe

Hábito de gosto muito é o de andar por aí, conversando comigo mesmo e observando coisas para as quais não se costuma dar muita importância: flores, nuvens, urubus, mendigos, trabalhadores... Faço isso desde que me entendo por gente, e agora, quando a silhueta da velhice insinua-se no horizonte, parece que piorou, pois cumprimento os bichos, faço pedidos ao universo e cisme, até, de conhecer a rota dos ventos e das correntes, coisas mais feitas aos lobos-do-mar.

Sempre mantive uma forte ligação com a natureza. Daí o meu gosto pelas frutas (seus sabores, suas formas, suas cores), pelo amanhecer (fonte da minha eterna juventude), pelo crepúsculo (ocaso de uma melancolia vespertina crônica que hoje se dilui em uma felicidade ainda difusa), pela noite e sua irmã siamesa (a madrugada), hora em que os fantasmas saem da estante e estilhaçam o cristal do silêncio com um dó de peito de muda eloquência.

Adorava pão integral com suco de materialismo histórico... Eu nunca que me dediquei/Muito na arte política (...). O tempo em que eu me separei/Numa razão tão mística/ Um cavaleiro nunca um cowboy/Um verdadeiro kamikaze... Gandhi, Che Guevara, Bob Marley, Karl Marx, John Lennon... todos juntos na última ceia e eu, só de calção, sentado na poltrona do Cine Bangüê num congresso sobre marxismo, defendendo essências, e não aparências. Deus do céu!

Nos anos dourados da infância, maravilhado com a noite sertaneja pontilhada de estrelas, eu tinha medo de que, de repente, desse um trovão, e elas caíssem todas de uma vez, pinicando os paralelepípedos da cidade como pingos de solda que cretam o chão. Eu era tão encantado com os relâmpagos que, de manhã cedo, saía pelas ruas em busca dos raios, que imaginava fossem velozes pedras incandescentes. Mas nunca encontrei uma... Que sorte!

Eu tinha ouvidos aguçados para os barulhos da terra. As respostas dos galos equidistantes ao galo que os saudava do meu quintal. A ventania teimosa sacudindo a dura cabeleira dos juazeiros, e o crepitar dos frutos miúdos caindo sobre as folhas secas. A escala musical dos pássaros na partitura das matas. A desabalada correria dos mergulhões e dos lagartos. Besouros escavando buracos na areia. Estalo de sementes. Anum estrebuchando na boca da salamandra.

Tenho em mim o delírio das águas. Entra em transe nas invernações, observando a chuva se despojar da inocência dos pingos e rolar pelo telhado, cair pela bica, escorrer sob o muro, esgueirar-se pelo meio-fio, girar nos barreiros erguidos, nas ruas descalçadas, pela garotada em festa, até romper os diques, se perder nos córregos e nos abandonar, levando com ela um ou dois cadáveres, os suores, as lágrimas e as piolas de cigarro da cidade.

Quem não ouviu o canto lírico da Mãe d'Água nas noites escuras não sabe dos mistérios da vida e da morte. O suicídio vítreo das grandes mariposas na micro fogueira das lâmpadas elétricas. O recital lúgubre das jias barítonas nas coxias das várzeas. O estouro do estômago dos camaleões sob os pneus, no asfalto escaldante. O inútil salto ornamental do peixe fígado. O tiro de espingarda e a espiral de penas. Sapo comendo brasa, brasa roendo o rabo do gato.

Já a natureza humana me é arredia, desconfiado que sou da minha espécie. Demoro a fazer amizades, tenho pouco talento para animar conversas em mesas de bares, e, se me colocam numa roda com autoridades, nossa senhora! Perco a voz e fico meio surumbático. O meu sistema de aproximação é intuitivo e autônomo. Ao conhecer alguém, sensores misteriosos indicam o grau e a qualidade da energia, se mais negativa ou menos positiva, e então...

Divido as pessoas em três categorias: as comuns, que pouco ou nada acrescentam à máquina do mundo, e aquelas que parecem saídas de filmes ou romances; homens e mulheres de vidas estilizadas, donos de personalidades fortes (cômicas ou trágicas), capazes de nos surpreender com um gesto ou uma frase e transformar em inocente caricatura a face absurda da existência, e vice-versa. A terceira é a mais bela, portanto a mais difícil de decifrar.

Nasci com essas ideias. Acho que, meio sem querer, acabei me tornando um membro honorário daquela estranha estirpe dos dois sertanejos, aparentada das tribos nômades ciganas e da raça enigmática dos profetas loucos, gente cujos olhos perpassam as muralhas dos dogmas, fazendo a vista galopar adiante, e que anda, sem destino certo, pelo oco do mundo, falando idiomas que os ouvidos do senso comum não conseguem decifrar.

>>> MÍDIA > Alagoa Grande

Grupo realiza atividades para jo-

Foto: Divulgação

Oficinas abordam várias áreas da comunicação e serão realizadas, gratuitamente, de 6 a 19 deste mês

Entre os dias 6 e 19 deste mês, os jovens da cidade de Alagoa Grande, no Brejo paraibano, começarão a desvendar os mistérios do mundo da comunicação participando de oficinas que explicação de forma clara o processo de produção de uma emissora de rádio, de um jornal impresso e de uma produção audiovisual, além de apresentar noções de construção de blogs. Essas atividades fazem parte do Projeto Mídia Jovem, realizado pela Emserc e pelo grupo Castelo Audiovisual e patrocinado pela prefeitura local através da Secretaria de Ação Social e do programa federal Projovem Adolescente.

Durante 14 dias serão ministradas 15 oficinas, compreendendo quatro módulos, formados por rádio, internet, audiovisual e jornalismo impresso. O projeto tem como objetivo realizar através de oficinas prático/teóricas produtos midiáticos, todos com conteúdos exclusivamente voltados para a cidade de Alagoa Grande. O projeto objetiva também formar cidadãos conscientes no meio em que vivem, estimular a criação de iniciativas comunicacionais, usar a comunicação como elemento multiplicador de informação e elevar a autoestima dos moradores da cidade usando a comunicação como elemento de inclusão social.

Para o jornalista Marcelo Soares, um dos oficinairos do projeto, é importante para os jovens, ainda mais em cidades do interior, ter contato com conhecimentos e áreas pouco trabalhadas em seu cotidiano, pois a comunicação em si é um campo que normalmente eles só têm acesso pelos meios de comunicação de massa, TV e rádio, principalmente, mas sem



O universo das novas mídias também será abordado pela equipe responsável pelas oficinas de comunicação

Outro objetivo do Projeto Mídia Jovem é elevar a autoestima dos moradores de Alagoa Grande.

um olhar crítico, só de consumidor. "Um projeto como esse pode ajudá-los a entender melhor aquilo que assistem e consomem diariamente e conhece melhor sua produção e outros caminhos a observar. Espero que consigamos passar da melhor forma possível essas informações e que abram um pouco a visão de comunicação que eles possuem", acrescenta.

Outro objetivo do projeto é elevar a autoestima dos jovens da cidade, mostrando que o local onde vivem pode oferecer belas histórias que podem render produtos comunicacionais igualmente belos. "No início do ano fizemos uma pesquisa informal para saber que tipo de atividades os alunos do Projovem gostariam de ter esse ano, eles responderam que gostariam de ter oficinas voltadas a internet, rádio, audiovisual e jornalismo impresso. Foi em cima dessa pesquisa que encorajamos esse projeto, batizado de Mídia Jovem e esperamos que a semente que vai ser

plantada floresça, pois precisamos desse tipo de aprendizado para que ele colabore com o desenvolvimento de nossa cidade", observa Mari Juvinio, uma das orientadoras do Projovem de Alagoa Grande.

O Mídia Jovem, de acordo com os seus coordenadores, não está baseado apenas no ensino sobre aspectos ligados aos meios de comunicação, pois pretende trabalhar também questões ligadas a problemas sociais: "Não queremos apenas

chegar na cidade e falar de comunicação, temos uma responsabilidade social muito grande, pois seremos vistos como pessoas de fora que possuem um conhecimento novo, para eles é normal que isso cause um certo endeusamento com relação a nós, então vamos também abordar questões como drogas, relações familiares, sexo e amizade, tudo com muita responsabilidade que é como vemos que pessoas de fora que chegam em cidades com projetos culturais deveriam agir", diz Mercicleide Ramos, oficineira do projeto.

O projeto será composto das seguintes oficinas: 'Como Montar uma Rádio', 'Como Fazer um Programa de Rádio', 'Edição de Áudio', 'Sonoplastia', 'Mídias Sociais', 'Como Criar um Blog', 'O Texto na Web', 'Noções de Audiovisual', 'Produção para Audiovisual', 'Direção de Audiovisual', 'Operação de Câmera', 'Minimídias Digitais', 'Roteiro para Audiovisual', 'Produção de Texto para Jornal Impresso' e 'Fotografia para Impressos'.

Horóscopo

Seu Astral

"Boa disposição para atividades físicas e para iniciativas em geral. Mercúrio forma aspecto de colaboração e favorece o interesse e estimula o intelecto."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 01/JUN 21:22 ● Cheia > 15/JUN 20:12
☾ Crescente > 09/JUN 02:10 ☽ Ming. > 23/JUN 11:48

Áries (21/03 a 20/04)

● Esta é a semana da fase lunar nova, em que ocorrerá também um eclipse, um fenômeno importante para a Astrologia e que significa aos arianos a necessidade de reavaliarem os seus pensamentos e atitudes.

Touro (21/04 a 20/05)

● Amizades poderão passar por um momento de grande sensibilização, taurino. Atenção com velhos padrões de renúncia, culpa e sacrifício. Esteja mais consciente de sua sensibilidade.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● O anseio por transcendência se torna mais marcante, mas pode significar aumento nas ilusões. Reflita sobre o significado de realização e perceba como está atrelado às emoções e à espiritualidade. Hora de reavaliar seus propósitos.

Câncer (21/06 a 20/07)

● O anseio pelo desenvolvimento espiritual se intensifica com Netuno em movimento retrógrado. Questões relativas a viagens e a estudos pedem reflexão e cuidado com as ilusões. Nos próximos meses irá reavaliar o sentido mais profundo de fé.

Leão (21/07 a 20/08)

● Muita atenção com a tendência a ilusões e a se sentir fragilizado e vulnerável, leonino. O foco está no desenvolvimento espiritual, consociando-se de que depende de transformações internas.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Virginianos deverão se conscientizar das ilusões e fantasias que mantêm em seus relacionamentos. Desperte para uma visão mais espiritualizada do significado de se relacionar, nativo de Virgem.

Libra (21/09 a 20/10)

● O trabalho deverá refletir seus talentos e anseios profundos. Caso contrário, haverá desilusões. Por meio da saúde você perceberá como as emoções e as energias se refletem no corpo.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Você deverá distinguir ilusões de sonhos passíveis de serem realizados. Uma tendência ilusória e escapista pode aumentar. Sentimentos exaltados. Busca de transcendência.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Perceba que o desenvolvimento mais importante é interior, subjetivo, espiritual. Conecte-se com sua sensibilidade, crie um clima acolhedor no lar, que lhe inspire, sagitariano. Deverá olhar para si e para a família de forma mais compassiva.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Percepção mais sensível da realidade é o significado de Netuno retrógrado, capricorniano. Busca de autoconhecimento e da percepção das sutilezas nas experiências do cotidiano. Poderá ser chamado a auxiliar irmãos e pessoas próximas.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Questões vinculadas às finanças e à percepção dos seus valores ficam mais sensibilizadas. Cuidado com negócios que pareçam muito vantajosos, mas talvez escondam algo essencial.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Em seu signo o planeta Netuno passa a atuar em movimento retrógrado, nativo de Peixes. Tendência ao aumento na sensibilidade psíquica, emocional e espiritual. Intuição.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

X-MEN - PRIMEIRA CLASSE (X-Men: First Class, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 132 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Matthew Vaughn, com Jennifer Lawrence, Rose Byrne, James McAvoy. Antes de Professor X e Magneto, Charles Xavier e Lensherr Erick eram dois jovens que estavam descobrindo seus poderes. Eles trabalharam juntos com outros mutantes a tentativa de deterem uma ameaça global e neste processo deram início à rivalidade que os acompanhou pelo resto de suas vidas. CinEspaço 1: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manairá 4: 14h50, 17h35 e 20h20 (Legendado). Manairá 5: 13h10, 15h50, 18h35 e 21h20 (Legendado). Manairá 7: 15h20, 18h05 e 20h50 (Dublado). Também 5: 13h30, 15h55, 18h20 e 20h45.

KUNG FU PANDA 2 (Kung fu panda: The kaboom of doom, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Jennifer Yuh. Po agora é Dragão Guerreiro, protegendo o Vale da Paz juntamente com os Cinco Furiosos, seus amigos e colegas mestres do Kung Fu. Porém, surge um vilão que planeja usar uma arma secreta e impossível de ser detida para conquistar a China e destruir o Kung Fu. Po terá de rever seu passado e descobrir os segredos de suas misteriosas origens e, assim, conseguir revelar a força que necessita para vencer. CinEspaço 2: 16h30 (sábado e domingo). Manairá 1: 14h e 16h. (sábado e domingo). Também 6/3D: 14h15 e 16h (sábado e domingo).

SE BEBER, NÃO CASE 2 (The Hangover 2, EUA, 2011) Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Legendado. Classificação: 16 anos. Direção: Todd Phillips, com Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis, Heather Graham e Liam Neeson. Phil, Alan e Doug vão a Tailândia para o casamento de Stu. Após

a despedida de solteiro inesquecível, em Las Vegas, Stu optou por um seguro e sossegado café da manhã para a festa de pré-casamento. No entanto, as coisas nem sempre saem como planejado. O que acontece em Las Vegas pode ficar em Vegas, mas o que acontece em Bangkok não pode sequer ser imaginado. CinEspaço 4: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manairá 7: 14h40, 16h50, 19h10 e 21h25. Manairá 1: 13h45, 16h, 18h10 e 20h25. Manairá 3: 14h45, 17h, 19h10 e 21h25. Também 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

OS AGENTES DO DESTINO (The Adjustment Bureau, EUA, 2011). Gênero: Ficção Científica. Duração: 106 min. Classificação: 12 anos. Direção: George Nolfi, com Matt Damon, Emily Bunt, John Slattery e Daniel Dae Kim. Quem controla o destino? Esta é a questão que vai atravessar a vida do político David Norris. Perito de se eleger senador nos Estados Unidos, ele se apaixona pela dançarina Elise Sellas. Quando descobre esse amor e decide vivê-lo, David começa a enfrentar homens misteriosos que querem mantê-los afastados: são os Agentes do Destino. CinEspaço 2: 14h30 e 16h30 (não haverá as sessões das 16h30 no fim de semana).

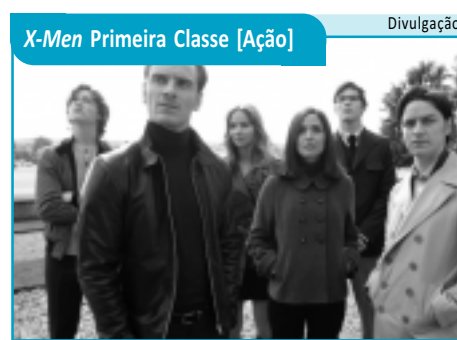
PIRATAS DO CARIBE 4: NAVEGANDO EM ÁGUAS MISTERIOSAS (Pirates of the Caribbean: On Stranger Tides, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 141 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Rob Marshall, com Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush. O capitão Jack Sparrow cruza com uma mulher de seu passado, a filha do lendário Barba Negra. Sparrow está em busca da fonte da juventude e não sabe se a relação deles é amor, ou se ela é apenas sua cruel golpista que quer saber como chegar a fonte. CinEspaço 3/3D: 13h40, 16h10 (Dublado), 18h50 e 21h30 (Legendado). Manairá 2: 15h30, 18h30 e 21h30 (Legendado). Manairá 6/3D: 15h, 18h (Dublado) e 21h

(Legendado). Manairá 8: 14h30, 17h30 e 20h30 (Legendado). Também 2: 15h, 17h40 e 20h20. Também 6/3D: 14h20, 17h10 e 20h (segunda a sexta). 17h45 e 20h30 (sábado e domingo).

O NOIVO DA MINHA MELHOR AMIGA (Something Borrowed, EUA, 2011). Gênero: Comédia romântica. Duração: 112 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Luke Greenfield, com Kate Hudson, Ginnifer Goodwin, John Krasinski, Colin Egglefield. Rachel, uma advogada muito certinha, está prestes a completar 30 anos. Numa noite ela bebe demais e vai para a cama com Dex, amigo de faculdade e também noivo da sua melhor amiga Darcy. A situação complica porque Rachel será madrinha do aida. CinEspaço 2: 18h50 e 21h20. Também 1: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

VELOZES E FURIOSOS 5 (Fast Five, EUA, 2011) - Gênero: Ação. Duração: 134 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Justin Lin, com Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster. Dom e Brian vivem fugindo da polícia. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a cumprir e conquistar a liberdade. Nessa luta em busca da liberdade, os dois precisam enfrentar o agente federal Lucas Hobbs. CinEspaço 2: 16h30 e 21h30. Também 3: 16h20, 18h40 e 21h.

RIO (Rio, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Blu é uma arara azul que vive em Moose Lake (EUA). Linda, sua dona, pensa que Blu é o último da espécie, mas descobre que há outra arara azul no Rio de Janeiro. Linda e Blu vêm ao Brasil à procura da arara azul fêmea. Também 3: 14h.



X-Men Primeira Classe [Ação] Divulgação

Preços

BOX Cinema Manairá - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Também - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Também [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egyppto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> ARTE DIGITAL > Mostra 3M

Evento vai selecionar novos talentos

Projeto é aberto à participação de estudantes universitários de graduação, mestrado ou doutorado de todo o Brasil

Marcelo Tas, Giselle Beiguelman, Heloisa Buarque de Hollanda, Luli Radfaher e Gil Giardelli compõem o júri que vai escolher os dois trabalhos de estudantes para integrar, ao lado de nomes consagrados nacionais e internacionais, a II Mostra 3M de Arte Digital e o respectivo catálogo.

A participação é aberta a estudantes universitários de graduação, mestrado ou doutorado de todo o Brasil. Os interessados devem enviar as obras, até dia 10 de julho, para novostalentos@mostradeartedigital.com.br, nos formatos: digital, vídeo, imagem estática a ser impressa, slide show, animação e software. Além de receber obras finais, a iniciativa incentiva também o envio de projetos ainda não executados.

Os nomes escolhidos para integrar a II Mostra 3M de Arte Digital serão revelados no final de julho. A seleção vai avaliar a utilização inovadora de formas de expressão - internet, imagens criadas em forma digital, softwares e conceitos avançados -, além da contextualização do trabalho dentro do que existe de arte digital.

A II Mostra 3M de Arte Digital, que tem o patrocínio da 3M do Brasil, será realizada em setembro, no Memorial da América Latina, em São Paulo. A curadoria será de Julius Wiedemann, editor da Taschen, pesquisador dedicado à convergência entre cultura, tecnologia e comunicação. Brasileiro, estudou design e marketing, sua carreira, contudo, é internacional. Trabalhou no Japão, como diretor de arte de revistas de design e eletrônicas, no



As possibilidades criativas que a arte digital oferece têm conquistado novos adeptos a cada ano, no Brasil

Reino Unido e atualmente reside em Colônia, na Alemanha, onde é responsável por títulos sobre mídias digitais na prestigiada editora Taschen (propaganda, internet, computação gráfica, arte, design, jogos de computador, entre outros).

SOBRE O JÚRI - Marcelo Tas é jornalista e comunicador de TV. Atualmente, Tas é o âncora do programa CQC, na TV Bandeirantes e autor do "Blog do Tas", no Terra, um dos blogs mais premiados do país. Tas já foi agraciado com vários prêmios no Brasil e no exterior, entre eles a bolsa da Fullbright Comission, quando foi artista residente na NYU- New York University, nos Estados Unidos. Em sua trajetória está o trabalho intenso com tecnologia, com grande foco em cultura e inovação com o público jovem. Marcelo Tas é palestrante frequente em universidades e eventos de tecnologia em todo o Brasil.

Helôisa Buarque de Hollanda é professora Titular de Teoria Crítica da Cultura da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É coordenadora do Programa Avançado de Cultu-

ra Contemporânea/ Fórum de Ciência e Cultura/UFRJ, diretora d'O Instituto Projetos e Pesquisa e da Aeroplano Editora Consultoria Ltda bem como curadora do Portal Literal (www.literal.com.br). Heloisa Buarque de Hollanda vem trabalhando no impacto das novas tecnologias digitais e da internet na produção e no consumo culturais, nos últimos cinco anos, através de extensa pesquisa acadêmica.

Gil Giardelli é especialista no Mundo.com, com 12 anos de experiência na era digital. Professor nos cursos de Pós-Graduação e MBA na ESPM e CEO da Gaia Creative, empresa em que implementa inteligência de mídias sociais, economia colaborativa e gestão do conhecimento para empresas como Fundação Roberto Marinho, grupo CCR, Sebrae, Grupo Cruzeiro do Sul, entre outras. É fundador de outras cinco empresas da era digital. Giardelli é palestrante assíduo de eventos de tecnologia e já ministrou mais de 600 palestras.

Giselle Beiguelman é midiartista e professora universitária. Atua nas áreas relacionadas à criação e crítica de arte-

mídia. É professora da FAU-USP, nas áreas de História da Arte e Design. Membro do júri do ars electronica (Linz, Áustria, 2010 e 2011), tem diversas obras premiadas, com destaque para O Livro depois do Livro (1999), egoscópio (2002), paisagem0 (com M. Bastos e R. Marchetti) e Fast/Slow_Scapes (2007). Vários de seus projetos e ensaios integram o currículo de graduação e Pós-Graduação de universidades brasileiras e no exterior. Foi professora da Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP (2001 a 2011), curadora do Nokia Trends (2007 e 2008) e diretora Artística do Instituto Sérgio Motta (2008-2010).

SERVIÇO

>Evento: II Mostra 3M de Arte Digital
>Local: São Paulo, em setembro
>Inscrições: Até 10 de julho
>Informações: (11) 3032-1599/
marcy@pooldecomunicacao.com.br

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Entrando numa Fria mantém o sucesso

#Presidente do júri do recente Festival de Cannes, o mito Robert De Niro pode ter uma carreira respeitável, com grandes filmes de Martin Scorsese e Francis Ford Coppola. Mas seu maior sucesso de público, pelo menos na fase recente, é a série *Entrando numa Fria*. O episódio mais recente, *Entrando Numa Fria Maior Ainda com a Família* (EUA, 2011), com direção de Paul Weitz, insiste na mesma piada - o sogro durão em choque com o genro -, mas o público continuou se divertindo como se a trama fosse original. O episódio conta novamente com Owen Wilson, Dustin Hoffman e Barbra Streisand. O filme acaba de ser lançado em DVD, no Brasil, exclusivamente para locação pela Distribuidora Paramount.

Filme de Franju é lançado em DVD

#"Um filme de louco sobre os loucos, portanto, de louca beleza." Assim o crítico e cineasta Jean-Luc Godard saudou *La Tête contre Les Murs* (França, 1958), o primeiro longa de Georges Franju, que agora sai em DVD como *A Cabeça Contra a Parede* (Distribuidora Plana, R\$ 29,90). Franju, mestre do fantástico (ou do insólito) à francesa, mostra jovem enviado pelo próprio pai ao hospício, depois que o garoto o acusa do assassinato da mãe. O clima, a interpretação (Pierre Brasseur, Jean-Pierre Mocky, Paul Merisse, Anouk Aimée, etc.), tudo contribui para a estatura de clássico que o filme de Franju ostenta.



DEUS É BRASILEIRO NO ESTACINE

#A comédia *Deus é Brasileiro*, dirigida por Cacá Diegues, será exibido hoje, às 18h30, na sala de audiovisual da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, com entrada gratuita. A sessão faz parte da agenda semanal do Projeto Estacine. O filme conta a história de como Deus (interpretado pelo ator Antônio Fagundes), cansado de séculos ininterruptos de trabalho, resolve tirar férias no Brasil.

Requiem para um Trombone no dia 30

#No dia 30 de junho, às 20h, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, a Funjope, em parceria com a Funesc, promoverá o concerto da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, no qual será apresentado o 'Requiem para um Trombone', em homenagem ao trombonista Radegundis Feitosa (e aos músicos Adnilton Soares França, Roberto Ângelo Sabino e Luiz Benedito). Os quatro faleceram no ano passado em acidente de automóvel.

Festival de Danças Populares da UFPB

#Cerca de 300 alunos de 13 escolas vão participar, no dia 9 deste mês, no Centro de Vivência, do 12º Festival de Danças Populares da Universidade Federal da Paraíba. A promoção é do curso de Educação Física (5º Período/2011). O evento é fruto do estágio prático da disciplina Manifestações Culturais e terá a participação especial do grupo Imburana, além de Roda de Capoeira do Bacharelado e Licenciatura e da Disciplina Danças Populares Brasileiras. A coordenação geral é do professor Marcelo Bulhões. Apoio: Lepec, Aduf, CT, CCS e Prac.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

- 05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h47 - Sagrado
- 06h58 - Paraíba Comunidade
- 07h30 - Pequenas Empresas
- 08h00 - Globo Rural
- 09h00 - Auto Esporte
- 09h30 - Esporte Espectacular: Vôlei Masculino - Brasil x Polônia
- 12h30 - Aventuras do Didi
- 13h05 - Os Caras de Pau
- 13h55 - Temperatura Máxima: E Se Fosse Verdade
- 15h45 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h10 - Domingo Maior:
- 01h15 - Sessão de Gala: A Família Savage
- 03h10 - Corujão

- 07h30 - Catdog
- 08h00 - Malcon
- 08h40 - Viver Bem
- 09h00 - Lugar Certo (Horário Alternativo)
- 09h30 - Don & Juan (Horário Alternativo)
- 10h00 - Auto Motor Vrum (Horário Alternativo)
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h30 - Band Clássicos
- 13h00 - Fórmula Truck: Etapa de Goiânia
- 14h30 - Band Esporte Clube
- 15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - V.I.P. - Segurança Especial
- 20h45 - Domingo no Cinema: Entre Dois Amores
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Horário Alternativo)
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band: Dia de Ira
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa



Silvio Santos apresenta programa no SBT

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 07h00 - Pesca Alternativa
- 08h00 - Vrum
- 08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
- 09h00 - Centavos Da Sorte
- 09h30 - Criadores e Cia
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda à Roda Jequiti
- 19h40 - Sorteio da Tele Sena
- 19h45 - Programa Silvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Serie: Could Case/Arquivo Morto
- 02h00 - Serie: Without a Trace/Desaparecidos
- 03h00 - Serie: Nip/Tuck/Estética
- 04h00 - Encerramento

REDE TV

- 07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
- 08h00 - É Notícia
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Viver Bem
- 09h50 - TV Kids
- 10h00 - PB Clip
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h50 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Futebol 2011: Resumo Europa
- 16h00 - Olhar Digital
- 16h30 - TV Fama
- 17h00 - Clip Especial
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede



'Belas na Rede' atração de hoje na RedeTV

>>> DESTAQUES A CABO



George Clooney e Vera Farmiga numa cena de Amor Sem Escalas

>>> AMOR SEM ESCALAS - A função de Ryan Bingham é demitir pessoas. E nesse emprego ele viaja para todo o país. Mas seu chefe contrata a arrogante Natalie Keener, que desenvolveu um sistema de videoconferência no qual é possível demitir funcionários sem a necessidade de deixar o escritório. Isso põe em risco o emprego de Ryan, que passa a tentar convencer Natalie do erro de seu projeto, viajando para mostrar a realidade de seu trabalho.
SE LIGUE: Hoje, às 17h45, no Telecine Premium

>>> ONDE VIVEM OS MONSTROS - Adaptação do clássico infantil de Maurice Sendak, onde Max, um garoto desobediente enviado para cama sem jantar cria seu próprio mundo: um bosque habitado por criaturas selvagens e onde Max será seu governante.
SE LIGUE: Hoje, às 10h, no HBO

>>> HULK - Bruce Banner é um cientista que trabalha em um projeto que envolve a reconstituição de tecidos através da radiação gama. Submetido acidentalmente a uma grande radiação, ele sofre modificações no corpo e toda vez que fica nervoso ele se transforma no Hulk.
SE LIGUE: Hoje, às 19h30, no Space

>>> SEDUÇÃO EM MANHATTAN - Brett, uma jovem escritora de Manhattan, consegue o primeiro emprego em uma pequena editora em Nova York. Ela se apaixona por Archie, que lhe apresenta a um novo mundo, mas Brett dividida entre ele e suas ambições profissionais.
SE LIGUE: Hoje, às 23h55, no Megapix

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Hildeberto Barbosa Filho

Tessituras do Eu, de Elizabeth Marinheiro

Segundo Mark Twain, "as memórias não são um mero relato biográfico, mas uma forma de arte". Os fatos, portanto, não valem por si. É preciso que haja uma mente criadora, inventiva, ordenadora, para torná-los autênticos, vívidos e verossímeis. A diretriz serve para quaisquer dos gêneros ditos intimistas. Para mim, de preferência, heterodoxos, isto é, diários, confissões, cartas, autobiografias, memórias e jornais literários. Somente assim eles valem enquanto literatura, porque isso não existe.

De outra parte, como bem observa Stephen Koch, em seu utilíssimo *Oficina de Escritores: Um Manual para a Arte da Ficção* (Martins Fontes, 2009), existem três verdades fundamentais no que concerne à autobiografia como forma literária: 1. Toda biografia deve "inventar" sua história; 2. O assunto de sua autobiografia não pode ser você, e 3. A autobiografia não pode recuperar o passado.

Tais considerações me ocorrem após a leitura de *Tessituras do Eu x Fortuna Crítica II*, de Elizabeth Marinheiro, livro publicado no Rio de Janeiro, pela Imprimatur, 2010. E por que? Ora, porque, considerados os itens referidos, vejo, no texto da consagrada ensaísta, ilustrações



Elizabeth Marinheiro usa com maestria singular os artefatos verbais em *Tessituras do Eu*

pontuais e decisivas daqueles apelos teóricos.

Em primeiro lugar, para além do factual, não raro rarefeito, fragmentário, algo poroso em sua textura humana, prevalece a consciência da construção expressiva, a maestria no uso singular dos artefatos verbais, associados, não poucas vezes, ao sabor do saber de experiências feito, à Camões e à Roland Barthes, ícones velados e visíveis das reflexões elizabethianas.

Em segundo lugar, os registros descritivos/narrativos alternam-se com o dissertativo, num movimento binário que faz das memórias contraponto para o pensamento. Se surge, aqui e ali, a voz que relembra episódios cotidianos, espécie de enamorada e doce banalidade (ver, em especial, o amor dos pássaros!), responsáveis pela formação de uma sensibilidade e de um modo de ser, volta e meia rouba a cena a intelectu-

al da escritura, ou melhor, das tessituras, deixando-se arrastar pela correnteza das "afinidades eletivas" e, sobretudo, pela água mais cálida da paixão literária.

Se da primeira infância, traz o amor por pássaros e cachorros, embora almeje evitar o "palimpsesto das emoções", o confiteor (e nem devia...), não abdica da independência de "ser o que se é". Por isso mesmo, Elizabeth Marinheiro confessa aberta-

mente: "Quero a liberdade no ato de escrever. Liberdade, sim. Se todo ser humano tem seu 'teto de vidro' urge acender o radar na hora certa... Não raro tenho vontade de sair cantando: 'Não importa saber quem sou, nem de onde venho, nem para onde vou...'. E mais à frente, num travo mais intimista, desses que fazem as palavras cheirarem a coisas de dentro, revestindo a voz narrativa de maior humanidade, não tem reservas, e escreve: "É inegável o cordão das minhas 'culpas'. A profissão e o Ideal subtraíram a assistência que deveria ter dado aos meus, marido e filhos. Não tive competência para conciliar funções pessoais e profissionais. Será? Teria sido fantástico haver acompanhado, bem de perto, o crescimento dos meus filhos. Ser mãe em tempo integral é verdade?".

Num certo sentido, Elizabeth "inventa" sua história, na medida em que seleciona eventos e pessoas, obras e autores, paisagens e tempos, tecendo sua sintaxe de lembranças, desejos e expectativas. "Inventa" como já "inventara" em tantas passagens de *Chegadas e Andanças* e em tantos pontos de suas tessituras dominicais. Seu assunto, a rigor, não é ela mesma, mas o entorno social afetivo que a modela como personagem de si própria, toda aquela topografia física, real, concreta, porém, simbólica, que se estratifica em nichos memoráveis, tais como: a cidade de Campina Grande, o

colégio Alfredo Dantas, o colégio Estadual da Prata, Recife, Madri, Paris, Barthes, a família, a neta, o mano poeta, o filho morto, o inesquecível e vivo filho morto!

Elizabeth também não recupera o passado (e nenhum memorialista que se preze o faz!), porque o passado, à semelhança do personagem que nos fala nessas páginas tristes e alegres, personagem literária por excelência, não é uma história que acabou. Não é algo pronto. Diz Stephen Koch que "o passado não é estático: está ligado ao presente e encontra-se num estado de mudança constante e dinâmica".

Se nos ativermos, com cuidado, às entrelinhas dessas *Tessituras do Eu*, veremos que a lógica linear do tempo sofre uma implosão, jogando o personagem e sua história numa geografia transtemporal, num ciclo aberto e flexível, indeterminado e diferente, da diferença de Jacques Derrida, isto é, do que se adia, do que não se completa, enfim, do inacabado. Discorrendo sobre A Paixão Segundo G. H., de Clarice Lispector, assinala Elizabeth Marinheiro, num raciocínio que me parece emblemático para ancorar minhas idéias: "(...) Gosto de pensar que o Literário desdobra narradores, desloca focos, chega ao vazio, brinca com o ser e o dizer, enfim, é esse trânsito constante de um eu liberto entre o narrável e o silencioso". Não é isso também o seu texto?

> hildebertbarbosa@bol.com.br

Oportunidade

Aproveite o friozinho do inverno para curtir a sua casa com estilo. Toda linha Tidelli em condições especiais.

20% Off



EMPRESA DO GRUPO
espaço A

Tidelli
in&out

Av. Hermes da Fonseca, 653 - Natal/RN - 84 3086 2017
Av. Epitácio Pessoa, 3000 - João Pessoa/PB - 83 3244 2009

LIQUIDA ESTOFADOS ARTCASA

OFERTAS IMPERDÍVEIS EM
SOFÁS E POLTRONAS!



de R\$ 2.204,00
por R\$ 1.390,00 av.



de R\$ 2.646,00
por R\$ 1.690,00 av.



de R\$ 3.310,00
por R\$ 1.980,00 av.

Art CASA

João Pessoa - Av. Epitácio Pessoa, 3000, Tambauzinho
Campina Grande - Av. Brasília, 1439, Pinheiros

■ >>> CAMPINA > Durante a 2ª guerra, a cidade se destacava como a primeira praça algodoeira do mundo

Museu guarda história do algodão

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Estamos numa época em que, na Europa, a Segunda Guerra Mundial atinge o apogeu. Mas, na Paraíba, um pontinho minúsculo da América do Sul, celebra-se o embarque inicial de 5 mil toneladas de algodão para Liverpool. Explicação: um atacadista paraibano, selecionado entre outros no mundo inteiro, ganhou a concorrência lançada pelos ingleses, por apresentar um produto com fibra de ótima qualidade. Tudo isto pode ser observado no Museu do Algodão, na Estação Velha, em Campina Grande, a 120 Km de João Pessoa, onde o auge recente desta mercadoria está registrado em documentos, fotos e equipamentos industriais.

Na efervescência do conflito, Campina Grande se destacava como a primeira praça algodoeira do mundo, sem nada dever aos algodões produzidos no México e Egito, os concorrentes fortes do Brasil, na década de 40. Mas, se seguirmos o rumo correto da história iremos ver que o algodão paraibano já obtivera fama em priscas eras pois, em 07, a estação ferroviária fora construída, com o objetivo de escoar o algodão concentrado em Campina Grande, para os portos europeus e norte-americanos.

Tanto empenho e lucro conseguidos com o algodão, incentivaram a Sanbra - Sociedade Algodoeira do Nordeste - a se instalar dentro do parque ferroviário campinense. Com isto, a empresa estaria mais perto do melhor ponto de embarque de algodão do Brasil, em demanda de outras praças do mundo e, principalmente, da América Latina. "É por isso que Campina Grande, em alguns pontos de sua história, admite ser chamada de a Cidade do Ouro Branco", observa Luciana Maria da Silva, coordenadora histórica do museu.

A primeira carga ferroviária de algodão de Campina Grande foi rebocada pela locomotiva GBR-3, da Great Western, em 2 de outubro de 1907. Atualmente, esta máquina se encontra no Museu do Trem, em Recife. Uma réplica foi colocada no pátio do Museu do Algodão, em Campina Grande, a fim de ressarcir um prejuízo histórico de importância. Nesta data histórica, uma multidão incalculável acotovelou-se na estação, esperando ver de perto um trem, coisa até então só possível nos filmes.

A estação ferroviária velha tem o estilo arquitetônico dos construtores de Manchester. E assim permanece até hoje, transformada em museu. Os lampiões, também ingleses, atendem ao que chamamos de "originalíssimos", se bem que foram adaptados para funcionar com energia elétrica - este recurso tecnológico foi implantado em João Pessoa, no ano de 1912. As lanternas sinaleiras, utilizada pelos manobristas, além de autênticas, possuem a logomarca da Great Western.

Relíquias de um passado rico

Mas, como nem só de algodão vive o respectivo museu, a direção do órgão aceita, como doação, qualquer tipo de objeto que se enquadre dentro desta fase áurea e que tenha conexão com a história do trem em Campina Grande. Assim, o museu também exibe exemplares da louça inglesa do Século XIX, o primeiro ferro de passar de Campina Grande e uma vitrola inglesa de manivela, além do primeiro botão que o maquinista da GBR-3 usou em sua farda, na viagem inaugural de 1907. São relíquias de um passado rico.

No Museu do Algodão, as fotos épicas falam da história. Um painel em preto e branco, pendurado na parede central, mostra o exportador José de Vasconcelos, vencedor de uma licitação inglesa, destinada a produtores campinenses. Vasconcelos venceu a parada e exportou 50 mil fardos (100 quilos cada um), para industriais têxteis de Liverpool. Este homem, que era popular até entre os manobristas dos trilhos da estação, possuía a maior prensa de algodão do mundo e também era dono usinas de beneficiamento espalhadas entre Alagoinha e Campina Grande.

A prensa de Vasconcelos, uma sumidade da tecnologia anglo-americana, desfibrava, descaroçava e determinava o comprimento e a uniformidade da fibra do algodão. Ao lado de relíquias assim, o museu exibe, entre outras coisas, balanças de pesagem manual do algodão, fardos ensacados e prontos para o embarque,



Christiane Lauritzen, dinamarques que se tornou prefeito de Campina Grande

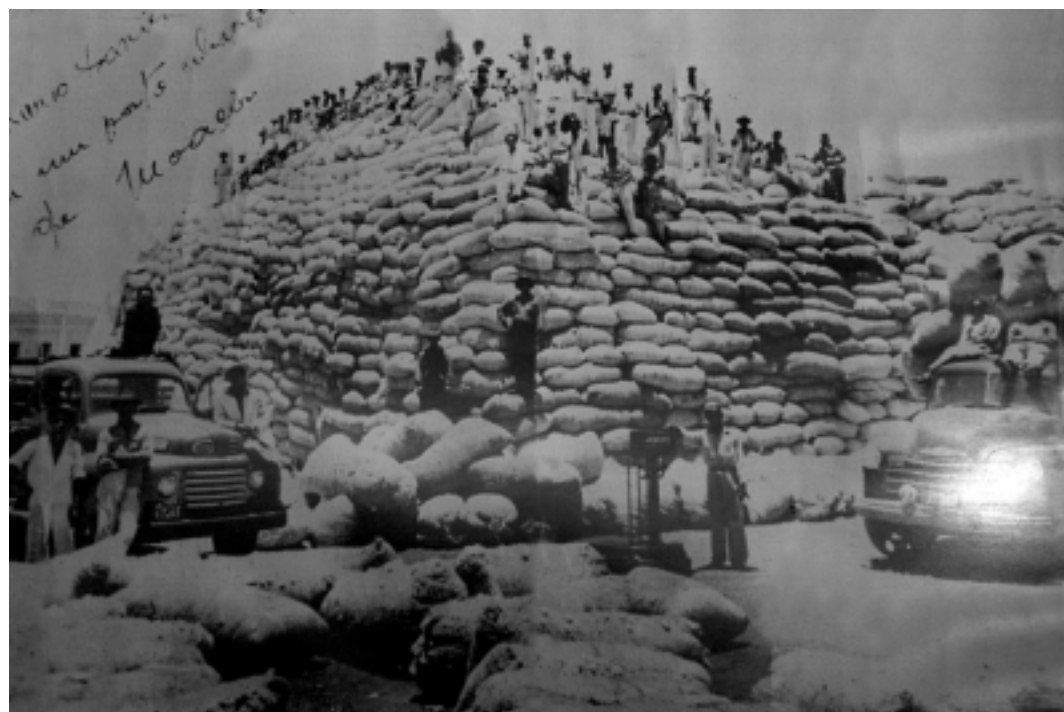
além de uma infinidade de fotos, que satisfazem a curiosidade de qualquer turista ou pesquisador.

Em 2 de outubro de 1907 a população de Campina Grande era tomada de uma contagiosa euforia, pois a notícia de que em algumas horas o trem chegaria a esta cidade já não era mais segredo. O ramal saía de Itabaiana, com destino a Campina, via Galante. O professor Gervácio Batista Aranha, do Departamento de História da UFCG, admite que "onde o trem chegava havia uma movimentação econômica muito grande, sem contar nas mudanças de comportamento e culturais que esta novidade promovia, no cotidiano da população".

Na chegada inaugural, o prefeito Christian Lau-

ritzen, um dinamarquês naturalizado brasileiro e casado com moça de importante família campinense, fez de tudo para que a solenidade alcançasse importância incomum. Uma delas foi conseguir a presença, na festa, do paraibano Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, mais tarde o rei da comunicação no Brasil. A população compareceu em massa, embora, na época, Campina Grande não passasse de seis mil habitantes. Lauritzen foi duas vezes de navio ao Rio de Janeiro, a fim de conseguir recursos para construir a estação e uma linha férrea.

Com o passar do tempo, o serviço da ferrovia campinense evoluiu. Um dos tópicos importantes alcançados foi a passagem diária da composição Asa Branca, por Campina Grande, partindo de Fortaleza e atingindo esta cidade depois de atravessar os Sertões da Paraíba e Ceará. Outro trem de importância saía diariamente do Recife, com destino a Campina Grande. A presença do trem nesta comunidade funcionava como um divisor de horas: Em qualquer compromisso adotava-se a condicional de antes ou depois da chegada do comboio ferroviário.



A primeira carga ferroviária de algodão foi rebocada pela locomotiva GBR-3, da Great Western, em 1907

“Onde o trem chegava havia uma movimentação econômica muito grande”



Sátiro foi contrário à emenda que tratava do tema, por discordar da forma com que foi abordado

DISCURSO > Ex-governador sugere a conjugação de opiniões e de soluções entre os pontos de vista

Ernani Sátiro discute reforma agrária na PB

O Sr. Ernani Sátiro - Sr. presidente, Srs. deputados, meu ponto de vista a respeito do problema da reforma agrária já está suficientemente esclarecido no voto que proferei perante a chamada Comissão dos 11. Nada tenho a fazer agora, senão repetir e desdobrar aquilo que já anunciei anteriormente.

A primeira consideração que fiz perante os trabalhos daquela Comissão foi a advertência de que até a apresentação da Emenda do Partido Trabalhista Brasileiro, todas as sugestões que tinham sido feitas a respeito do problema da reforma agrária eram traduzidas em termos de lei ordinária, desde o primeiro projeto de autoria do nosso nobre colega, Nestor Duarte, desde a contribuição de Coutinho Cavalcanti, José Joffily e inúmeros outros companheiros, cujos trabalhos se consubstanciaram depois no chamado Projeto Milton Campos. Tudo isso era feito em termos de legislação ordinária e até o presidente da República, não outro presidente da República, e sim o atual presidente da República, o Sr. João Belchior Marques Goulart, toda essa gente e também o deputado Leonel Brizola, todos eles, mandaram para aqui projetos de lei ordinária para resolver o problema da reforma agrária.

O SR. BRITTO VELHO - Acho que há uma demasia. O deputado a que Vossa Excelência se refere, o deputado Moura Brizola, jamais enviou qualquer projeto sobre qualquer assunto para esta Casa.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Ele subscreveu...

O SR. BRITTO VELHO - Ah!, bem.

O SR. ERNANI SÁTIRO - ... posteriormente, um projeto que tinha vindo do Sr. presidente da República. O que quero situar, meu nobre e prezado colega Britto Velho, é que havia um consenso unânime nesta Casa, no sentido de que o problema da reforma agrária poderia ser resolvido dentro da legislação ordinária. Posteriormente, houve uma reviravolta e passou-se, por uma propaganda exaustiva de verdadeira pressão contra o Congresso Nacional, a sustentar a tese de que só era possível a reforma agrária com emenda constitucional. Todo o Congresso Nacional e particularmente esta Câmara conhece a soma infundável de conversações, de entendimentos, de marchas e contramarchas que caracterizam esse chamado "mo-

vimento da reforma agrária". Outras emendas foram apresentadas, substitutivos, novos projetos em marcha, até que veio para o plenário essa Emenda nº 1-A, de 1963, de que ora estamos tratando.

Sempre sustentei, e ainda há poucos dias disse numa entrevista, que se realmente o Governo e certos elementos mais avançados no problema da reforma agrária quisessem realmente resolvê-lo, a primeira coisa a ser feita seria o entendimento, seria a conjugação de opiniões e de soluções entre os pontos de vista extremados, porque o que se pretende com essa emenda em discussão só se poderia fazer com uma revolução, um golpe de Estado, com a subversão de todos os princípios constitucionais, de toda a concepção democrática e cristã da vida, porque este Congresso que aqui se encontra, qualquer que seja a forma de pressão que contra ele se manifeste, não acederia nunca em votar emenda tão monstruosa. Basta dizer que, por esta emenda, tudo no mundo poderia ser desapropriado. Não se trata de uma emenda que se pudesse chamar específica sobre reforma agrária, como demonstrei no meu voto perante a Comissão dos 11, tudo quanto o Governo quisesse, poderia desapropriar, nos termos dessa emenda, para todo e qualquer fim. Não seriam apenas as terras desaproveitadas, não seria exclusivamente o latifúndio, era casa, rádio, geladeira, automóvel, obra de arte, porque esta emenda é um verdadeiro golpe contra o direito de propriedade.

Não sou daqueles, Sr. presidente, nem nunca o fui, graças a Deus, que têm medo de enfrentar os problemas de fato, ladeando as questões, com receio de assumir uma posição.

Sou por princípio, por convicção profunda e inabalável favorável ao direito de propriedade, não apenas justificado no direito natural, não apenas inspirado nas lições do Evangelho, na palavra mesmo de Jesus Cristo, sou também por motivos de natureza filosófica, de convicção democrática, favorável a esse direito. Muitos daqueles que a ele se declaram favoráveis, praticam atos, ou fazem sugestões, ou querem implantar leis que implicam na destruição do direito de propriedade. Sou favorável ao

direito de propriedade, entre outros motivos e entre aquelas razões de natureza filosófica, porque entendo que ele é um dos sustentáculos da própria liberdade. A lição da história tem demonstrado que onde não existe direito de propriedade as próprias liberdades são devoradas, destruídas em consequência e logo depois da destruição, da negação do direito de propriedade. E o sou, também, porque considero o socialismo fracassado no mundo inteiro. O socialismo só se vem mantendo nos países onde ele domina através da pressão, da violência, da ditadura e até da tirania. Sou pela iniciativa privada também por convicção profunda e inabalável. Entendo que desde o momento em que se tirar do homem a inspiração e o estímulo para trabalhar e produzir, para manter e sustentar o produto, o resultado do seu esforço, consequentemente transformaremos o homem não numa máquina propriamente, mas numa das peças da máquina estatal.

Ora, Sr. presidente, ninguém pode negar que, aprovada esta emenda constitucional, nos termos em que se encontra, o direito de propriedade estaria praticamente destruído. Não há subterfúgio, não há interpretação sibilina, não há sutileza, não há artifício de raciocínio que nos possa fazer fugir desta conclusão. Embora se dizendo, como uma espécie de bálsamo preventivo, ou de anestésico, que é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade, ou utilidade pública, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, ou por interesse social, na forma do art. 147, tudo o mais quanto existe nesta emenda é a negação da sua premissa.

O inciso 1º começa por admitir que se poderá dispor sobre a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos e, para esse único efeito, regular a desapropriação dos bens indispensáveis, assegurando ao proprietário indenização justa mediante títulos da dívida pública resgatáveis em prestações sujeitas a correção do valor monetário em limite não

excedente a dez por cento ao ano.

Não é necessário dizer, Sr. presidente, num país, como este, vítima de uma inflação galopante, que uma correção não excedente de 10% não significa garantia alguma. Isso é uma conclusão que está aos olhos de todo o mundo, um fato que dispensa qualquer consideração.

Não quero, porém, restringir minhas considerações a uma exegese meramente técnica dos dispositivos dessa emenda constitucional. O problema há de ser encarado também nas suas linhas gerais, nas suas implicações com outros fatos e circunstâncias da chamada realidade brasileira.

A verdade é que esse "slogan" das denominadas reformas de base, que ninguém até hoje veio explicar o que sejam, tem sido o pregão debaixo do qual são formuladas todas essas tentativas de solução dos problemas brasileiros. Mas, chamemos ou não reformas de base, demos a denominação que quisermos, o fato é que ainda não se viu a iniciativa do Governo e, - por que não dizer? - também a iniciativa do Congresso a respeito de inúmeros desses problemas ou de aspectos outros das ditas reformas de base. Reforma bancária é uma conversa; reforma eleitoral, outra conversa. Procura-se, então, jogar toda a pressão, toda a força e toda a agitação sobre essa reforma agrária, justamente por serem os ruralistas a classe mais desprotegida, aquela que não tem os meios para resistir a essa propaganda criminoso, feita, inclusive, com dinheiro oficial, e também porque se sabe que no momento em que for golpeada a classe ruralista dos proprietários de terras, no instante em que através desse processo, a própria classe média não mais conseguir sustentar-se, estará aberto o boqueirão para que as ideias subversivas, os propósitos ditatoriais dominem em nosso país e as próprias instituições venham a naufragar.

O SR. AFONSO CELSO - No que tange às reformas de base vai-me permitir V. Ex.ª. que leia dois períodos do discurso proferido, nesta Casa, no dia 30 de janeiro deste ano, pelo ilustre presidente do Partido de V. Ex.ª, o Sr. Bilac Pinto: "O novo Congresso nacional originário de uma recente manifestação das urnas estará certamente identificado com as aspirações da opinião pública nacional. Dentre estas, desejo destacar as reformas estruturais brasileiras, que, a meu ver, se constituirão as mais relevantes tarefas dos Poderes Legislativo e Executivo nos próximos anos". (Continua na página 23)

Sou por princípio, por convicção profunda e favorável ao direito de propriedade

I >>> DISCURSO > O ex-governador afirma não confiar no governo do Brasil

Sátiro justifica seu voto contra a emenda

O Sr. Ernani Sátiro - Muito obrigado à contribuição de Vossa Excelência, que é mais uma ajuda a meu raciocínio. Trata-se de uma brilhante declaração do deputado Bilac Pinto, mas também em termos genéricos, doutrinários, demonstrando mais uma vez que essas reformas estruturais e esses objetivos, a que tanta gente se tem referido numa só cantilena, que a isso não corresponderam ainda sugestões concretas.

É precisamente contra a classe agrária, contra os proprietários de terras, que se assestam as baterias desses espíritos reformistas, perdendo-se a visão do conjunto e deixando-se de fazer a marcha deste movimento, que, este, sim, sem demagogia, sem atentado à Constituição, era o que estavam a exigir as necessidades do povo brasileiro.

Sr. presidente, há outro motivo também, e este para mim relevante, pelo qual não podemos, eu e a grande maioria do meu partido, votar essa emenda constitucional ou, no momento, qualquer outra emenda: é a falta de confiança no atual Governo, a nossa falta de confiança no presidente da República, o que vem sendo justificado por uma soma de episódios, por uma corrente enorme de fatos que nos demonstram que reformar, em qualquer de seus pontos, a atual Constituição da República seria expô-la toda aos maiores atentados e colocar em perigo os próprios destinos das instituições democráticas.

Sr. presidente, nós vivemos num governo sem autoridade.

O SR. BRITO VELHO - Exato.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Num governo fomentador de greves.

O SR. BRITO VELHO - Quase acéfalo.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Num governo, não diria acéfalo, porque fisicamente ocupado, mas num governo que não tem as características de um verdadeiro governo.

O SR. BRITO VELHO - Quando se fala na acefalia do governo é do ponto de vista espiritual e moral.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Aceito o aparte de V. Ex.^a. e o conceito também, mas quero insistir que é pior do que a acefalia material, porque é a falta do cérebro, do nervo, da energia moral, da autoridade política na presidência da República.

O SR. MILTON DUTRA - Quando ouço essas acusações, eu me convenço de que há pessoas que têm olhos e não veem, ouvidos e não ouvem, pessoas insensíveis ao ruído do século, que vivem em 1865, em vez de estar vivendo em 1963. O que está ocorrendo no Brasil é uma inquietação que já dominou outras nações que passaram pela fase do desenvolvimento que está vivendo a nossa. Isto explica, efetivamente, o que há de real no Brasil. Se V. Ex.^a, confunde autoridade com violência, realmente não existe isso no atual governo.

O SR. BRITO VELHO - O nobre deputado, meu querido amigo Milton Dutra, está a confundir alhos com bugalhos. Nós percebemos, e percebemos bem, todos os problemas, toda a angústia e tragédia que é vivida neste País. A referência do nobre deputado Ernani Sátiro e a minha foram a respeito do Governo. Disse o nobre deputado Milton Dutra que nos faltam olhos de ver e ouvidos de ouvir. Eu responderia a S. Ex.^a se S. Excia. percebe governo neste país, então é porque possui um desarranjo de imaginação e fantasia. Não se trata aqui do sentido, trata-se propriamente de um estado psicológico, curioso, que faz com que se vejam e percebam coisas inexistentes; estado alucinatório. Seria esta a caracterização do nobre deputado que aparteou Vossa Excelência.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Muito obrigado a V. Ex.^a. Eu responderia a ambos, apenas o seguinte; o nobre deputado Milton Dutra, que me aparteou, com muita honra para mim, disse que há pessoas que não têm olhos para ver e ouvidos para ouvir. Então eu diria simplesmente; S. Ex.^a. com seu aparte bem o de-



Para Ernani, o texto era "contra a classe agrária, contra os proprietários de terras, que se assestam as baterias desses espíritos reformistas"

monstrou. Mas para que não se percam no vácuo as minhas afirmações de que não podemos dar qualquer emenda constitucional a um governo que não merece a nossa confiança, para que não pareça uma acusação gratuita ao Sr. presidente da República, a quem pessoalmente não conheço e contra quem nada tenho que alegar em termos de natureza pessoal, eu poderia citar alguns episódios que serviriam apenas para reavivar um pouco a memória de todos os presentes. A soma de atentados, a soma de desrespeitos a esta Constituição é tão grande, já é tão volumosa, que isso bastaria para nos trazer este espírito e este estado de inquietação.

Todo mundo está lembrado do chamado Congresso Pró-Cuba, que se pretendeu realizar na Guanabara e contra o qual o governador Carlos Lacerda, no exercício legal de suas atribuições e para preservar a própria ordem, a tranquilidade pública e para resguardar a lei, tomou providências que estavam ao seu cargo e que eram aconselhadas pela contingência. O que se viu foi a ocupação de prédios públicos por tropa federal, sob o pretexto de que a Marinha podia guardar, fazer o policiamento da Capital da República. Foi a própria presença de oficiais da Marinha aqui, neste edifício do Congresso Nacional. Foi o desrespeito, a provocação a que o governador não revidou, e fez muito bem em não revidar, porque o governo estadual não tem meios materiais de se defender contra a prepotência do Poder Central, e só pode defender-se através dos instrumentos constitucionais, através dos protestos, através de manifestações dos Congressistas, através da imprensa, em suma, através da manifestação livre do pensamento.

Ainda há poucos dias o Sr. presidente da República, contrariando a Constituição Federal, contrariando uma lei da Guanabara, realizou um comício num local impróprio, na Cinelândia, que vem, desde muitos anos, sendo condenada como local para realização de comícios. E, não apenas a Constituição diz que a realização de comícios está subordinada ao poder policial, como há uma lei da Guanabara proibindo a realização de comício ali. Pois bem, Sr. presidente, os juristas assessores do Sr. presidente da República, esses juristas que têm recebido tantos louvores aqui neste mesmo recinto da Câmara dos Deputados, esses juristas sustentam que a simples presença do presidente da República era o suficiente para legalizar um ato proibido por lei, de acordo com a Constituição da República.

Então, eu perguntaria: a que terríveis consequências nós chegaríamos, dentro desse raciocínio mutilado, a que terríveis consequências chegaríamos ao aceitar a tese de que a presença do Sr. presidente da República tira o caráter de ilegalidade a qualquer ato? Aí está o Código Penal, cheio de proibições e de sanções. O Código Penal que define todas as figuras legais do crime. Pois bem, qualquer daqueles crimes não seria crime se fosse praticado pelo presidente da República.

O SR. ARMANDO CARNEIRO - Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. ERNANI SÁTIRO - Logo que conclua o meu raciocínio terei prazer de receber o aparte de V. Ex.^a.

O SR. PRESIDENTE - (Aniz Badra) - A presidência informa ao nobre orador que lhe resta apenas três minutos para concluir a sua oração.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Muito obrigado a V. Ex.^a.

O Sr. Armando Carneiro - É só meio minuto.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Neste caso concedo o aparte ao nobre colega.

O Sr. Armando Carneiro - Nobre deputado, estou ouvindo o seu discurso, e uma das coisas que me admirou foi V. Ex.^a colocar o problema, que é de infraestrutura na organização nacional, em termos estritamente ligados à desconfiância que o partido de V. Ex.^a. tem para com o presidente da República.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Lamento V. Ex.^a. não ter ouvido as minhas primeiras palavras.

O SR. ARMANDO CARNEIRO - Vossa Excelência afirmou, Sr. deputado Ernani Sátiro, que não votava com a emenda constitucional, porque o governo não merece a sua confiança.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Não disse, absolutamente, isso. Foi o meu segundo argumento. O meu primeiro argumento foi no sentido de que até hoje, não tinha entendido como a reforma agrária poderia fazer-se através de legislação ordinária. Demonstrei a monstruosidade desta proposição que aqui se encontra e logo a seguir, como terceiro argumento, eu disse

que, além de tudo isso, nós não votávamos essa ou qualquer outra emenda constitucional, porque o Sr. presidente da República que aí se encontra não merece a nossa confiança.

O SR. ARMANDO CARNEIRO - Já se vê que, pelo prisma que aborda, Vossa Excelência coloca justamente na desconfiância da União Democrática Nacional o senhor presidente da República. A desconfiância é clara. O Sr. presidente da República é do Partido Trabalhista Brasileiro. O que muito nos admira é V. Ex.^a pôr a questão em termos pessoais, quando o problema é de âmbito nacional e deve ser olhado sob todos os aspectos. Nesse sentido é que desejo fazer ressalva ao discurso do nobre orador, para que V. Ex.^a. se compenetre da realidade nacional e veja inclusive que o seu Partido foi o que menos cresceu nesta legislatura.

O SR. ERNANI SÁTIRO - Não sei como convencer o nobre deputado de que não coloquei o problema em termos pessoais. Qualquer que se chamasse o presidente da República, um presidente da República que atenta contra a Constituição Federal; um presidente da República que desrespeita a autonomia dos Estados; que desrespeita o princípio federativo, como o fez através de intervenção no problema dos empréstimos externos; um presidente da República que cerceia a liberdade da manifestação do pensamento através do rádio e da televisão; um presidente da República que fomenta as greves ilegais, greves que não são para a defesa de quaisquer interesses de classe, mas greves políticas; um presidente da República que tem o seu governo cheio de comunistas e que recebe as mais profundas inspirações comunistas, não merece confiança para que se entregue em suas mãos uma emenda constitucional desta natureza. (Muito bem; muito bem. Palmas).

“
Qualquer daqueles crimes não seria crime se fosse praticado pelo presidente da República
”

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

O passaporte americano que Zé Lins não carimbou

Quase tudo já foi dito e escrito sobre a vida e obra de José Lins do Rêgo, um dos maiores romancistas brasileiros, nascido no Engenho Corredor, em Pilar, na Paraíba, em 3 de junho de 1901. Estaria completando 110 anos de idade por estes dias, caso não tivesse partido em 12 de setembro de 1957. Foi embora cedo, mas deixaria uma obra monumental à posteridade, desde "Menino de Engenho" (1932) até "Cangaceiros" (1953), seu último romance, passando por crônicas, diários de viagem, ensaios, conferências, discursos e biografias. Uma usina criativa, que levaria Mário de Andrade, um dia, a exclamar: "(...) e que obra-prima Fogo Morto, puxa!".

Resumir a trajetória pessoal ou literária do autor de "Meus Verdes Anos" numa página de jornal seria tão complexo quanto temerário. Por isso não faço. Essa tarefa coube - e cabe - a estudiosos do calibre de Ângela Bezerra de Castro, Sônia van Dijk, Socorro Aragão, Balila Palmeira, Eduardo Martins, Virgínius da Gama e Melo, Ascendino Leite, Odilon Ribeiro Coutinho, Neroldo Pontes, Eduardo Coutinho, Oscar de Castro, Juarez Batista e Edilberto Coutinho, alguns dos paraibanos que, ao lado de centenas de outros pesquisadores brasileiros, publicaram aspectos genéricos ou pontuais do escritor. Há excelentes fontes para uma vida de leituras.

O "Jornal de Hontem" foi buscar o recorte que lhe cabe, na tentativa de descortinar aspectos relacionados com sua regular colaboração com **A União**, principalmente entre as décadas de 40 e 50, cuja produção é mais visível. Ainda assim, de forma tacanha. Um levantamento minucioso sobre o articulista levaria meses, anos até, considerando o volume e intensidade com que escrevia nas páginas da Velhinha. Sem a devida segurança de uma base cronológica, é mergulhar sem escafandro. Não saberia precisar, por exemplo, quando começou esse relacionamento jornalístico. Pode ser que essa informação circule por aí, mas não tive acesso. Há indícios que apontam os anos de 1926 e 27 como possíveis desse início. Em carta dirigida a Zé Lins, em 9 de janeiro de 26, Anthenor Navarro "lembra artigos de JLR a serem publicados em **A União**", conforme registra a publicação "Retalhos de Amizades: Correspondência passiva de José Lins do Rêgo", editada pela Funesc em 1994, organizada por Sônia van Dijk, Lauro Meller, Leonardo Nogueira, Socorro Araújo e Raimunda Zorai-de. Em outra correspondência, a 20 de abril de 1927, Anthenor acusa recebimento do material. Um bom começo para quem quiser se arriscar a mergulhar na temática.

Entre tantas possibilidades proporcionadas pela coleção dos jornais, envolvendo, além dos artigos, críticas aos seus livros, notas sobre lançamentos e até sobre a movimentação pessoal, uma

matéria específica, publicada na primeira página do dia 27 de janeiro de 1954, me chamou a atenção pelo título: "Cancelou a visita". No texto, a meia explicação:

"RIO, 26 (M) - Soube-se, agora, que a embaixada dos Estados Unidos comunicou ao escritor José Lins do Rêgo, por telefone, que havia sido concedido o 'visto' de sua pretendida visita àquele país. Entretanto, o escritor paraibano respondeu que dada a demora registrada havia cancelado sua visita aos Estados Unidos. Dentro de poucos dias, José Lins do Rêgo deixará o Brasil, em missão do Ministério da Educação, devendo visitar muitos países da Europa, onde pronunciará conferências e participará dos debates em torno das coisas que dizem respeito às artes e a literatura patricias".

Provavelmente teria absorvido a notícia e seguido em busca de outro mote, não fosse o próprio José Lins a fornecer as minúcias desse cancelamento que - saberia depois - quase se transforma em grave incidente diplomático. Nos dias 5 e 6 de fevereiro do mesmo ano, com o título "Sobre um visto em passaporte", I e II, o autor narra a via crucis e o constrangimento sofrido na busca pelo documento. "Tudo me parecia a coisa mais fácil deste mundo", começa a narrativa. "Iria aos Estados Unidos para ver de perto aquele outro mundo onde os homens da Europa fizeram crescer uma civilização que é uma vitória da técnica aliada à aventura humana", continuaria, explicando o propósito da viagem. Recebe carta de apresentação de Getúlio Vargas, passaporte especial do Itamarati e passagem pela Panair. Só faltava o visto da embaixada. Entregue o pedido, mandam voltar uma semana depois, seguindo o que se conta:

"(...) Voltando no período estipulado, o funcionário me apareceu com as suas perguntas. A todas dei respostas imediatas. Quis mais uma declaração e prontamente satisfiz-lhe. Senti desde logo que havia mais coisas. O homem queria saber de toda minha vida no período de 1945 a 1947. Pus-me às suas ordens para as sondagens. E, satisfeitas as primeiras exigências, saí da Embaixada convencido de que tudo estaria bem. (...) Os dias se passam e a minha paciência vai-se esgotando. Volto ao funcionário e ele se mostra ainda mais exigente de fatos e datas. Quer saber se pertenço a sociedades antifascistas. Dou-lhe mais detalhes, mas não lhe sei informar sobre datas mais precisas. O homem quer saber de coisas que só a memória de um doente poderia guardar".

Às mais esdrúxulas exigências o paraibano atenderia, incluindo pagar, do próprio bolso, uma investigação promovida pelos americanos. Amigos, como os então ministros José Américo de Almeida e João Cleóphas, além do presidente da Câmara dos Deputados, Nereu Ramos, enviaram cartas pessoais ao embaixador enaltecendo a estatura do pretendente a visitante. Nada. Can-



FOTO:Arquivo

sado da maratona e do infundável e paranoico interrogatório, o escritor desiste de entrar na terra de Tio Sam, bradando sua indignação ao vice-cônsul: "Fique o senhor com a sua burocracia, e eu fico com a minha dignidade. Pode o senhor ficar com o seu visto e eu fico com a minha vida de homem capaz de honrar as minhas ideias de cidadão livre". No desfecho do primeiro artigo, o escritor registra a sensação que o dominava no momento: "E saí da Embaixada americana como se conduzisse na alma a honra da minha pátria".

O episódio, de ampla repercussão negativa, levaria José Lins a comparar o "insulto", no segundo artigo, a uma movimentação semelhante ao Santo Ofício, buscando colocar em dúvidas um homem "de vida limpa e coração incólume de ódios", mesmo se intitulando "antifascista, antibolchevista, antiditatorial". No arremate do texto, carimba como um libelo a afronta recebida:

"(...) Poderá ter a burocracia americana razões para caprichar nos seus movimentos de defesa. Mas há um limite até para a arrogância de inquisidores. Como homem livre, como escritor liberto de ódios, tenho o meu direito de dizer: Não, não me sujeito a ser escalpelado como um gato morto. Prefiro a minha vida ao passaporte".

Em 25 de fevereiro de 1954, **A União** registra a partida do escritor para a Europa, onde visitaria Portugal, França, Suíça e Itália. Na nota de poucas linhas, com foto, na terceira página, o jornal destaca, ao final: "Desta Capital, seguiu, hoje, para a vizinha metrópole do Sul, um grupo de intelectuais e amigos do autor de 'Fôgo Mórto', com o fim de abraçá-lo ao ensejo de sua passagem no Aeroporto dos Guararapes". Fim da saga.

Teria me dado por satisfeito, caso a pulga jornalística não insistisse em picar displicentes neurônios, em processo de acomodação, atrás de uma peça solta: "Mas qual a verdadeira razão que teria

levado os americanos a postura tão acintosa?". A resposta estaria em outro jornal, O Globo, de 28 de janeiro de 1954, que repercutiria o affair na fase dos desdobramentos, com o título "EUA já não suspeitam de Lins do Rêgo". Pinçada por Martinho Moreira Franco da coluna "Há 50 anos" do matutino carioca, transcrita em seu espaço em O Norte, em 29 de janeiro de 2004, a notícia narrava os dois meses de investigações, o endosso da embaixada e a recusa do escritor. Ao final da matéria, surgem as reais motivações por trás do episódio: "A nota irônica de toda esta história: as dificuldades para concessão do visto ao romancista brasileiro foram motivadas, principalmente, pelo fato de haver o mesmo, em outros tempos, participado da Associação dos Amigos do Povo Espanhol, que os americanos consideram contra Franco e, portanto, suspeita (para eles)".

Da Europa, onde passa alguns meses, o escritor enviaria a coluna "Bilhetes da Itália", que **A União** publicaria em 15 de abril de 1954, com o título "Capri de guarda-chuva". Na crônica, José Lins faria o que sabia fazer como poucos, poesia em forma de prosa:

"Na tarde fresca de sol amoretado, o barco rompia as águas revoltas da baía. Havia turistas enjoados com medo de subir para os bancos de cima. E estavam perdendo o melhor da coisa. É que Sorrento se aproximava trepada nas alturas da montanha, como se os sobrados fossem uma continuação da pedra cor de rosa. Aquele pouco de sol frio dava para revelar o casario multicolor. A bela Sorrento das cantigas napolitanas...". E continuava na mesma linha, envolvido com o fascínio do Velho Mundo, esquecido, talvez momentaneamente, das agruras promovidas pelo Novo. Para sorte de brasileiros e europeus. Para deleite do tempo.

* * *

Para Silvana Sorrentino e Hildeberto Barbosa Filho.



O Ministério da Saúde e a Pastoral da Criança garantem que colocar o bebê de barriga para cima é a posição mais segura. A criança não deve dormir de bruços nem de lado



Posição certa na

hora de dormir

> Lidiane Gonçalves

lidianevgn@gmail.com

A forma como se coloca a criança no berço pode reduzir em até 70% a ocorrência de morte súbita

As mães, principalmente as de primeira viagem, costumam velar o sono dos filhos com afinco. Quando o bebê dorme, ele é colocado no berço e as mães procuram saber se eles estão confortáveis. No entanto, nem todas as pessoas sabem que a forma como se coloca a criança no berço pode reduzir em até 70% a ocorrência de morte súbita de bebês durante o sono. O Ministério da Saúde e a Pastoral da Criança recomendam que colocar a criança de barriga para cima é a posição mais aconselhável.

De acordo com a Pastoral da Criança, a morte súbita é uma das maiores causas de morte de bebês com até um ano de idade. Por acontecer durante o sono, esse mal também é conhecido como morte no berço e morte no sono, mas seu nome oficial é Morte Súbita Infantil. O Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde da Paraíba e de João Pessoa não têm dados específicos sobre a doença.

A Pastoral da Criança diz ainda que a morte acontece provavelmente, porque estando de lado ou de barriga para baixo, o bebê está deitado de forma incorreta, pois respira parte do ar que já foi eliminado por ele mesmo e por isso está menos puro. Essas afirmações da Pastoral se baseiam em um estudo do Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas. Em material de divulgação, a Pastoral afirma que a pesquisa constatou que se o bebê vomitar estando de barriga para cima, vai, instintivamente tossir, chamando a atenção dos pais, mas no caso da morte súbita, não existe esse tipo de chamado" e a morte é silenciosa.

Patrícia Gonçalves, mãe de Maria Gabriele de 4 anos e Maria Clara, que tem apenas 40 dias, disse que apesar de já ter visto matérias e campanhas para colocar o bebê para dormir de barriga para cima, ainda tem receio. "Eu a coloco de barriga para cima, mas ainda coloco de lado. Tenho um certo receio de ela se engasgar com o vômito. Mas, na próxima consulta vou conversar sobre isso com a pediatra, para me sentir mais segura", disse.

Recomendações do Ministério da Saúde

Na cartilha distribuída pelo Ministério da Saúde (MS) às mães de recém-nascidos, é reservado um espaço para falar do sono da criança. Entre outras coisas, o MS recomenda que bebê nunca durma de barriga para baixo (de bruços). "Recomenda-se que ele durma de barriga para cima. Cuide para que a boca e o nariz não fiquem cobertos. Para aquecê-lo, é preferível agasalhá-lo com mais roupas do que cobri-lo com muitas cobertas", explica o texto da cartilha.

O MS recomenda ainda aos pais que não permita que fumem dentro de casa, pois a fumaça faz mal à saúde e a criança não deve receber colo por alguém que acabou de fumar.

Dormir no berço

Deixar que a criança durma no seu berço também é um hábito saudável, pois quando ele dorme na mesma cama com os pais ou com irmãos ele corre mais riscos. Se os pais têm receio de deixar o filho sozinho em um quarto, existem duas soluções: a primeira é colocar uma babá eletrônica e a outra é deixar o berço no quarto dos pais até os seis meses de vida da criança.

Entenda o que é Morte Súbita Infantil (MSI)

A MSI é como é chamada a morte de crianças menores de um ano que morrem de forma inesperada, sem explicação aparente e durante o sono. As causas dessa morte são desconhecidas, mas existem alguns fatores que podem aumentar o risco da MSI acontecer. Desde 2009 a Pastoral da Criança faz campanha para que as mães coloquem seus filhos para dormirem de barriga para cima. No entanto, existem outros fatores, além do bebê que dorme de lado ou de bruços seja acometido pela Morte Súbita Infantil.

Dicas para um sono seguro

- Oriente todos que te ajudarão a cuidar do bebê durante o sono da noite ou uma simples sonequinha, a posição que a criança deve ficar é de barriga para cima;

- Não coloque excesso de roupa na criança, isso pode superaquecer o corpo;

- Se os braços do bebê estiverem fora da coberta pode-se evitar que ele deslize e fique com o nariz e a boca cobertos ;

- Deixe a criança no seu próprio berço, não a coloque para dormir com um adulto ou mesmo com uma outra criança.

O bebê de barriga para cima não se afoga no próprio vômito

Segundo a Pastoral da Criança, acreditar que o bebê se afogará no próprio vômito se estiver de barriga para cima além de ser uma crença popular é um pensamento incorreto. "Ao deitar de lado ou com a barriga para baixo o bebê respira um ar viciado, ou seja, o ar que ele próprio expira. Uma criança maior ou um adulto acordariam ou trocariam de posição para evitar o sufocamento, mas em alguns bebês a parte do cérebro que controla este reflexo não está desenvolvida. Por isso, ele acaba morrendo por asfixia. Se uma criança está deitada de barriga para cima e se afoga, sua tendência, por instinto, é tossir e com isso chamar a atenção dos pais. No caso da morte súbita, essa reação não acontece e a morte se dá de forma silenciosa", esclarece um dos textos no site da Pastoral da Criança.

SAIBA MAIS:

>>> Confira alguns desses fatores divulgados pela Pastoral da Criança:

- Exposição ao fumo durante a gravidez e após o nascimento a exposição ao fumo no ambiente;
- Consumo de álcool e drogas durante e após a gestação;
- Falta de aleitamento materno;
- Uso de colchões ou travesseiros muito moles e fofos;
- Presença de brinquedos, travesseiros, rolinhos e outros objetos no berço que podem sufocar o bebê;
- Superaquecimento do bebê;
- Dormir na cama com os pais ou com outras pessoas;
- Nascimento prematuro ou bebês com baixo peso ao nascer.



O vírus permanece secretamente nas células nervosas do corpo da pessoa e pode reaparecer anos depois do paciente ter tido catapora na infância; no início a pessoa sente uma dor localizada, depois surgem as bolhas

Catapora pode voltar como herpes-zóster

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

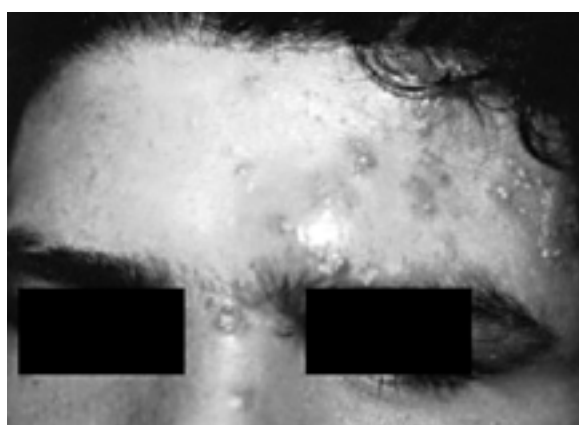
Casos do herpes-zóster, doença dermatológica mais conhecida como cobeiro, vem sendo registrado com frequência na Paraíba. De acordo com o médico Jader Freire, PhD e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) de Dermatologia, não existem pesquisas científicas sobre a incidência da doença na cidade de João Pessoa, mas, na prática diária se observa um grande número de casos.

"Muito embora não exista registro no número de casos da doença no Estado, eu como médico dermatologista, por exemplo, diariamente há cerca de 5 anos, atendo em meu consultório uma média de 2 a 3 pacientes por dia - creio, que um problema epidêmico", informou o médico. O herpes-zóster é uma doença infecciosa, causada pelo vírus da varicela zoster, mais conhecida como catapora, que geralmente acomete as pessoas ainda na infância.

De acordo com o médico o vírus permanece secretamente nas células nervosas do corpo da pessoa anos depois de ter tido catapora na infância. Se a catapora foi leve, pode ser que a pessoa nem se lembre de ter tido essa doença, porém, quando o vírus reaparece na vida em qualquer idade, sendo o grupo mais afetado com mais de 30 anos, ele vem como o herpes-zóster ou cobeiro e está relacionada à cinta ou cinturão devido à forma como as bolhas se espalham no corpo.

No início o paciente sente uma dor localizada no trajeto de um nervo e depois surgem bolhas e eritema seguindo o trajeto do nervo afetado. Mais é somente após a cicatrização das bolhas que a verdadeira agonia do cobeiro pode aparecer: é chamada de neuralgia pós-herpética pela comunidade médica e consiste de uma dor aguda e penetrante na área afetada, que pode persistir anos depois da cura das bolhas. Quanto mais velha, a pessoa sente mais essa dor prolongada.

Segundo doutor Jader Freire o tratamento é feito com analgésicos, antissépticos locais e medicamentos antivirais. Ele alerta que quanto mais cedo for detectada a doença o tratamento



Números de casos têm aumentado nos últimos 5 anos

terá um melhor prognóstico. Com relação a prevenção o especialista disse o único meio é a aplicação da vacina do vírus da varicela-zóster, que estão disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) da Secretaria de Vigilância a Saúde do Ministério da Saúde.

De acordo com a coordenadora estadual de Imunização da Secretaria da Saúde, Misania Moreira, o ambulatório do Crie fica localizado no Hospital Infantil Arlinda Marques, em João Pessoa. A vacina do vírus da varicela-zóster, segundo a coordenadora, somente é disponível para profissionais da saúde, pessoas e familiares susceptíveis a doença e imuno-competentes que estejam em convívio com pacientes imuno-deprimidos.

Além desses casos a vacina também é disponibilizada a candidatos sujeitos a transplante de órgãos; a maiores de um ano de idade que estejam internados em enfermarias hospitalares onde ocorra casos de pacientes acometidos com a varicela. A vacina também é disponível nos casos de pessoas portadoras da leucemia linfocítica aguda e tumores sólidos em remissão de pelo menos 12 meses, entre outros casos específicos a necessidade da vacina.



As vezes, as bolhas espalham-se por todo o corpo



Doença não tem cura, apenas a vacina

■ ...

Vírus fica inativo no corpo

Causas - O cobeiro geralmente ocorre em pessoas que tiveram catapora. Alguns cientistas acreditam que, após a ocorrência de um caso da catapora, o vírus varicela-zóster permanece inativo no corpo, mas pode ser reativado por lesão na área afetada, problemas físicos ou emocionais. Outros acham que a quantidade e a força dos anticorpos produzidos pelo corpo para combater o vírus varicela-zóster diminuem com o tempo, tornando a pessoa suscetível a outro ataque do vírus; como alguns anticorpos resistem, a pessoa em vez de ter novamente catapora, acaba tendo cobeiro. Se um adulto que não teve varicela for exposto ao vírus, ele terá essa doença, não cobeiro.

Sintomas - O cobeiro começa com formigamento ou alterações da sensibilidade na pele sobre o nervo afetado. Outro sintoma inicial é uma dor em pontada ou queimação na mesma região. Em questão de dois a quatro dias, aparece uma bolha com pontinhos vermelhos sobre a parte afetada do corpo. À medida que os pontos aumentam, eles formam bolhas e, às vezes, misturam-se. No fim, ficam cheios de pus, estouram e formam uma casca, muito semelhante às erupções que surgem em decorrência da varicela.

Complicações - Ocasionalmente, as bolhas do cobeiro espalham-se por todo o corpo. Isso ocorre com mais frequência em pessoas que têm alguma doença subjacente, como doença de Hodgkin (câncer no sistema linfático) ou leucemia (câncer no sangue). Quando essas doenças graves já existem, o cobeiro pode levar à morte. Um sinal de que pode haver outra doença é a recorrência do cobeiro, já que a condição raramente ocorre mais de uma vez.

As complicações menos comuns podem seguir um cobeiro nos nervos faciais. Pode ocorrer alterações nos olhos e paralisia de Bell (uma doença que paralisa temporariamente um lado do rosto). O cobeiro em outras partes do corpo pode provocar paralisia temporária semelhante da área sobre o nervo afetado.

Tratamento - Como não há uma cura conhecida para o cobeiro, o tratamento se concentra na diminuição da dor. Um analgésico pode aliviar a sensação de queimação. O aciclovir e outros antivirais semelhantes administrados oralmente provaram diminuir o progresso e a gravidade da doença em muitos casos, além de reduzir a probabilidade de neuralgia pós-herpética.

Alguns médicos receitam medicamentos esteróides para diminuir a inflamação do nervo. Para serem eficazes, os esteróides devem ser tomados, logo após o início do cobeiro. O tratamento à base de esteróides geralmente não é recomendado para as pessoas com doença subjacente, pois os esteróides podem interferir na resistência à infecção.

►►► POLÍCIA COMUNITÁRIA > Após a instalação do projeto, o número de assassinatos caiu quase 70%

Parceria que funciona e diminui criminalidade

> Laena Antunes
laena27@gmail.com

Contrariando a imagem negativa que alguns têm da polícia como poder repressor, a Ilha do Bispo é o exemplo claro de que polícia e população juntas podem combater a violência de forma mais eficaz.

Moradores conversando nas calçadas, crianças brincando na rua e comerciantes mais tranquilos. Um clima de segurança que foi reconquistado, aos poucos, pela população da Ilha do Bispo, um dos bairros mais antigos da Capital. Há cerca de dois anos, a realidade por lá era bem diferente.

O aposentado José Conrado de Lima, de 78 anos, se recorda das altas taxas de homicídios e dos inúmeros assaltos registrados na região. Tempo que muitos preferem esquecer. "A gente andava aterrorizado, comerciantes fechavam as portas mais cedo e a gente tinha medo até de sair na rua", afirmou.

Em 2009, foram registrados 13 assassinatos no bairro. No ano seguinte, o número caiu para quatro. Todos os acusados de envolvimento nos crimes já estão presos. A redução de quase 70% da criminalidade no local, em tão pouco tempo, não aconteceu por acaso. Foi o resultado obtido com a implantação do Núcleo Integrado de Policiamento Comunitário (NIP), que reúne policiais civis e militares num mesmo espaço. Um trabalho baseado na integração entre as polícias e, principalmente, na relação de proximidade com a população.

O Núcleo Integrado de Policiamento Comunitário da Ilha do Bispo funciona 24 horas por dia e a equipe é formada por 28 policiais, sendo 10 civis e 18 militares. Além do Núcleo instalado na Ilha do Bispo, a Paraíba conta com mais uma unidade no bairro do Altiplano, atualmente sob a coordenação do delegado Francisco Celeste dos Santos.

Nossa reportagem acompanhou um dia de trabalho no Núcleo da Ilha do Bispo e observou de perto o nível de confiança estabelecido entre polícia e comunidade. Instalado, estrategicamente, no coração do bairro o Núcleo funciona como uma espécie de centro de apoio, em que qualquer problema esteja relacionado ou não às questões de segurança é levado ao conhecimento das autoridades.

"Eles contam com a gente pra tudo, pois, já entenderam que nós estamos aqui, não apenas para prender e punir, mas para ajudá-los na preservação da paz social", explicou a delegada e coordenadora do Núcleo Maria So-



Com um jeito simples de se comunicar, a delegada Maria Solidade e sua equipe conquistaram a confiança de praticamente todos os moradores



José Conrado se recorda das altas taxas de homicídios e dos inúmeros assaltos

lidade de Sousa.

Com um jeito simples de se comunicar, Maria Solidade conquistou a confiança de praticamente todos os moradores. Ao caminhar pelas ruas do bairro, percebe-se o nível de relacionamento. A delegada é tratada com carinho pelos populares, ninguém passa por ela sem cumprimentá-la. E toda a atenção é devolvida na mesma medida. Maria Solidade conhece a maioria e os chama pelo nome.

O mesmo acontece com os outros agentes e policiais que trabalham no Núcleo. O tenente Antônio de Souza Santos Filho, que virou destaque na mídia após ser baleado durante uma operação policial, conquistou ainda mais o carinho e respeito dos moradores. A operação foi realizada no mês de março no bairro Alto do Mateus. O policial trocou tiros com traficantes e foi atingido no abdome. O sargento Pedro de Alcântara

também ficou ferido durante a ação. Os dois ficaram vários dias internados, mas já estão recuperados.

"Todos ficaram preocupados comigo, torceram por minha recuperação. Nós aqui na Ilha somos uma grande família e não via a hora de poder voltar ao trabalho", afirmou o tenente, que voltou ao Núcleo antes mesmo de concluir a licença médica. E logo na primeira semana de trabalho, o tenente efetuou a prisão de um assaltante que atuava em áreas adjacentes ao bairro.

“Eles contam com a gente pra tudo, pois, já entenderam que nós estamos aqui, não apenas para prender e punir”

População sem medo

É na Praça do Índio, localizada bem em frente ao Núcleo de Policiamento que funciona o churrasquinho mais famoso da Ilha do Bispo. Sempre no fim da tarde, a funcionária pública Vilma Vieira começa a arrumar o local que virou ponto de encontro entre amigos. Com a venda do churrasquinho e de bebidas ela garante o complemento da renda familiar. "Toda noite, o pessoal vem pra cá, come o churrasquinho, toma uma cervejinha, tudo na tranquilidade", comenta a vendedora.

Ela lembra que o pequeno negócio só foi possível depois da presença fixa da polícia. "Antes, isso aqui era perigoso demais, ninguém vinha pra cá, só a bandidagem. Hoje é uma diversão. No dia que eu não venho pra cá trabalhar eu adoço", completou.

As denúncias - Ao contrário de outros bairros da Capital em que a população tem medo de denunciar, os

moradores da Ilha do Bispo sabem que as informações repassadas à polícia são essenciais para o combate à criminalidade. "O êxito do nosso trabalho se deve à confiança depositada pela população. Sem a colaboração da comunidade que nos fornece informações, não conseguiríamos reduzir a violência no bairro", destacou o agente Luiz Carlos da Silva. Segundo ele, o reconhecimento do trabalho por parte da população também serve de estímulo para o empenho dos profissionais de segurança. "É muito gratificante saber que a população confia e conta com a gente. Poder oferecer uma vida mais tranquila e segura para essa população não tem preço", concluiu o policial.

O secretário da Segurança e da Defesa Social Cláudio Lima afirmou que a busca pela integração entre as polícias é uma das prioridades e que pretende repetir o sucesso da Ilha do Bispo em outros bairros violentos da Capital. "Nós

acreditamos que a integração é o caminho para combater de forma mais eficaz a criminalidade. Também estamos engajados no movimento social de combate às drogas na Paraíba. Esse modelo de polícia comunitária terá todo o nosso apoio durante essa gestão", garantiu o secretário. Recentemente, foi instalada uma base permanente da Polícia Militar no bairro Alto do Mateus.

A experiência da Ilha do Bispo é a prova de que o modelo de polícia comunitária oferece resultados mais rápidos e colabora decisivamente no aumento da segurança pública. "Nós acreditamos nesse modelo simples e eficaz de polícia. Nós batalhamos muito para conseguir esse vínculo com a comunidade. Nosso desafio agora é matê-lo, dando continuidade ao trabalho de combate à violência", concluiu a delegada Maria Solidade.



A vendedora, Vilma Vieira comemora a volta da segurança

Cotidiano está mais tranquilo, mas as drogas ainda assustam

Para a dona de casa Jussara Andreza Sil-va, os integrantes do Núcleo representam muito mais que autoridades policiais. Eles se tornaram grandes aliados diante de um sério problema familiar enfrentado por ela. É que um dos filhos adolescentes de Jussara é dependente químico.

O jovem começou a usar drogas ainda garoto, aos 12 anos de idade. A família contou com o apoio dos policiais durante todo o processo que culminou com a internação dele no Centro Educacional do Adolescente (CEA) da Paraíba.

Para não ver o filho morto por traficantes, Jussara chegou a pedir aos policiais que apreendessem o adolescente. "Eu preferia ver meu filho preso que morto. Ele estava num caminho sem volta e vinha sendo ameaçado de morte", revelou.

No CEA, o adolescente está aprendendo a tocar instrumentos, realizar trabalhos manuais e vai ser pai em poucos meses. A família está convencida da ressocialização. "Meu filho foi punido na hora certa e graças a Deus está tendo a chance de se recuperar. Estamos confiantes e devo isso ao apoio da polícia", declarou.

O depoimento de Jussara revela um problema



A delegada ajudou a dona de casa Jussara a internar o filho no CEA. "Eu preferia ver meu filho preso que morto. Ele estava num caminho sem volta e vinha sendo ameaçado de morte"

social grave considerado o principal desafio dos policiais do Núcleo: o tráfico de drogas. A garantia da segurança está diretamente ligada ao combate ao narcotráfico no bairro e nas comunidades adjacentes como "Cangote do Urubu", "Bola na Rede", "São Benito" e o bairro Alto do Mateus.

De acordo com a dele-

gada Maria Solidade, durante a implantação do Núcleo foram desarticulados vários grupos de traficantes, pessoas envolvidas em crimes foram mapeadas e, em um ano e meio de atuação, a polícia comunitária conseguiu identificar e prender todos os criminosos que atuavam no bairro.

"Apesar do intenso tra-

balho de repressão na área, o desafio continua. O tráfico se renova numa velocidade feroz e precisamos dar continuidade a esse trabalho.

Para combater as drogas precisamos contar, paralelamente, com políticas públicas consistentes. Só assim podemos enfrentar de forma mais eficiente essa chaga social", res-

saltou a delegada.

O Núcleo tem buscado parcerias com as diversas secretarias de estado a exemplo da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social, da Secretaria da Juventude Esporte e Lazer, bem como apoio da iniciativa privada, a exemplo da Simpor, que também contribuiu para a implantação do NIP.

SERVIÇO

O Núcleo de Policiamento Comunitário da Ilha do Bispo foi criado no dia 30 de setembro de 2010. Desde então, localizado na Rua Alfredo Portela, s/nº, o núcleo funciona 24 horas. A população pode fazer denúncias e informar as ocorrências policiais

No Dia dos Namorados
o jornal **A UNIÃO**
é o melhor lugar para dizer
te amo

O jornal **A União** abre suas páginas gratuitamente para homenagear quem você ama. Envie uma foto junto com uma mensagem de até 140 caracteres para uniaogovpb@gmail.com até o dia 9 de junho e veja sua declaração de amor publicada no domingo (12), Dia dos Namorados. Participe!

Cidade comemora 120 anos com muita cultura e lançamento de livros

Pela primeira vez na história de Itabaiana alunos da rede municipal de ensino lançaram um livro de poesias escritas por eles mesmos. O livro intitulado: Um Novo Tempo de Poesias, com 65 páginas, foi composto com os melhores poemas do 1º Concurso Municipal de Poesias, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana.

O projeto teve o total apoio da prefeitura municipal, através da prefeita Dona Dida que patrocinou a confecção de mil exemplares do livro que foi lançado às 14 horas do dia 24 de maio na AABB de Itabaiana, com a presença dos novos poetas escritores mirins, de seus familiares, dos professores, diretores e supervisores das escolas do município e também de muitas autoridades locais.

A educadora e prefeita Dona Dida disse que: "O lançamento deste livro, bem no meio das festividades que assinalam a emancipação política do município, assim como o 1º Concurso Municipal de Poesias não foi pensado aleatoriamente. Sendo Itabaiana um celeiro de artistas, sentimos a necessidade de, nos seus 120 anos de existência, despertarmos a mais nova geração. E eis os nossos alunos, crianças e jovens que orgulhosamente cantam em versos a beleza de sua terra natal".

Todos os alunos participantes da



Prefeita Dona Dida ao lado do homenageado o cineasta e documentarista Vladimir Carvalho

coletânea poética receberam brindes e os três primeiros colocados do Concurso de Poesias receberam a seguinte premiação: o 1º lugar, um computador netbook; o 2º lugar, um com-

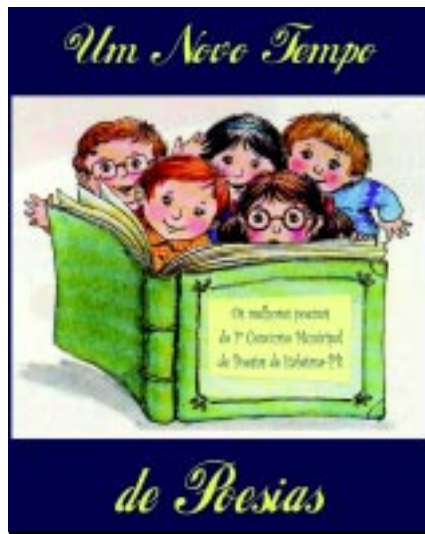
putador netbook; o 3º lugar, um celular. A premiação foi doada pelo comendador Daniel Reis do Mato Grosso do Sul que também é filho adotivo de Itabaiana.



2º lugar no concurso Caroline Gomes da Silva



Fábio Almeida 1º lugar no concurso de poesias



Livro com 65 páginas, Um Novo Tempo de Poesia

Na Semana Cultural alusiva ao aniversário de Itabaiana o poeta Antonio Costa lançou seu 4º livro

Às 20 horas do dia 24 de maio, na AABB de Itabaiana, o poeta Antonio Costa lançou seu novo livro: Chuva de Poesias, que foi apresentado pelo acadêmico Damiano Ramos Cavalcanti da Academia Paraibana de Letras. Grande público compareceu ao evento que fez parte das comemorações do aniversário de emancipação política de Itabaiana, organizado pelas secretarias municipais de Educação e Cultura.

Antônio Costa nasceu no dia 24 de abril de 1972, no Pilar de Zé Lins do Rego. Filho do agricultor Severino Honorato da Silva e da dona de casa Maria José da Costa Silva, residentes no Sítio Chã de Areia, onde o poeta viveu toda sua infância e parte de sua juventude. Hoje a sua poesia é analisada por vários escritores do Brasil e do exterior, a exemplo do poeta Damiano Cavalcanti, da Academia Paraibana de Letras (APL), e do escritor espanhol Vicente Martín, professor da Universidade de Madrid e diretor do Fórum Poesia Pura.

Antonio Costa é o autor da letra do hino oficial de Pilar e de quatro livros de poemas: Um Juntador de Palavras (2003); Poesia Nordestina (2004); Coletânea Poética (2009) e Chuva de Poesias (2011). O "Poeta da Fé e da Fértil Beleza", como o denominou o acadêmico Rubênio Marcelo, continua sua trajetória: ajuntando palavras recheadas de sentimentos e publicando livros



Antônio Costa, lançando o livro Chuva de Poesias

que nos fazem pensar no verdadeiro significado da vida, na soberania de Deus, e nas limitações do ser humano.

Cineasta Vladimir parabeniza a cidade

Parabéns para nossa Itabaiana que comemora seus 120 anos ornada de poemas em flor de sua juventude, nesse providencial concurso de Poesias da Secretaria de Cultura.

Alegro-me de ver a terra comum engalanada com essas iniciativas, sinal que desperta de sua letargia sacudindo a poeira do tempo. Felicitações a todos. Vladimir Carvalho.

FESTA



Prefeita Dona Dida diz: nossa cidade é conhecida como um celeiro de artistas, a cada ano que passa surgem novos poetas, escritores, artesãos, cineastas, compositores, músicos, enfim a arte em todas as suas expressões. Sendo mestre Sivuca e o poeta Zé da Luz os imortais e sempre presentes, e orgulho de nossa história.



Poeta Antônio Costa, com o aluno Fábio Almeida 1º lugar no concurso de poesias, a mãe dele e seu irmão



José Sinval secretário de saúde com a Prefeira Dona Dida, parabéns Itabaiana pelos seus 120 anos, com certeza essa cidade respira cultura, isso me orgulha ainda mais por fazer parte deste movimento finaliza, o secretário.



Na programação de aniversário de Itabaiana foram feitas duas homenagens ao grande poeta Jessier Quirino que foi agraciado com a Medalha Zé da Luz, comenda Mestre Sivuca, entregues por Fábio Rodrigues Secretário de Educação do município de Itabaiana



Itabaiana homenageou o poeta Jessier Quirino

Também na programação de aniversário de Itabaiana foram feitas duas homenagens ao grande poeta Jessier Quirino que foi agraciado com a Medalha Zé da Luz, entregue pela Secretaria Municipal de Cultura, e a Comenda Mestre Sivuca, concedida pela Câmara Municipal de Itabaiana.

Arquiteto por profissão, poeta por vocação, matuto por convicção. Apareceu na folhinha no ano de 1954, na cidade de Campina Grande, Paraíba, e é filho adotivo de Itabaiana, também na Paraíba, onde reside desde 1983. É dessa forma que o poeta e

prosador matuto Jessier Quirino se apresenta. Singelo como todo sertanejo, o artista paraibano é hoje, incontestavelmente, um dos nomes mais importantes na luta em defesa da cultura nordestina. Dono de uma capacidade bastante apurada para observar tudo aquilo que o rodeia, Jessier traduz em seus livros e recitais os hábitos, a linguagem, a vida do homem do Sertão e seu modo de ver o mundo. Assim, através de grande bom humor e sensibilidade, o poeta reconstrói um curioso e particular universo matuto.

Secretaria da Educação comemora festa de emancipação de Itabaiana

A Secretaria da Educação do município de Itabaiana preparou uma programação comemorativa para os 120 anos. A realização conta com a participação da secretaria municipal da Cultura, que convidou os artistas da terra para compor o calendário que vai de 22 a 28 de maio.

Dentre as atrações a culminância estará centrada na apresentação artística do poeta e escritor Jessier Quirino que receberá este ano a medalha Zé da Luz e a comenda Mestre Sivuca, e se apresentará na terça feira dia 24 na AABB, a partir das 16h.

Outro momento cultural será no encontro de bandas marciais e fanfarras que se apresenta no dia 22 a tarde em praça pública

reunindo centenas de pessoas.

Lucinha Tavares; secretária da cultura defende a valorização que o município deve dá aos artistas da terra que precisam serem incentivados pelo poder público a alargarem sua arte.

A secretaria da Educação realizará uma feira cultural com as escolas nos dias 27 e 28 na praça Epitácio Pessoa e o Forrozão da Educação na AABB dia 28 às 20hs.

A Secretaria da Cultura ainda estará lançando o livro "Um Novo Tempo de Poesias" com poemas feitos pelos alunos da rede pública de ensino; no concurso aberto este ano pela secretaria. No lançamento serão entregues a premiação do 1º ao 3º lugar.



Secretário de Educação Fábio Rodrigues e sua equipe de trabalho diz: "Somos comprometidos em oferecer qualidade na educação"

EDUCAÇÃO

Secretaria tem novas instalações

O Secretária de Educação Fábio Rodrigues, argumenta que as novas instalações abrigam confortavelmente todos seus departamentos, com espaço para outros novos serviços. Estão previsto nos próximos dias atividades culturais que valorizem os artistas da cidade.

Exposições artísticas como: concursos, palestras e seminários que pretendemos realizar para inserir o público estudantil no universo da cultural. A feira cultural dos 120 anos de emancipação e o forrozão da educação, todos já são uma realidade.

É importante salientar que todas estas ações são possíveis porque temos uma equipe uma gestão comprometida em oferecer qualidade na educação. Mesmo enfrentando problemas, as vezes nos impedem de realizar algo planejado; mas a prefeita Dona Dida nos incentiva diariamente na busca de novas iniciativas para a educação de Itabaiana concluiu Fábio.

Café Cultural Mestre Sivuca mostra apoio à cultura local

O Café Cultural Mestre Sivuca foi criado com este nome para homenagear o músico, arranjador e compositor Sivuca, filho de Itabaiana e uma das maiores expressões da música brasileira. Situado na Praça Epitácio Pessoa, o espaço, além de café e casa de lanches, é destinado à realização de eventos culturais, seja lançamentos de livros, tardes de poesias, saraus, recitais ou outras atividades.

Mestre Sivuca, com virtuosidade e inspiração, elevou a sanfona até o patamar de uma orquestra sinfônica. Pelas suas mãos, a sanfona, tradicional expressão da cultura popular, passou por estilos até então estranhos ao instrumento, como o jazz, a bossa nova e a música erudita.



Sanfoneando nos leva, com a música do Mestre, a um passeio multi-instrumental que desafia as fronteiras entre os gêneros musicais e propõe um encontro de

várias formações instrumentais em diálogo com a sanfona, para juntos executarem algumas de suas composições pouco conhecidas e seus grandes sucessos.

Secretário expõe mudanças no 1º semestre da sua gestão

O secretário Fábio Rodrigues aproveitou a oportunidade para fazer uma explanação dos seis primeiros meses de sua gestão. Fábio que já foi secretário de Infraestrutura e Agricultura encara sua nova pasta como seu maior desafio administrativo. "A Educação é uma das secretarias que tem maior recurso no governo, porém grandes são as responsabilidades que se assume diante deste comando. Com seis meses em plena atividade já conseguimos superar algumas deficiências que encontramos e realizar ações importantes para nossa educação. Finalizamos o ano de 2010 com uma confraternização natalina nas escolas, momento em que tive a oportunidade de visitar to-

das as sedes educacionais e diagnosticar as condições de cada uma. Iniciamos janeiro com a reforma e ampliação de algumas escolas da zona rural e urbana; construímos salas para laboratório de informática, e atendimento psicopedagógico - social a alunos especiais. Realizamos um encontro para capacitação e formação contínua dos professores e funcionários da educação. Tive a preocupação de modificar o cardápio municipal e supervisionar in loco o consumo da merenda escolar; distribuímos kits escolares a todo o alunado municipal. Regularizamos o transporte escolar hoje atendendo toda a classe estudantil e também alunos da rede estadual de en-

sino. Implantamos nas escolas a informatização para facilitar o trabalho de professores e alunos e atualizamos todos os programas de fomento educacional como o de alfabetização para jovens e adultos, Acelera, Saúde na escola e outros.



Sec. Educação Fábio Rodrigues

OS FILHOS ILUSTRES



Severino Dias de Oliveira, mais conhecido como Sivuca, (Itabaiana, 26 de maio de 1930 — João Pessoa, 14 de dezembro de 2006) foi um dos maiores artistas do século XX, responsável por revelar a amplitude e a diversidade mundial da música



Jessier Quirino, Arquiteto por profissão, poeta por vocação, matuto por convicção. Apareceu na folhinha no ano de 1954 na cidade de Campina Grande, Paraíba e filho adotivo de Itabaiana também na Paraíba, onde reside desde 1983



Vladimir Carvalho (Itabaiana, 31 de janeiro de 1935) é um cineasta e documentarista brasileiro de origem paraibana. participou dos grandes núcleos do Centro Popular de Cultura CPC da União Nacional dos Estudantes UNE



Abelardo de Araújo Jurema (Itabaiana, 15 de fevereiro de 1914 — João Pessoa, 9 de fevereiro de 1999) foi um político, jornalista e advogado, iniciou seus estudos no Colégio São José, em Itabaiana e após para o Colégio Nossa Senhora do Carmo



Severino de Andrade Silva, nasceu em Itabaiana, PB, em 29/03/1904 e faleceu no Rio de Janeiro-RJ, em 12/02/1965. O trabalho de Zé da Luz é conhecido pela linguagem matuta presente em seus cordéis.

... História

Itabaiana teve a sua origem colonizadora em Maracáipe no ano de 1663

O município de Itabaiana localiza-se no agrupamento das regiões do Agreste e Brejo Paraibano e na microrregião Agro-Pastoril do Baixo Paraíba, tem uma área de 205 quilômetros quadrados. Limita-se ao norte, com os municípios de Gurinhém, São José dos Ramos, Pilar e Mogeiro, ao sul com os de Juripiranga e Salgado de São Félix.

Itabaiana teve a sua origem colonizadora em Maracáipe no ano de 1663. Com relação às datas referentes à elevação do povo-

ado de Itabaiana as categorias de vila, município, cidade, comarca e freguesia eclesiástica, há várias versões, assim narra Sabiniano Maia, em "Itabaiana - sua história - suas memórias de 1500 a 1975". Sabe-se que o povoado de Itabaiana que pertencia ao município de Pilar, passou à categoria de vila pela Lei nº 723 de 1º de outubro de 1881. (Alguns documentos trazem divergências quanto a essa data).

No governo de Venâncio Neiva em 23 de abril de 1890, através do Decreto nº 14 na Comarca de Pilar foi

criado o município de Itabaiana, tendo como sede a vila do mesmo nome, fazendo parte ainda da sua divisão política e administrativa outros distritos. Esse mesmo governo através do Decreto nº 06 de 26 de maio de 1891 eleva Itabaiana a categoria de cidade, ficando assim esta data como a emancipação política do município.

Depois de instalada a Comarca de Itabaiana, foi designada para Juiz de Direito e Promotor Público respectivamente os bacharéis Claudino Francisco de Araújo Guarita e José Lucas Pires de Souza Rangel.

De acordo com o livro História & Consciência do Brasil, de Gilberto Cotrim, Itabaiana foi uma das principais frentes de batalha da Confederação do Equador, um Movimento Separatista e Republicano que pretendia à segregar as províncias do chamado "Brasil do Norte" sob a liderança de Frei Caneca, o principal mentor intelectual deste evento, ao qual acusava a elite luso-carioca (família real) de só investir recursos nas regiões de mais baixas latitudes do território que hoje denominamos "Brasil".



Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Itabaiana, Paraíba

Tudo pronto para a grande festa do Bode Rei 2011

CABACEIRAS

A Roliúde Nordestina, assim carinhosamente chamada a cidade de Cabaceiras que é conhecida como cenário de vários filmes nacionais, está localizada na região do Cariri oriental paraibano, já começa a planejar a XIII edição da Festa do Bode Rei, evento que já está consolidado no calendário socio cultural da Paraíba e que faz parte do roteiro turístico das festas que antecedem o São João.

O prefeito Ricardo Aires reuniu a equipe de coordenação da festa para identificar, avaliar e corrigir algumas falhas que ocorreram na edição anterior, além de definir as datas de 3, 4 e 5 de junho para realização do XIII Festival de Caprinos e Ovinos da Paraíba – Festa do Bode Rei.

A definição feita de que na praça de alimentação haverá mais de 20 tendas padronizadas, com pratos delicio-

sos à base de carne de bode: Bodioca (tapioca recheada com carne de bode), pizza de bode, linguíça de bode, buchada de bode e o tradicional bode na telha. Para comer, é só escolher uma das barracas ou restaurantes participantes do festival.

Haverá também a degustação de bebidas bodísticas a exemplo do xixi de Cabrita (Licor feito com leite de cabra) e do pinga bode.

Já na segurança, serão utilizados cerca de 60 homens de segurança privada uniformizados, identificados e treinados, para atender e orientar os visitantes e turistas, além do reforço do efetivo das polícias Civil e Militar.

A área do estacionamento deverá ser ampliada ainda mais este ano, onde os veículos ficarão divididos por categoria (motos, carros de passeio e ônibus de turis-

mo), facilitando o acesso e a saída da cidade aos turistas e visitantes.

Com 40 cabines de sanitários portáteis químicos, divididos para homens e mulheres, em pontos estratégicos da festa, nas ruas transversais da avenida principal da festa.

No local onde é o Parque de Exposição de Animais, 80 currais serão disponibilizados para os criadores/expositores de outras cidades e será montada uma arena destinada à realização das competições como: Pega Bode, Fórmula Bode e Gincana de Bode.

No Arraial do Bode Rei, durante os três dias de festa, haverá apresentações culturais de grupos folclóricos e quadrilhas juninas convidadas, além dos shows de trios pé de serra que garantem o arasta-pé dos turistas durante 12 horas de forró.



No Arraial do Bode Rei, durante os três dias de festa, haverá apresentações culturais de grupos folclóricos

PILAR

Filho de Pilar José Lins do Rego terá semana Cultural

Em 3 de junho de 1901 nascia, na cidade paraibana de Pilar, José Lins do Rego. Aquele que hoje é reconhecido como um dos ícones da Literatura Brasileira. Imortalizado por obras como "Fogo Morto", é reverenciado como o mestre do romance regionalista. Para lembrar os 110 anos do nascimento do eterno "Menino de Engenho", a Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego realiza, de 31 de maio a 4 de junho, a Semana Cultural em homenagem ao seu patrono. A abertura aconteceu nesta terça (31), às 19h, na Praça do Povo.

Durante a solenidade de abertura, a presidente da Funesc, Lu Maia, lançará o "Prêmio José Lins do Rego", que marcará o resgate das edições Funesc com a criação de selos editoriais com marca de obras de José Lins do Rego. Na ocasião, ela fará o anúncio oficial do regulamento de escritores e poetas no concurso. A realização é uma parceria com A União Superintendência de Imprensa e Editora.

A programação da noite contou, ainda, com apresentação do Coral Sinfônico Infantil da Paraíba sob regência do maestro João Alberto Gurgel. Em



Livro Riacho Doce foi transformado em novela e exibida na Globo

seguida, às 20h, o ator Flávio Melo apresentará desempenho inspirada na crônica "autorretrato", em que José Lins define as suas características. Vale ressaltar que toda a programação da semana é gratuita.

O evento de abertura segue com exibição de sessão especial no Planetário, às 20h30, com o programa "O Céu do Engenho Corredor". O filme mostrará a aparência o céu no dia 3 de junho de 1901, data de nascimento de José Lins do Rego.

Um dos destaques da Semana Cultural, o Festival Zé Lins Encenado começa às 21h, com a primeira eliminatória. Serão apresentadas atrações cênicas a partir de obras, biografia, curiosidades e criações temáticas relacionadas a José Lins do Rego. As apresentações serão no Teatro de Arena da Funesc.

SANTA RITA

O MEC, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), envia 360 livros paradidáticos à Santa Rita

O prefeito Marcus Odilon disse que havia solicitado ao MEC acervos literários com o objetivo de enriquecer o conhecimento dos alunos do município. "Nós precisamos incentivar as crianças a adquirirem o hábito da leitura e as nossas escolas têm um papel importante nesse aspecto".

O gestor também disse que a Academia Brasileira de Letras (ABL) também enviou para o município obras literárias dos escritores Machado de Assis, Eça de Queiroz e Cassimiro de Abreu, além de gramáticas com as novas regras ortográficas.

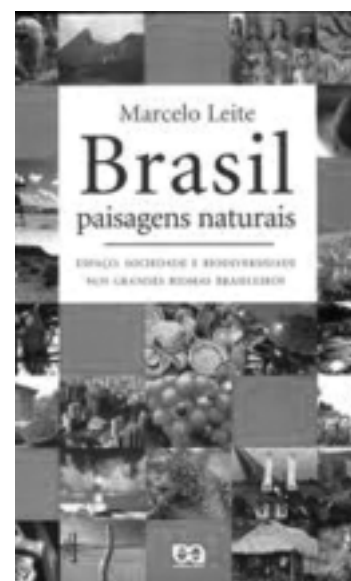
O secretário de Educação, Gilvandro Anjos, falou que os livros serão distribuídos para as escolas do município a partir desta semana. "Nossos estudantes encontrarão novas obras de autores importantes da Literatura Brasileira nas escolas do município", ressaltou.

O diretor de Ações Educacionais do FNDE, Rafael Torino, em carta enviada ao chefe do Executivo Municipal, afirmou que o Governo Federal espera contribuir para o acesso à cultura e à informação dos alunos de Santa Rita,

com a disponibilização de obras de "reconhecido valor".

Rafael Torino ainda acrescentou que os livros encaminhados para Santa Rita foram selecionados pela Secretaria de Educação Básica com a finalidade de apoiar os professores na utilização dos acervos em sala de aula.

"Esperamos que os livros propiciem aos educadores e alunos alternativas interessantes para situações de leitura compartilhada, de modo a favorecer o planejamento do ensino e a progressão da aprendizagem".



BANANEIRAS

Bananeiras entra no circuito de competições nacionais de golfe

A cidade de Bananeiras, na região do Brejo da Paraíba a 130 km de João Pessoa, passou a se integrar nesse sábado (19) o Circuito de Competições de Golfe. Pela manhã, foi inaugurado o primeiro campo de golfe do Estado, e o oitavo do Nordeste, em uma solenidade que contou com a presença de mais de 50 golfistas de Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo.

O executivo Sebastião Neres, autor do projeto do campo, disse que a Paraíba entra no circuito de competições deste esporte e que o campo atrairá muitos praticantes do espor-

te para a região. Neres confirmou que já está sendo programado um torneio interclubes no novo campo. "O campo está apto para sediar eventos regionais, o que deve atrair um bom número de golfistas para a cidade de Bananeiras", afirmou o executivo.

A prefeita de Bananeiras, Marta Ramalho, destacou a inauguração do primeiro campo de golfe da Paraíba como importante para o incremento na geração de emprego e renda. "Sem dúvida teremos abertura de mais empregos, principalmente, os temporários, relacionados a este esporte", disse.

Marta Ramalho disse que a prefeitura tem tido a preocupação de criar novas opções de atividades para os turistas que visitam a cidade, como opção de lazer.

"Estamos incentivando as atividades culturais, criando projetos como a feirinha de artesanato na Praça Central da cidade, com o comércio de bebidas e comidas típicas, além da apresentação de grupos culturais que mostram o nosso folclore", disse.

A cidade está inserida em eventos esportivos, como o Rally Land Rover, entre maio e junho; o circuito de Jipeiros, em



abril. "Teremos ainda o São João e o Caminhos do Frio, que atrairá muitos turistas", disse.

SAPÉ

Portal da Transparência disponibilizará toda a movimentação administrativa e financeira

A Prefeitura de Sapé disponibilizou desde o dia 24 de maio o acesso ao Portal da Transparência. O Portal tem o objetivo de mostrar informações da administração pública, estimulando e ampliando a divulgação das ações governamentais, contribuindo com a modernização da gestão e fortalecendo a democracia aliada à transparência e controle social.

O novo canal de interação e controle social atende aos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (nº 101/00) atualizada pela LC 131/09 e ofere-



ce, além da exigência legal, condições ao cidadão de melhor acompanhamento através da internet como mais um meio

de publicidade das contas públicas, aumentando de forma objetiva e clara a transparência dos atos da administração pública.

Qualquer cidadão ou entidade pode acessar o portal através do blog oficial da Prefeitura de Sapé, no endereço www.prefeiturasape.blogspot.com, clicando em seguida no ícone do Portal da Transparência onde poderá acessar receitas, despesas e a execução orçamentária da prefeitura. Em breve o Portal também poderá ser acessado o site oficial da prefeitura, que ainda está em construção.

CABEDELÓ

Diagnóstico da dengue será feito no LACEN de Cabedelo

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus, que ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais, onde as epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. Assim, todo cuidado é pouco para o combate ao mosquito causador e diagnóstico relacionado aos efeitos das infecções causadas pelo agente.

Empreendendo uma política pragmática de combate tanto ao agente causador, quanto aos efeitos, a Secretaria da Saúde de Cabedelo através do LACEN - Laboratório Central



estará realizando os exames sorológicos aqui mesmo sem a necessidade dos pacientes se dirigirem a João Pessoa.

Antes, os exames eram feitos no LACEN Estadual, mas, agora, com o esforço do nosso prefeito e do secretário de Saúde Ironildo Oliveira, tudo será feito aqui, disse a diretora do LACEN Municipal Sônia Galiza. O serviço começa na terça-feira dia 30 de maio de 2011 no LACEN que fica nas dependências da Policlínica.

Não é fácil, manter serviços de referência, tendo um nível de excelência e atuando com recursos próprios muitas vezes, mas, nossa meta é não promover jamais, solução de continuidade que venha prejudicar a população afirmou Ironildo Oliveira, secretário de Saúde de Cabedelo.



A UNIÃO, INDICA AS MELHORES ROTAS DE SÃO JOÃO NA PARAÍBA

SAPÉ

Festejos juninos em Sapé acontecerão na praça de eventos

Os festejos juninos 2011 em Sapé serão realizados na nova praça de eventos João Ursulo Ribeiro Coutinho, em reunião no gabinete do prefeito João Clemente Neto (João da Utilitar). As últimas chuvas atrasaram as obras de reforma e ampliação da Praça João Ursulo, causando dúvidas sobre o local da realização dos festejos juninos. A praça será o endereço fixo dos principais eventos do município, dotada de parque infantil, estacionamento, pista para caminhada, equipamentos de ginástica, painel artístico e um belo projeto paisagístico com muitas árvores, gramados, bancos e acessibilidades, tudo isso distribuído em mais de

quatro mil metros quadrados de área construída.

As festas juninas contarão com atrações locais, com muito forró pé de terra, barracas de comidas típicas, apresentação de quadrilhas e atrações nacionais, que o prefeito faz suspense e só anunciará no final deste mês. "Estamos fechando os contratos com os artistas locais. As atrações nacionais já estão contratadas e tenho certeza que o conjunto da festa atrairá sapeenses e muitos turistas para nossa cidade. No final do mês, com todas as atrações contratadas, anunciaremos toda a programação. Vamos ter as festas juninas e a inauguração da praça de eventos

de Sapé. "Vai ser uma baita festança". Disse o prefeito já em clima junino.

Questionado se a obra da praça estará concluída até o São João, o prefeito disse que as chuvas adiaram o cronograma da obra, mas que está intensificando o trabalho no local, inclusive colocando equipes trabalhando nos três turnos e que o tempo perdido logo será recuperado e a obra será entregue no tempo hábil. "A festa está garantida e o local é a praça de eventos. Pode preparar a pamonha e a canjica que a festa é de toda a família sapeense e dos turistas que estarão aqui para prestigiar nosso evento", enfatizou João Clemente.



Os festejos juninos em Sapé acontecerão na praça de eventos, que está se preparando para receber turistas de toda a Paraíba

SANTA LUZIA

PBTur inclui Santa Luzia no roteiro do São João 2011

Santa Luzia e mais 14 prefeituras municipais estiveram presentes no lançamento dos festejos juninos na Paraíba, o evento foi realizado no Centro Turístico de Tambaú, em João Pessoa, na última quinta-feira (2). O Arraiá organizado pela PBTur (Empresa Paraibana de Turismo), Empasa e Sebrae-PB pretende reunir os principais festejos ju-

ninos do Estado para um lançamento conjunto, mostrando a força do forró e a preservação da manifestação cultural típica do Nordeste.

Para a presidente da PBTur, Ruth Avelino, a ação vai ampliar ainda mais a divulgação dos festejos juninos das cidades paraibanas. Durante a ação, que a partir de agora está inserida no calen-

dário de eventos da Paraíba, as prefeituras terão espaço exclusivo para a colocação de material institucional, oportunidade em que distribuirão para o público e poderão explicar de forma mais objetiva e direta o processo de criação dos eventos, explicando ainda as características, as atrações e opções de hospedagem nas festas.

Solteirões do Forró,

Gatinha Manhosa, Ferro na Boneca, Tom Oliveira, Pinto do Acordeon, Os Três do Nordeste, Banda Feras, Forró de Luxo, Capilé, Flor da Pele, Os 3 do Forró, Dona Maria, Paulo Cassiano e Banda Eclipse, Telenço Tenco, Forró Bom Só Só, Luiz Bento e Forró Aruanda, Carlinhos e Banda, Deca do Acordeon, Titico do Acordeon e Passageiros do Forró.



A cidade de Santa Luzia se prepara para realizar um dos melhores São João da região

BANANEIRAS



Jorge de Altinho, Geraldo Lins e Amazan serão um dos destaques do maior São João pé de serra do mundo em Bananeiras

O maior São João pé de serra do mundo será em Bananeiras

Repetindo o sucesso dos anos anteriores a Prefeitura de Bananeiras promove o melhor pé de serra do mundo, sob o patrocínio do Ministério do Turismo. A Praça Epitácio Pessoa terá uma de suas laterais transformada em rua coberta e amplo pavilhão abrigará o arraial, cercado por barracas típicas e uma decoração estilizada que encantarà a todos. Este ano, a Vila Forró contará com espaço para fotografias dos

visitantes em frente à capela e várias ruas estarão igualmente ornamentadas. Um trabalho da professora Diana Oliveira e sua equipe. O palco onde se apresentarão as atrações artísticas será armado na cabeceira do pavilhão, em frente ao dancing e às mesas postas à disposição dos frequentadores. Os hotéis já não dispõem de vagas para hospedagem, mas ainda existem casas para alugar, podendo se obter

informações nos telefones (83) 3367 1476 ou (83) 9968 0556. Em Bananeiras é proibido o forró de plástico ou a xémusic. A ordem é tocar exclusivamente o ôxentemusic. O evento acontecerá entre os dias 23 e 25 de junho e terá como atrações grupos e artistas que tocam o mais legítimo forró pé de serra. Os grandes shows acontecerão à noite no Pavilhão do Forró, que será montado na praça principal de Bananeiras.

BANANEIRAS 2011

O MELHOR SÃO JOÃO PÉ DE SERRA DO MUNDO

PROGRAMAÇÃO

<p>DIA 23 - QUINTA-FEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> 11h às 15h - TREZENINHO DO FORRÓ (passoio pela cidade com trio pé de serra local) Saída da Casa do Turista na Praça Ep. Pessoa PRACA EPITÁCIO PESSOA 19h - Abertura oficial dos festejos juninos em Bananeiras, com queima de fogos em homenagem a São João PAVILHÃO 2 E INTERVALOS DO PAVILHÃO 1: Trio Origens do Forró PAVILHÃO 1: 20h00 - OS 3 DO NORDESTE 22h30 - LUIZ BENTO E BANDA 01h00 - JORGE DE ALTINHO <p>DIA 24 - SEXTA-FEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BANCO DO BRASIL 09h00 - Café da manhã junino com trio pé de serra FEIRA LIVRE: 10h00 a 12h00 - FORRÓ NA FEIRA - SR. JOSÉ RABEQUEIRO 11h às 15h - TREZENINHO DO FORRÓ (passoio pela cidade acompanhado de um trio de forró pé de serra) Saída da Casa do Turista na Praça Ep. Pessoa 	<ul style="list-style-type: none"> MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO: 19h00 - MISSA EM Homenagem A SÃO JOÃO BÊNÇÃO DAS QUADRILHAS JUNINAS 19h40 - CORTEJO DAS QUADRILHAS JUNINAS PRACA EPITÁCIO PESSOA: PAVILHÃO 2: 19h e intervalos do Pavilhão 1 OS TRÊS DO XAMÊCO PAVILHÃO 1: 20h00 - NALDINHO DO ACORDEON 22h30 - NORDESTINO DO FORRÓ 01h00 - GERALDINHO LINS <p>DIA 25 - SÁBADO</p> <ul style="list-style-type: none"> 11h às 15h - TREZENINHO DO FORRÓ (passoio pela cidade acompanhado de um trio de forró pé de serra local) Saída da Casa do Turista na Praça Ep. Pessoa PRACA EPITÁCIO PESSOA PAVILHÃO 2: 19h00 e intervalos do Pavilhão 1 - Ronaldo Show PAVILHÃO 1: 11h às 15h - AMAZAN 22h30 - CABOCLOS DO FORRÓ 01h00 - RANIERE GOMES
---	--

Informações: casabruturista@yahoo.com.br (83) 3367-1112 / 9129-7203